

ISSN 0872-1610



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

Relatório e Contas

2019

Título

Relatório e Contas - 2019

Editor

Instituto Nacional de Estatística, I.P.
Av. António José de Almeida
1000-043 LISBOA – Portugal

Presidente do Conselho Diretivo

Francisco Lima

Design, Composição e Impressão

Instituto Nacional de Estatística, I.P.

Publicação periódica

Anual

Informação institucional

Edição em papel

Tiragem: 50 exemplares

Depósito legal: 79235/94

ISSN: 0872-1610

ISBN: 978-989-25-0531-2



218 440 695

O INE, I.P. na Internet

www.ine.pt



RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO.....	5
Apresentação	7
Sumário executivo	9
1. Desenvolvimento da Atividade Estatística	13
1.1. Impacto na sociedade	13
1.2. Infraestrutura nacional de dados.....	18
1.3. Metodologia estatística e tecnologias de informação e comunicação ..	20
1.4. Recolha e gestão de dados.....	26
1.5. Produção estatística	33
1.6. Difusão de informação.....	61
1.7. Cooperação estatística internacional	73
1.8. Gestão da qualidade	76
1.9. Auscultação dos utilizadores	78
1.10. Balanço social	89
2. Recursos financeiros	96
2.1. Ótica da contabilidade pública.....	96
2.2. Ótica da contabilidade patrimonial	98
3. Situação económica e financeira.....	98
3.1. Balanço e situação patrimonial.....	99
3.2. Demonstração dos resultados – custos e proveitos.....	100
3.3. Investimentos	101
3.4. Proposta de aplicação de resultados	101
4. Outras informações.....	102
4.1. RCM nº 155/2005 (nº 9), de 6 de outubro	102
4.2. Lei nº 8/2012 (nº3 do artigo15º), de 21 de fevereiro	102
BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS	105
MAPAS DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL	109
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA.....	117
ANEXOS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	121

RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

APRESENTAÇÃO

O presente Relatório, que acompanha a apresentação das Contas relativas ao exercício financeiro do ano de 2019, visa apresentar os aspetos mais relevantes da atividade desenvolvida pelo INE e analisar os principais pontos da execução financeira explanada nas Contas e respetivos anexos.

Uma análise mais detalhada da execução da atividade do INE será apresentada no **Relatório de Atividades**.

O presente documento está organizado em duas partes:

- Na primeira parte, faz-se uma apresentação sintética do conjunto da atividade exercida pelo INE ao longo de 2019: descrevem-se os aspetos mais relevantes da produção desenvolvida nas áreas estatísticas a que foi dado maior destaque no Plano de Atividades; enunciam-se as principais atividades na área da recolha e difusão de informação; faz-se referência às principais atividades no âmbito da Coordenação do Sistema Estatístico Nacional, assim como ao nível internacional; caracterizam-se, ainda, os Recursos Humanos do INE, à data de 31 de dezembro de 2019;
- Na segunda parte, apresentam-se as contas, bem como as demonstrações financeiras e respetivos anexos, elaborados em conformidade com o Decreto-Lei N° 232/97, de 3 de setembro, diploma que aprova o Plano Oficial de Contabilidade Pública (POCP).

SUMÁRIO EXECUTIVO

A atividade do Instituto Nacional de Estatística I.P. (INE) em 2019 teve como principal enquadramento as Linhas Gerais da Atividade Estatística Oficial (LGAEO) 2018-2022 e o Programa Estatístico Europeu para o período 2018-2020, aos níveis nacional e europeu respetivamente.

Os objetivos definidos no âmbito do seu Quadro de Avaliação e Responsabilização para 2019 (QUAR), cujo cumprimento é avaliado no contexto do presente relatório, tiveram em consideração as declarações de Missão, de Visão e os Valores estabelecidos para o INE, numa lógica de continuidade da estratégia em curso, reportando ao respetivo Plano de Atividades anual.

Objetivos de Eficácia:

- O1. Alargar a oferta de informação estatística oficial.

Objetivos de Eficiência:

- O2. Prosseguir a modernização dos processos de recolha de informação com recurso a métodos e Tecnologias de Comunicação e Informação mais avançadas.
- O3. Desenvolver a Infraestrutura Nacional de Dados, prosseguindo a intensificação dos processos de apropriação de dados administrativos para fins estatísticos.
- O4. Valorizar os recursos humanos em matérias de remuneração, formação e conciliação da vida profissional com a vida familiar.

Objetivo de Qualidade:

- O5. Disponibilizar, em tempo útil, informação estatística oficial de qualidade e relevante para a Sociedade.

Para além dos objetivos estabelecidos em contexto QUAR, o ano de 2019 continuou a ser marcado pelo desenvolvimento de áreas estratégicas no contexto da inovação tecnológica, da integração de dados de múltiplas fontes para fins estatísticos, da melhoria da difusão e comunicação e da devolução à sociedade de informação estatística de maior valor acrescentado, destacando-se:

- Continuação da implementação da Infraestrutura Nacional de Dados no INE, com o objetivo de intensificar a utilização e integração dos dados na produção de informação estatística desde o desenvolvimento de plataformas, aplicações e algoritmos, passando pela recolha e validação de dados, até à análise da informação estatística.
- Prossecução das ações de articulação interinstitucional para a apropriação crescente de dados administrativos e outros para fins estatísticos e continuação da utilização de dados de fontes administrativas na produção de estatísticas.
- Certificação do Sistema de Gestão de Segurança da Informação (SGSI), no âmbito da preparação para a troca de microdados do comércio Intra-UE prevista no novo regulamento FRIBS – *Framework Regulation Integrating Business Statistics*, de acordo com a Norma Portuguesa ISO/IEC 27001:2013 e do IT *Security Framework* do Sistema Estatístico Europeu.
- Divulgação da Política de Segurança da informação, da Política de confidencialidade estatística e da Política de privacidade e proteção de dados pessoais.
- Adoção de um novo *layout (revamping)* do Portal do INE e introduzidas alterações na sua estrutura e na organização dos conteúdos.

- Disponibilização do espaço StatsLab dedicado à apresentação de estatísticas em desenvolvimento.
- Continuação das ações que visam a promoção da literacia estatística.

Do conjunto de atividades desenvolvidas pelo INE ao longo de 2019, são de destacar:

a) No âmbito dos processos de recolha de informação:

- Continuação da utilização da recolha eletrónica de dados nos inquéritos às empresas, com um resultado anual de 98,4% de respostas obtidas por este modo através do Portal (WebInq).
- Continuação da intensificação da utilização do modo de recolha telefónica (CATI) e Web (CAWI) em inquéritos dirigidos às famílias.
- Consolidação do processo de codificação automática através de dicionários e exploração de métodos de *machine learning* para adoção em 2020.
- Continuação da estratégia de uma maior aproximação aos respondentes, nomeadamente com a disponibilização de informação de retorno às empresas que respondem aos inquéritos por autopreenchimento.

b) No âmbito da produção/divulgação estatística:

- Disponibilização de 99,3% da informação estatística prevista no Plano de Atividades, com 98,4% no calendário previsto ou com antecipação.
- Início da recolha do Recenseamento Agrícola 2019, que se prolonga até 2020.
- Continuação da preparação do Recenseamento da População e da Habitação 2021 e iniciada a preparação e teste das aplicações de recolha do e-Censos, processos que continuarão a ser desenvolvidos em 2020.
- Continuação dos trabalhos de construção da Base de População Residente.
- Divulgação do destaque à Comunicação Social “Censos com Dados Administrativos”, no âmbito do StatsLab - Estatísticas em desenvolvimento.
- Antecipação da divulgação dos valores anuais relativos à natalidade, mortalidade e saldo natural, através da criação de uma nova coleção de Destaques “Estatísticas Vitais – dados preliminares”.
- Divulgação trimestral de uma estatística sobre a Remuneração bruta mensal média por trabalhador, com utilização dos dados administrativos provenientes da Declaração Mensal de Remunerações da Segurança Social, integrada no StatsLab - Estatísticas em desenvolvimento.
- Divulgação trimestral dos resultados do Índice de Custo do Trabalho (nova base), procedendo-se à utilização dos dados administrativos provenientes da Declaração Mensal de Remunerações da Segurança Social e integrando também informação da Relação Contributiva dos subscritores da Caixa Geral de Aposentações.
- Disponibilização dos resultados do módulo *ad hoc* de 2019 do Inquérito ao Emprego “Organização do trabalho e do tempo de trabalho”.
- Divulgação dos resultados definitivos do Inquérito às Condições de Vida e Rendimento (EU-SILC) 2018, com desagregação por NUTS II.
- Disponibilização dos resultados do Inquérito à Situação Financeira das Famílias 2017, atividade da responsabilidade do INE/Banco de Portugal.
- Recolha de informação do Inquérito Nacional de Saúde 2019.
- Recolha de informação do Inquérito piloto sobre Segurança no Espaço Público e Privado.

- Divulgação das Estatísticas de Rendas da Habitação ao Nível Local, com periodicidade infra-anual, passando a ter periodicidade semestral.
- Divulgação do estudo sobre o Poder de Compra Concelhio (13.^a edição) e reformulação da aplicação para exploração de resultados.
- Divulgação do estudo analítico Retrato Territorial de Portugal (6.^a edição).
- Disponibilização das novas Estatísticas do Rendimento a Nível Local integrando o StatsLab - Estatísticas em desenvolvimento.
- Compilação e divulgação da nova base das Contas Nacionais, tendo 2016 como ano de referência, com informação retropolada desde 1995.
- Divulgação das Contas Regionais consistentes com a base 2016 das Contas Nacionais.
- Divulgação da Conta Satélite da Economia Social referente ao ano de 2016 e dos resultados do Inquérito ao Trabalho Voluntário 2018.
- Divulgação dos resultados do Inquérito ao Setor da Economia Social 2018, integrando o StatsLab - Estatísticas em desenvolvimento.
- Divulgação dos dados revistos definitivos do Comércio Internacional – Comércio Intra-UE e Extra-UE anual 2017 e dos dados provisórios 2018.
- Divulgação mensal, em vez de trimestral, do Inquérito ao Transporte Marítimo de Passageiros e Mercadorias.
- Início da divulgação mensal do conjunto de resultados das Estatísticas de Tráfego Aéreo nos Aeroportos e Aeródromos, relativas a aeronaves aterradas, total de passageiros, carga e correio.
- Divulgação dos resultados para a estimativa de chegada de turistas internacionais em 2018, integrando a publicação Estatísticas do Turismo 2018.
- Alargamento dos resultados mensais de alojamento aos principais municípios (com maior número de dormidas) e divulgação de informação sobre *hostels*.

c) No âmbito da **Cooperação estatística externa**:

- Participação ativa nas estruturas europeias, em particular nas do Sistema Estatístico Europeu (SEE), designadamente no seu Comité e intensificação das parcerias com os Estados-membros e o Eurostat, de acordo com os objetivos definidos na Visão 2020 para o SEE.
- Participação nas reuniões do *Working Party on Statistics* do Conselho da União Europeia.
- Cooperação entre o SEE e o Sistema Europeu de Bancos Centrais, através do Fórum Estatístico Europeu e do Comité de Estatísticas Monetárias, Financeiras e de Balança de Pagamentos.
- Envolvimento em ESSnets de relevância na UE, dando-se destaque às seguintes áreas: *Big Data*; *European System of Interoperable Statistical Business Registers* (ESBR) – *European profiling and Interoperability pilots*; *Sharing Common Functionalities*; *Centre of Excellence on Seasonal Adjustment*; GEOSTAT 3 – *a statistical geospatial framework for sustainable development*.
- Participação em *Task Forces* relevantes a nível europeu, no âmbito de projetos, tais como: Censos da População e Habitação, *Big Data*, troca de microdados, ficheiros de empresas, Violência baseada no género, estatísticas das administrações públicas, indicadores sobre mercado de propriedades comerciais, melhoria dos dados sobre despesas em educação, *ESS Quality Assurance Framework*, *Peer Reviews* do Sistema Estatístico Europeu, *Trusted Smart Statistics*, *Scanner data*.
- Continuação da implementação do Plano de Ação decorrente das recomendações do exercício de *Peer Review* relativo a Portugal, no âmbito do Código de Conduta para as Estatísticas Europeias.

- Preparação para a Presidência Portuguesa do Conselho da União Europeia, a decorrer no 1.º semestre de 2021.
- Cooperação com os países de língua portuguesa, destacando-se a aprovação do segundo programa plurianual de cooperação estatística da CPLP: “Programa de Capacitação dos Sistemas Estatísticos dos Países de Língua Portuguesa (2019-2023)”.
- Cooperação com outros países, nomeadamente com países candidatos e potenciais candidatos à EU.
- Acompanhamento da implementação da Agenda 2030 e dos respetivos indicadores de monitorização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (disponibilização da 2.ª edição da publicação digital sobre indicadores dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável).

Assim, o desempenho do INE em 2019 pode ser aferido, para além do acima exposto e ao longo do presente relatório, sumariamente através dos seguintes indicadores:

- A autoavaliação do QUAR 2019 atingiu 115,275%, justificando, consequentemente, a proposta de atribuição da menção de Bom, superando quatro objetivos e atingido um.
- A taxa de execução global do Plano de Atividades 2019 situou-se em 83,1%, para além do contexto QUAR.
- Os recursos humanos utilizados (822)¹ apresentaram um desvio de -11,5% face aos recursos humanos planeados (992).
- A despesa efetiva executada segundo a ótica da contabilidade pública, e apresentada no QUAR, (34.091.758,31 euros) foi inferior em 5.136.943,69 euros (-13,1%) face à despesa inicialmente planeada, devido a i) não ter sido possível proceder à contratação da totalidade dos técnicos previstos no mapa de pessoal do INE para 2019, por escassez de recursos humanos na AP com o perfil adequado ao INE; ii) no âmbito do Recenseamento Agrícola 2019 não ter sido possível proceder à contratação a termo certo da totalidade dos técnicos previstos por ausência de candidatos em certas zonas do país (previstos 238 técnicos a contratar a termo certo, tendo sido contratados 216), situação que também se verificou no recrutamento dos entrevistadores (contratos de tarefa); iii) restrições na atribuição da dotação inicialmente prevista no âmbito da Infraestrutura Nacional de Dados.
- Na ótica da Contabilidade Patrimonial, e tendo em consideração o método de custeio das atividades utilizado pelo INE, que permite identificar custos por áreas estatísticas e não estatísticas, o custeio das atividades do exercício 2019 totalizou o valor de 31.893.373 euros.
- O nível médio de satisfação dos utilizadores de informação estatística, medido a partir dos inquéritos à satisfação realizados regularmente, atingiu o valor de 0,646 SRE, mantendo o registo de um nível elevado de satisfação.

¹ Valores de acordo com o Balanço Social 2019.

Considerado o total dos recursos humanos a tempo integral este foi de 623,4.

1. Desenvolvimento da Atividade Estatística

1.1. IMPACTO NA SOCIEDADE

A atividade do Instituto Nacional de Estatística pelo seu conteúdo e pela Missão de prestação de serviço público que lhe está associada tem um impacto reconhecido na Sociedade portuguesa que é medido através da execução de um conjunto vasto de atividades estruturantes, de acordo com o respetivo Plano de Atividades, no qual se incluem o cumprimento dos objetivos estabelecidos no contexto do QUAR.

As atividades das autoridades estatísticas têm um impacto cada vez mais relevante nas sociedades de hoje ao serem responsáveis pela produção de informação estatística importante para o conhecimento da realidade e para a tomada de decisão, tendo, ainda, um papel crucial na promoção da literacia estatística, junto da Sociedade.

O processo estatístico culmina na disponibilização de estatísticas relevantes à Sociedade, de qualidade, credíveis e de acesso fácil, em cumprimento pelos princípios do Código de Conduta para as Estatísticas Europeias.

A inovação tecnológica, a integração de dados de múltiplas fontes para fins estatísticos, a melhoria da comunicação e a devolução à sociedade de informação estatística de maior valor acrescentado, constituem os grandes desafios das atividades do INE, em linha com as estratégias Nacional e Europeia.

O INE aposta numa forte ligação com a Sociedade, através da dinamização de diversas iniciativas com o intuito de uma melhoria da comunicação e da devolução à sociedade de informação estatística de maior valor acrescentado.

Apresentam-se alguns indicadores exemplificativos do impacto na sociedade do serviço prestado pelo INE.

O INE e a Comunicação Social

Gráfico n.º 1 – Destaques (press-releases) publicados



Gráfico n.º 2 – Pedidos de informação de jornalistas

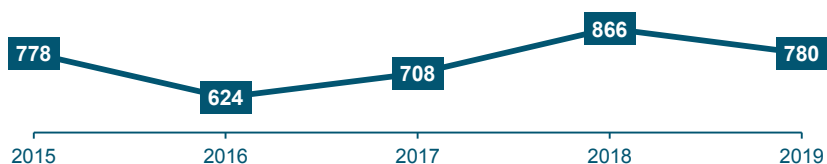
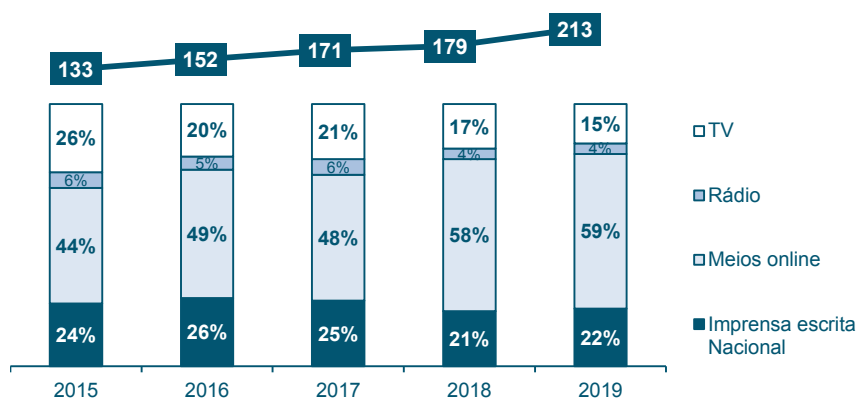


Gráfico n.º 3 – Notícias sobre a atividade do INE em Órgãos de Comunicação Social



Gráfico n.º 4 – Órgãos de Comunicação Social



Apoio a utilizadores

Gráfico n.º 5 – Pedidos de informação estatística ou de esclarecimentos satisfeitos

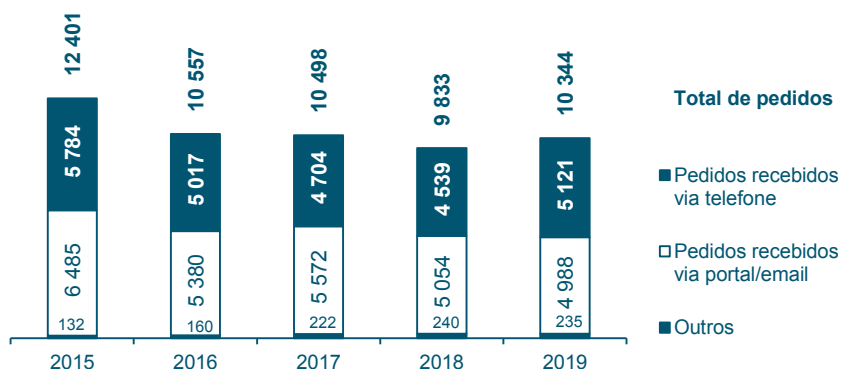


Gráfico n.º 6 – Utilizadores nas bibliotecas do INE



Atendimento e gestão do respondente de inquéritos por autopreenchimento

Gráfico n.º 7 – Contactos telefónicos recebidos de empresas

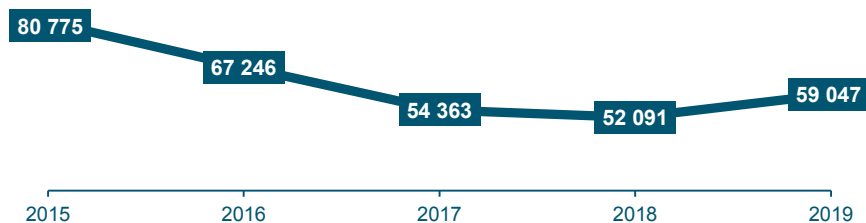
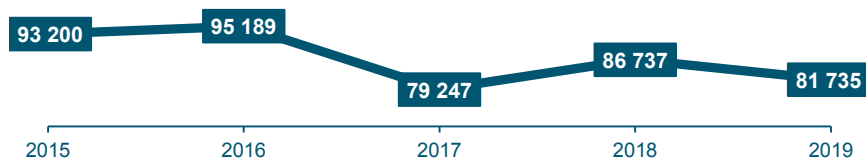


Gráfico n.º 8 – Contactos telefónicos efetuados para empresas



Difusão de dados e acesso ao Portal de Estatísticas Oficiais

Gráfico n.º 9 – Número acessos

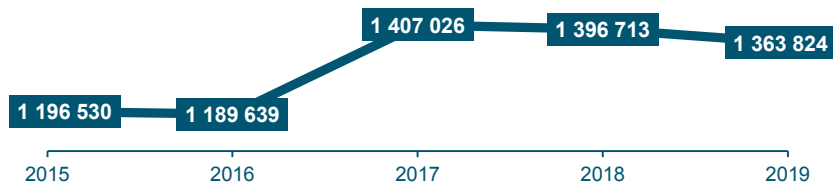


Gráfico n.º 10 – Páginas visionadas

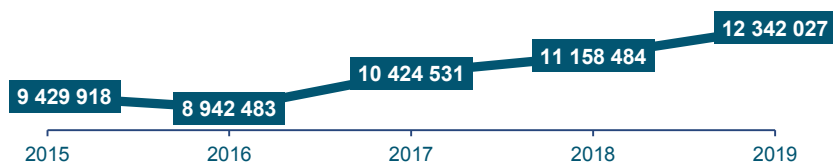
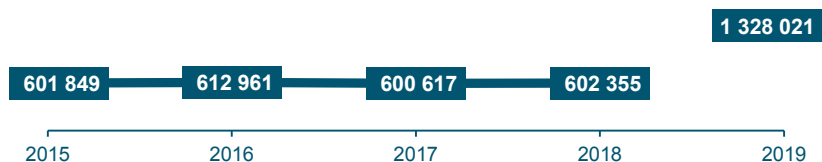
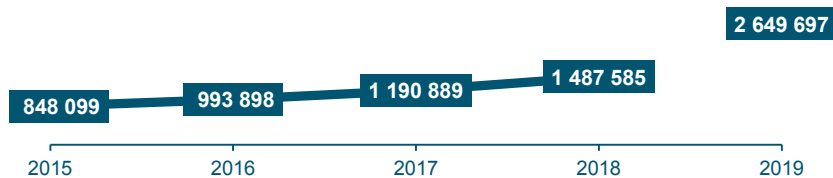


Gráfico n.º 11 – Acesso a Publicações



Em 2019 passaram a ser consideradas as publicações descarregadas (downloads)

Gráfico n.º 12 – Acessos a Destaques



Em 2019 passaram a ser considerados os destaques descarregados (downloads)

Gráfico n.º 13 – Número de ocorrências / momentos de disponibilização de operações estatísticas



Gráfico n.º 14 – Publicações de informação estatística



Literacia estatística

Gráfico n.º 15 – Visitas de estudo ao INE

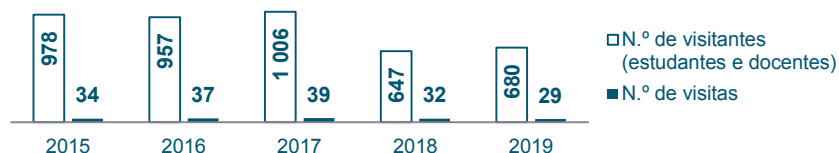


Gráfico n.º 16 – Ações de formação/divulgação RIIES

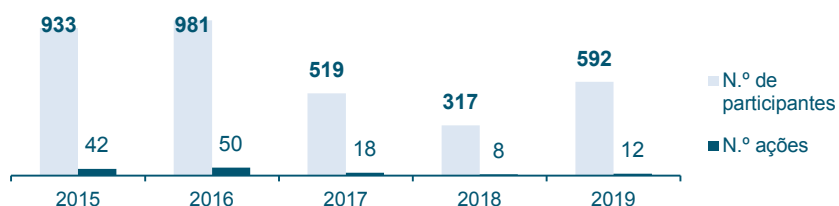


Gráfico n.º 17 – Participantes (em média) nos desafios do Projeto ALEA – Ação Local de Estatística Aplicada



Eventos organizados

Coorganizados em parceria com outras entidades:

- “3rd meeting of the ESS Vision Implementation Network”, Lisboa, 6-7 de junho, organização INE/Eurostat, 30 participantes.
- Apresentação da Conta Satélite da Economia Social 2016 e Inquérito ao Trabalho Voluntário 2018, Lisboa, 19 de julho, organização INE/CASES, 127 participantes.
- Visita ao INE de Professores de Matemática, Lisboa, 5 de julho, organização INE/Sociedade Portuguesa de Matemática, 150 participantes.
- *Workshop* “Estatísticas do Turismo: Novos Resultados Novos Desenvolvimentos”, Lisboa, 18 de dezembro, organização INE/BdP/TP, 97 participantes.

1.2. INFRAESTRUTURA NACIONAL DE DADOS

O desenvolvimento da Infraestrutura Nacional de Dados (IND) no INE, formalizado no Plano de Atividades de 2019, corresponde a um caminho que tem sido prosseguido nos últimos anos de integração de dados provenientes de fontes diversas, visando tirar partido de informação já disponível e com potencial utilidade para a produção de estatísticas oficiais. Tem como objetivo adotar um uso mais intensivo e integrado dos dados na produção de informação estatística e aproveitar toda a cadeia produtiva do INE, desde o desenvolvimento de plataformas, aplicações e algoritmos, passando pela recolha e validação de dados, até à análise da informação estatística, procurando-se novos serviços e produtos estatísticos, com novas abordagens e com garantia de qualidade.

No âmbito da IND, as atividades desenvolvidas em 2019 encontram-se detalhadas ao longo deste relatório, em particular nos subcapítulos “II.1.3. Metodologia Estatística e Tecnologias de Informação e Comunicação”, “II.1.4. Recolha e Gestão de Dados” e “II.1.5 Produção Estatística”, destacando-se:

Disponibilização do espaço StatsLab dedicado à apresentação de estatísticas em desenvolvimento, no qual são apresentados novos produtos estatísticos, visando tirar partido de fontes não convencionais e, em geral, recorrendo a técnicas de tratamento estatístico de grande volume de dados, recentemente desenvolvidas. No âmbito deste espaço disponibilizou-se: i) Inquérito ao Setor da Economia Social 2018; ii) Estatísticas do Rendimento ao nível local – indicadores de rendimento declarado no IRS; iii) Remuneração bruta mensal média por trabalhador – cálculos do INE com base na informação da Segurança Social e da Caixa Geral de Aposentações; iv) Censos com dados Administrativos - linha de investigação Censos com base em dados administrativos.

Integração da informação das Declarações Mensais de Remunerações da Segurança Social no processo de produção estatística.

Integração da informação da relação contributiva dos subscritores da Caixa Geral de Aposentações no processo de produção estatística.

Realização de testes de integridade e de consistência à informação proveniente da Autoridade Tributária e Aduaneira relativa ao e-fatura, tendo em vista a sua utilização em operações de diferentes áreas estatísticas.

Concretização do Plano de implementação da Infraestrutura Nacional de Dados no INE [QUAR Obj.3/Ind.6], objetivo plurianual, tendo em 2019 sido integradas 11 novas bases de dados de fontes administrativas para a construção da BPR (Base de População Residente) com vista ao Censo Administrativo em contínuo, designadamente:

- Base de dados da Segurança Social relativa às qualificações ativas (Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social / Instituto de Informática).
- Base de dados relativa à Proteção Social dos trabalhadores da Administração Pública (Caixa Geral de Aposentações).
- Base de dados com informação sobre os cidadãos inscritos nos Centros de Emprego e Formação Profissional, Continente (Instituto do Emprego e Formação Profissional).
- Base de dados sobre os cidadãos inscritos nos Centros de Emprego e Formação Profissional, Região Autónoma da Madeira (Instituto do Emprego da Região Autónoma da Madeira).
- Base de dados com informação sobre os alunos matriculados no sistema de ensino, Região Autónoma da Madeira (Secretaria Regional de Educação).
- Quadros de pessoal (Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social).

- Cadastro de contribuintes (Autoridade Tributária).
- Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Singulares (Autoridade Tributária).
- Base de dados sobre os cidadãos inscritos nos Centros de Emprego e Formação Profissional, Região Autónoma dos Açores (Direção Regional do Emprego e Qualificação Profissional da Região Autónoma dos Açores).
- Base de dados dos alunos matriculados no sistema de ensino, Continente (Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência).

1.3. METODOLOGIA ESTATÍSTICA E TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

A Metodologia Estatística e Tecnologias de Informação e Comunicação constituem áreas de atuação do INE transversais às fases do processo de produção estatística, com crescente importância e impacto na qualidade das estatísticas oficiais.

As atividades desenvolvidas nesta área têm uma lógica de continuidade e transversalidade o ciclo de produção estatística apoiando cientificamente e metodologicamente a conceção, produção e difusão de estatísticas oficiais. Este apoio metodológico estende-se naturalmente às Entidades com Delegação de Competências do INE para a produção de estatísticas oficiais.

Apresentam-se as atividades desenvolvidas de acordo com o respetivo plano de 2019, relativamente à sua concretização (concretizada, concretizada parcialmente e não concretizada) e respetiva justificação.

Bases de Unidades Estatísticas

Plano

► Continuação do desenvolvimento e da modernização da infraestrutura de suporte ao processo produtivo de estatísticas oficiais, nomeadamente nos processos de integração, gestão e atualização dos repositórios de unidades estatísticas: i) constituição do Ficheiro de Edifícios e Frações (FEF) e ii) atualização do Ficheiro Nacional de Alojamentos (FNA) com base em fontes internas e externas.
[LGAEO Obj.1/LA1.5]

Concretizada parcialmente

- Continuação da análise de qualidade da Base Geográfica de Edifícios (BGE), com o objetivo de incrementar a exatidão posicional das coordenadas de edifício e a coerência com a morada FNA.
- Tratamento das propostas de alteração de morada de alojamento, efetuadas pelos entrevistadores, num total de 8383 propostas.
- Continuação do processo de apropriação dos dados do SIOU referentes às obras de edificação e demolição de edifícios, alojamentos e às obras concluídas para integração no FNA.
- Estudo de metodologia para determinação de ocupação dos alojamentos presentes no FNA através da realização de um exercício de ligação entre o FNA e a informação disponibilizada pela Energias de Portugal (EDP) referente aos consumos dos clientes domésticos.

Outros desenvolvimentos não explicitados no Plano de Atividades:

- Introdução de novas fontes administrativas na atualização das unidades estatísticas “Empresas” ou “Unidades legais”. [LGAEO Obj.1/LA1.2]
- Estudo e análise da fonte Registo Nacional de Alojamento Local (RNAL) para atualização do FUE nas unidades estatísticas “Unidades Locais” ou “Estabelecimentos”. [LGAEO Obj.1/LA1.2]
- Desenvolvimento de procedimentos para a modernização da infraestrutura de suporte à troca de dados no âmbito do *EuroGroups Register* (EGR) com vista a uma maior automatização dos processos de tratamento e extração de dados para envio ao Eurostat. [LGAEO Obj.1/LA1.5]
- Realização de testes piloto de partilha de dados do EGR através de *web services* que permitiu comprovar as vantagens da utilização desta tecnologia em alguns dos processos do EGR com o Eurostat. [LGAEO Obj.1/LA1.5]
- Realização de testes para a delineação da unidade estatística Empresa, através da realização de atividades de *European Profiling* a alguns grupos económicos. [LGAEO Obj.1/LA1.5]
- Elaboração de lista de Produtores Agrícolas para suportar a realização do trabalho de campo, no âmbito da operação Recenseamento Agrícola 2019, construída com base em 18 fontes administrativas. [LGAEO Obj.1/LA1.5]

Métodos Estatísticos

Plano

- Construção e disponibilização de novos ficheiros para uso científico (SUF) e para uso público (PUF), mantendo o objetivo de alargar a oferta de informação à comunidade científica, em novos domínios estatísticos. [LGAEO Obj.2/LA2.3]

Concretizada

- Anonimização de 25 bases de microdados para disponibilização.
- Anonimização de 3 Ficheiros de Uso Público: Museus Públicos – 2017 e 2018 e Hospitais Públicos – 2017.
- Estudo dos métodos em desenvolvimento para anonimização dos Censos 2021: record swapping e método *cell key*, tendo sido apresentado o artigo “*A framework for assessing perturbative methods for protection of Census 2021 data at Statistics Portugal*” na *Work Session on Statistical Data Confidentiality*, Haia, (outubro 2019).

Plano

- ▶ Continuação dos trabalhos de natureza interdisciplinar de reformulação do Inquérito ao Emprego (IE), designadamente no domínio da conceção dos questionários, da metodologia estatística e da modernização da recolha de dados, nomeadamente com recurso à web. [LGAEO Obj.1/LA1.5]

Concretizada

- Desenvolvimento de estudos sobre critérios de ponderação e consistência com base na proposta de regulamento de implementação do *Labour Force Survey* (LFS). Início dos estudos relativos às estimativas anuais tendo por base o ano de 2017 e os módulos ad hoc de 2018.
- Desenvolvimento e início do teste do formulário eletrónico para os três métodos de recolha: CAPI, CATI e CAWI.

Plano

- ▶ Incentivo à sistematização do aproveitamento de dados administrativos e ao desenvolvimento de competências para a sua análise, a sua integração no *Data Warehouse* do INE e sua utilização para estimação como variáveis auxiliares. [LGAEO Obj.1/LA1.4]

Concretizada parcialmente

- Análise para o desenvolvimento de modelos de imputação de valores relativos ao rendimento e integração no *Data Warehouse* da base dos quadros de pessoal, em particular os dados das Declarações Mensais de Rendimento da Segurança Social.
- Estudo da base de dados do e-fatura da Autoridade Tributária, tendo sido desenvolvidas técnicas para aprofundar a sua análise em termos de modelos em painel.
- Análise da base de dados da ADENE para efeitos de ligação a inquéritos sobre energia.

Plano

- ▶ Desenvolvimento e experimentação de algoritmos aproveitando competências econométricas e tirando partido de algoritmos capazes de lidar com grandes volumes de dados, estudando, por exemplo, painéis de dados através de árvores de regressão em painel espacial. [LGAEO Obj.1/LA1.6]

Concretizada parcialmente

- Desenvolvimento de um trabalho com aplicação do algoritmo REM TREE com o propósito de estudar painéis de dados através de árvores de regressão tirando partido da componente espacial, inserido no âmbito de um estágio curricular de mestrado da Universidade do Minho no INE.

Outros desenvolvimentos não explicitados no Plano de Atividades:

- Início de estudos de simulação com vista à determinação dos limiares de difusão para as Estatísticas de Preços da Habitação ao nível local e Estatísticas de Rendias da Habitação ao nível local. [LGAE0 Obj.1/LA1.6]
- Participação na revisão da NACE-Rev.2, tendo sido elaboradas propostas com base na consulta a entidades internas e externas ao SEN. [LGAE0 Obj.1/LA1.6]
- Construção e integração no SMI dos elementos de metainformação para suporte às operações estatísticas, com especial relevo dos que suportam o Recenseamento Agrícola 2019 e o teste piloto do Recenseamento da População e Habitação. [LGAE0 Obj.2/LA2.1]

Infraestrutura de Georreferenciação

Plano

- Continuação da implementação da diretiva INSPIRE PT - prosseguir a aplicação das disposições de execução da diretiva, designadamente relativas à harmonização dos Conjuntos de Dados Geográficos e à disponibilização de serviços WMS (*Web Map Service*) e WFS (*Web Feature Service*), em cumprimento do Plano de Ação 2019 a remeter à Direção-Geral do Território/Comissão Europeia. [LGAE0 Obj.1/LA1.5]

Concretizada

- Revisão de metadados e conjuntos e serviços de dados geográficos, reportados no âmbito da monitorização INSPIRE 2019.
- Publicação de 75 conjuntos de dados geográficos no Sistema Nacional de Informação Geográfica (SNIG), 46 dos quais em serviços de visualização e descarregamento.

Plano

- Continuação do desenvolvimento e consolidação da Infraestrutura de Informação Geográfica, nomeadamente através da georreferenciação dos repositórios de unidades estatísticas, potenciando a integração e o aproveitamento de ficheiros administrativos para fins estatísticos que possuam atributos de localização. Mantém-se esta ação enquadrada nas recomendações do Eurostat para o desenvolvimento e implementação do *Statistical Geospatial Framework* (SGF). [LGAE0 Obj.1/LA1.5]

Concretizada parcialmente

- Georreferenciação das explorações agrícolas no âmbito do Recenseamento Agrícola 2019 nos trabalhos de campo que decorreram em 2019.
- Desenvolvimento de solução aplicacional *WebSIG dashboard* para monitorização da recolha e validação de dados.

Tecnologias de Informação e Comunicação

Plano

- Implementação do processo de Certificação do Sistema de Gestão de Segurança da Informação (SGSI) do INE de acordo com a Norma Portuguesa ISO/IEC 27001:2013 e do IT *Security Framework* do Sistema Estatístico Europeu. [LGAEO Obj.1/LA1.5]

Concretizada

- Certificação do Sistema de Gestão de Segurança da Informação (SGSI) do INE de acordo com a Norma Portuguesa ISO/IEC 27001:2013 e do IT *Security Framework* do Sistema Estatístico Europeu.

Plano

- Cumprimento da Resolução do Conselho de Ministros n.º 41/2018, que define orientações técnicas para a Administração Pública em matéria de arquitetura de segurança das redes e sistemas de informação relativos a dados pessoais. [LGAEO Obj.1/LA1.5]

Concretizada parcialmente

- Análise das regras obrigatórias no âmbito da Resolução do Conselho de Ministros (RCM) e adoção das medidas necessárias para verificação do seu cumprimento, destacando-se: início da adaptação dos servidores e das aplicações para realização de sessões seguras com protocolo de segurança na rede interna do INE, certificação da adequação da informação utilizada nas aplicações do INE, certificação da adequação das credenciais utilizadas no código e em ficheiros de configuração; introdução das regras preconizadas pela RCM para as palavras-passe, no âmbito da autenticação dos respondentes do WebInq (empresas e indivíduos).

Plano

- Acompanhamento e execução das medidas inscritas no Simplex+ e no Plano Sectorial para as TIC. [LGAEO Obj.1/LA1.5]

Concretizada parcialmente

- Realização de uma candidatura SAMA (em outubro) no domínio da Inteligência Artificial e inscrita no programa Simplex+ com a designação de iDataCode, que foi aprovada. Principais desenvolvimentos: caracterização detalhada do problema, identificação dos objetivos e do impacto esperado; preparação e anonimização de dados e definição do conjunto de dados de teste e dados de treino; estudo, implementação e teste do(s) modelo(s) de análise, de processamento (ciência dos dados e inteligência artificial) e de aprendizagem e de análise preditiva de expressões.

Plano

- Implementação corrente do Regulamento Geral de Proteção de Dados. [LGAE0 Obj.1/LA1.5]

Concretizada

- Análise e implementação dos procedimentos necessários no âmbito do processo de recolha de dados dos inquéritos às famílias no contexto do Regulamento Geral de Proteção de Dados.

Plano

- Execução do projeto para a construção de um novo Portal das Estatísticas Oficiais, no âmbito de candidatura ao SAMA 2020; concretização de melhorias no atual Portal em termos de layout e funcionalidades de navegação. [LGAE0 Obj.1/LA1.5]

Concretizada parcialmente

- Desenvolvimento de uma nova versão do Portal, cuja principal alteração reside na reorganização de conteúdos com uma imagem renovada.

Plano

- Continuação da modernização das várias componentes do Sistema de Gestão do INE (SIGINE), aplicação de suporte à gestão e controlo das suas atividades, com vista a uma melhor eficiência da gestão e da articulação interna. [LGAE0 Obj.1/LA1.5]

Concretizada parcialmente

- Implementação de ajustamentos decorrentes da utilização do sistema.

Outros desenvolvimentos não explicitados no Plano de Atividades:

- Desenvolvimento do processo de construção e envio ao Eurostat, via EDAMIS (plataforma disponibilizada pelo Eurostat), de respostas do Comércio intracomunitário – fluxo de expedição, para redistribuição pelos outros estados-membros, no âmbito do Micro Data Exchange (MDE) e integrado com o Sistema do Comércio Internacional (SCI). [LGAE0 Obj.1/LA1.5]
- Disponibilização do Sistema Integrado de Unidades Estatísticas (SIUE) para consulta dos dados relativos às diversas unidades estatísticas registadas nas bases de dados que suportam os universos e amostras das operações estatísticas (Ficheiro de Unidades Estatísticas, Ficheiro Nacional de Alojamentos e Base de Amostragem Agrícola). [LGAE0 Obj.1/LA1.5]
- Disponibilização da aplicação Ficheiro de Unidades Estatísticas do Sistema Estatístico Nacional (FUESEN) aos intervenientes do SEN para consulta de dados relativos à unidade legal (empresa) registada na base de dados FUE. [LGAE0 Obj.1/LA1.5]

1.4. RECOLHA E GESTÃO DE DADOS

A recolha de informação integra o processo de produção estatística recorrendo a inquéritos e fontes administrativas, procurando introduzir novos métodos e inovações tecnológicas visando a melhoria da qualidade e a redução da carga sobre as empresas e cidadãos.

Os modos de recolha são adotados em função das unidades inquiridas ou observadas, em especial as empresas e famílias, destacando-se os seguintes:

- Recolha eletrónica via WebInq.
- Recolha via *web scraping* (extração automatizada de dados da web).
- Recolha por transmissão automática de dados.
- Recolha via Web (*Computer Assisted Web Interviewing* - CAWI).
- Recolha de informação por entrevista presencial assistida por computador (*Computer Assisted Personal Interviewing* - CAPI).
- Recolha de informação por entrevista telefónica assistida por computador (*Computer Assisted Telephone Interviewing* - CATI).
- Recolha utilizando modos mistos (CAPI, CATI e CAWI).



Recolha – Empresas

Em 2019 continuou-se a intensificação da utilização da recolha eletrónica de dados nos inquéritos às empresas - 98,4% das respostas obtidas nas operações de recolha às empresas por via eletrónica através do WebInq, disponível no Portal do INE, valor semelhante ao dos últimos dois anos. [LGAE0 Obj.1/LA1.5]

O WebInq recebeu 1,16 milhões de visitas e 939 847 respostas a questionários.

Gráfico n.º 18 – Recolha Eletrónica - % de respostas recebidas

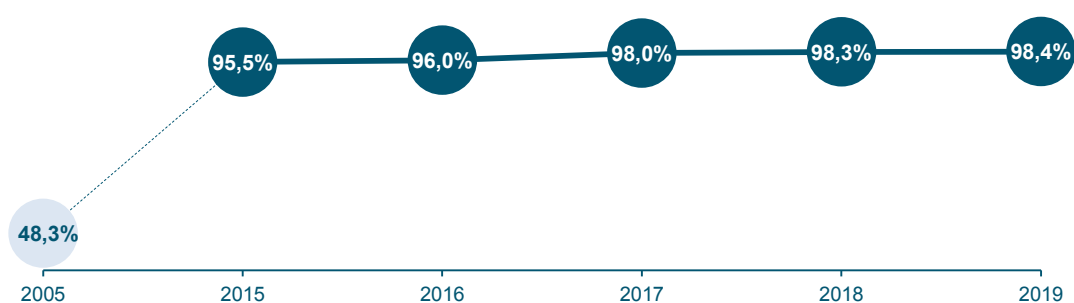


Gráfico n.º 19 – Número de visitas ao WebInq

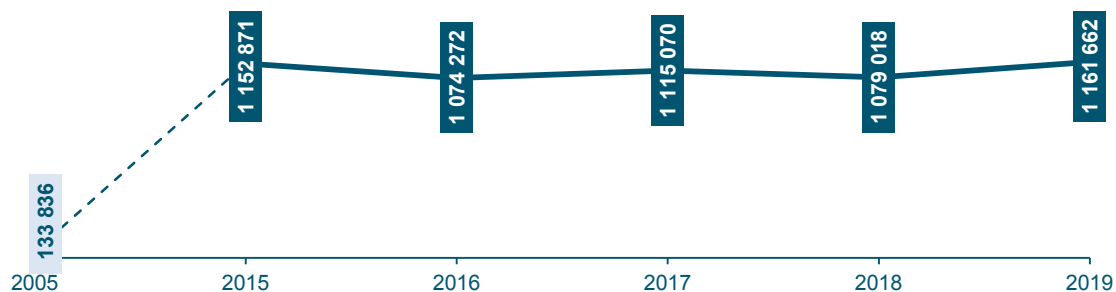
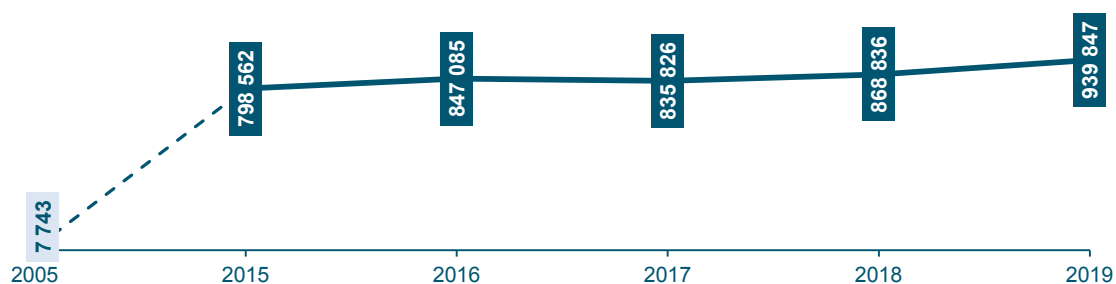


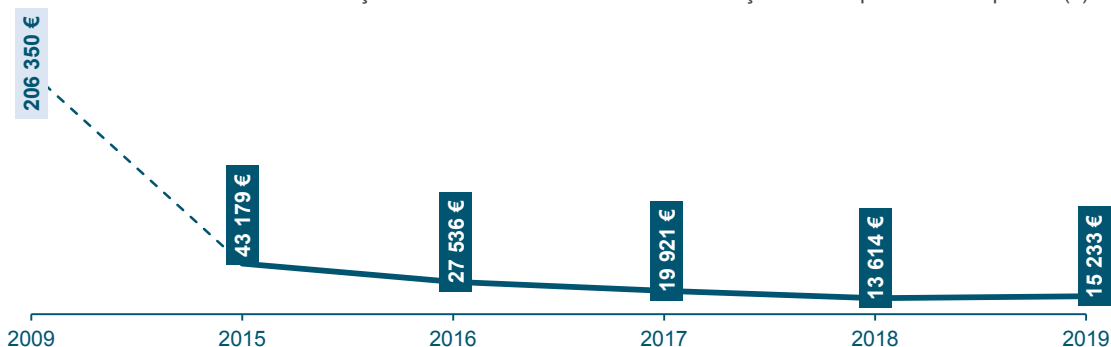
Gráfico n.º 20 – Número de questionários recebidos via WebInq



Decorrente da intensificação da utilização da recolha eletrónica e da implementação de procedimentos mais eficazes, a forma preferencial de comunicação com os respondentes passou a ser o e-mail.

Consequentemente, para o caso das empresas, foi possível manter o nível de custos de correio e comunicações dos últimos dois anos.

Gráfico n.º 21 - Evolução dos custos com correios e comunicações nos inquéritos às empresas (€)



Recolha – Indivíduos e Famílias

A recolha por entrevista no modo presencial tem registado dificuldades na obtenção de respostas, principalmente nos meios urbanos. Nesse sentido, o INE tem vindo a adotar modos mistos de recolha, CATI e CAWI, permitindo maiores taxas de resposta. [LGAE0 Obj.1/LA1.5]

Em 2019 foram asseguradas 88133 entrevistas CATI, o que representa cerca de 65% no total das entrevistas passíveis de realização por telefone. No modo de recolha CAWI foram obtidas 5195 respostas em três inquéritos com modos de recolha mistos.

Quadro n.º 1 - Total de respostas nos Inquéritos às Famílias com recolha CATI e/ou CAWI

Operação Estatística	Modos de Recolha	Total de Respostas	CATI		CAWI	
			Respostas	%	Respostas	%
Inquérito ao Emprego	CAPI/CATI	61 505	42 225	68,7%	-	-
Inquérito às Deslocações dos Residentes	CATI	22 259	22 259	100%	-	-
Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores	CATI	11 001	11 001	100%	-	-
Inquérito aos Movimentos Migratórios de Saída (amostra paralela)	CATI	6 781	6 781	100%	-	-
Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação pelas Famílias	CAPI/CATI/CAWI	7 890	4 191	53,1%	2 022	25,6%
Inquérito às Rendas de Habitação	CATI	815	815	100%	-	-
Inquérito Piloto sobre Segurança no Espaço Público e Privado	CAPI/CATI/CAWI	704	155	22,0%	282	40,1%
Inquérito à Fecundidade	CAPI/CATI	10 548	706	6,7%	-	-
Inquérito Nacional de Saúde	CAPI/CAWI	14 885	-	-	2 891	19,4%
Total		136 388	88 133	64,6%	5 195	3,8%

De seguida apresentam-se as atividades desenvolvidas de acordo com o respetivo plano de 2019, relativamente à sua concretização (concretizada, concretizada parcialmente e não concretizada) e respetiva justificação.

Plano

- Reforço da qualidade das estatísticas através da melhoria dos níveis de serviço interdepartamentais, bem como da modernização do processo produtivo e das infraestruturas de suporte. Destacam-se a implementação das técnicas de *machine learning* na codificação de variáveis alfabéticas, a melhoria dos processos de gestão dos modos mistos de recolha e a realização de estudo de viabilidade sobre a modernização do processo de recolha do Índice de Preços no Consumidor (IPC), de implementação plurianual. Salientam-se os resultados da participação na Subvenção Financeira do Eurostat ESSnet Big Data, que reúne um potencial significativo de modernização nos processos de recolha de dados. [LGAE0 Obj.1/LA1.5]

Concretizada

- Definição de níveis de serviço para 68 operações estatísticas dirigidas às empresas (87% do total). Início da reformulação do *Flash Report* no Inquérito Anual à Produção Industrial, relatório que reflete regularmente os indicadores operacionais de recolha aplicados à periodicidade de cada inquérito, passando a constar informação analítica referente às variáveis recolhidas. Esta reformulação será progressivamente alargada às restantes operações estatísticas.
- Consolidação do processo de codificação automática através de dicionários e exploração de métodos de *machine learning* para adoção em 2020 [QUAR Obj.2/Ind.4]; elaboração de uma matriz de transição que será implementada numa das ferramentas de suporte (GPIE), no contexto de gestão de modos mistos de recolha nos inquéritos às famílias.
- Alargamento do *web scraping* e dos preços únicos nacionais na recolha do IPC e disponibilização de formulários eletrónicos no WebInq como recolha alternativa ao modelo tradicional; a participação na ESSnet Big Data tem permitido utilizar ferramentas de *web scraping* para captura de dados na área da hotelaria, a par de ferramentas de geolocalização para comparação com o universo, nomeadamente das estatísticas do turismo; desenvolvimento de um protótipo de visualização interativo entre conceitos e variáveis no domínio do turismo que será alargado para potenciar a sua utilização em outros domínios.

Plano

- Consolidação dos processos e procedimentos de controlo de qualidade da informação recolhida, através, nomeadamente, da melhoria contínua do acompanhamento da recolha em campo por entrevistas presenciais e a análise de microdados provenientes de fontes administrativas, como é o caso da implementação de uma base integrada de informação proveniente da Declaração Mensal de Remunerações da Segurança Social, destinada a diversas operações estatísticas. [LGAE0 Obj.1/LA1.5]

Concretizada

- Continuação dos processos e procedimentos de controlo de qualidade da informação recolhida, através do acompanhamento presencial por técnicos que asseguram as funções de supervisão.
- Ampliação do controlo telefónico de entrevistas presenciais e telefónicas.
- Análise e tratamento da informação da Declaração Mensal de Remunerações da Segurança Social com o propósito de substituir informação tradicionalmente recolhida por inquéritos, como seja o caso dos Índices dos Volumes de Negócios e do Índice do Custo de Trabalho.

Plano

- Melhoria do relacionamento das equipas de entrevistadores no sentido do reforço da qualidade dos dados recolhidos e da otimização dos custos suportados pela sociedade e pelo INE, através: da produção mais ampla de Relatórios de Retorno de Informação Personalizada nos inquéritos às empresas e instituições; da renovação do conteúdo e da apresentação do WebInq, assim como do alargamento das suas funcionalidades, nomeadamente no que se refere aos contactos com os respondentes; da implementação de novas funcionalidades no GPAP – Gestão de Processos de Recolha por Autopreenchimento, no que se refere à automatização de processos de recolha e de contencioso; e da consolidação e sistematização dos processos de gestão do respondente nos inquéritos às famílias, ao nível dos contactos e estratégias de comunicação. [LGAE0 Obj.1/LA1.5]

Concretizada parcialmente

- Desenhado um novo modelo de sessão informativa aos entrevistadores assente em sessões não presenciais, realizadas em videoconferência com recurso a *software* específico, no âmbito da recolha CATI e da Linha de Apoio à resposta ao Inquérito à Utilização das Tecnologias da Informação e Comunicação pelas famílias (IUTICF). Foram realizadas 18 sessões informativas, tendo abrangido 82 entrevistadores e 13 trabalhadores.
- Produção de 16 relatórios de retorno ao respondente (empresas) [QUAR obj.5/ind.12], tendo, pela primeira vez, sido efetuado um relatório de retorno relativo ao impacto positivo da utilização de fontes administrativas, e um relatório de retorno, relativo ao Inquérito à Permanência de Hóspedes na Hotelaria e outros alojamentos, com periodicidade mensal.
- Realização do inquérito de opinião aos respondentes no âmbito do processo de recolha a 33 operações infra anuais e para dois inquéritos novos.
- Manutenção da estratégia de comunicação diferenciada com os respondentes no âmbito da sistematização dos processos de gestão do respondente nos inquéritos às famílias. Realização de uma primeira experiência de atendimento automático na Linha de Apoio a propósito do Inquérito Nacional de Saúde, assente num IVR (*Interactive Voice Response*) específico com opções de interação com fluxos finais (para os respondentes que se consideraram esclarecidos) e com possibilidade de solicitar uma chamada de retorno (para os respondentes com questões adicionais).

Este modelo permitiu uma melhor gestão de recursos humanos afetos à Linha Apoio e um maior sucesso no total de pedidos tratados. Ao nível da comunicação inicial e insistências de contacto (telefone e email) prosseguiu a sistematização dos processos de gestão, com enfoque na harmonização dos contactos telefónicos e alargamento das insistências por e-mail de forma integrada em todos os inquéritos às famílias. No caso específico do IUTICF deu-se continuidade à promoção de novas formas de contacto com o respondente, através do envio de cartas e e-mail iniciais e de insistência segmentado por perfil de respondente, dinâmico ao longo de todo o período de recolha, em função dos resultados.

- Continuação da utilização de SMS como canal alternativo para fomentar a realização das entrevistas, sendo também um canal com muita expressão na identificação de situações de desatualização da amostra e dos contactos.

Plano

- Desenvolvimento da componente de recolha e tratamento de dados da Infraestrutura Nacional de Dados no INE.
- Intensificação dos processos de apropriação de dados administrativos para fins estatísticos, sua gestão em articulação com as várias áreas temáticas e novas abordagens de TIC. [LGAE0 Obj.1/LA1.4]

Concretizada

- Integração com sucesso da já referida informação das Declarações Mensais de Remunerações da Segurança Social no processo de produção estatística, tendo resultado numa redução significativa de recolha de variáveis em três inquéritos do INE: no Índice de Custo de Trabalho foram eliminadas / substituídas 18 variáveis (correspondendo a 69,2% de redução); no Inquérito à Permanência de Hóspedes na Hotelaria e Outros Alojamentos foram recolhidas menos cinco variáveis (19,2% de redução), e no Inquérito ao Volume de Negócios menos duas variáveis (50% redução).
- Descontinuação do Inquérito às Entidades Gestoras de Resíduos Urbanos, por via da substituição por fontes administrativas.
- Receção da informação proveniente da Autoridade Tributária e Aduaneira relativa ao e-fatura, que foi alvo de testes de integridade e de consistência; a informação foi analisada tendo em vista a sua utilização em operações de diferentes áreas estatísticas, nomeadamente ao nível da substituição de inquéritos, da melhoria da qualidade, da integração com outras fontes e do desenvolvimento de novos indicadores.

Plano

- ▶ Preparação e execução da recolha de dados do Recenseamento Agrícola 2019. [LGAEO Obj.1/LA1.7]

Concretizada

- Recolha iniciada em 2019, prolongando-se em 2020.

Plano

- ▶ Definição das especificações para o desenvolvimento da componente de recolha de dados dos Censos 2021 (Piloto 2020 e operação final em 2021). [LGAEO Obj.1/LA1.7]

Concretizada

- Conclusão no 1.º semestre de 2019.

1.5. PRODUÇÃO ESTATÍSTICA

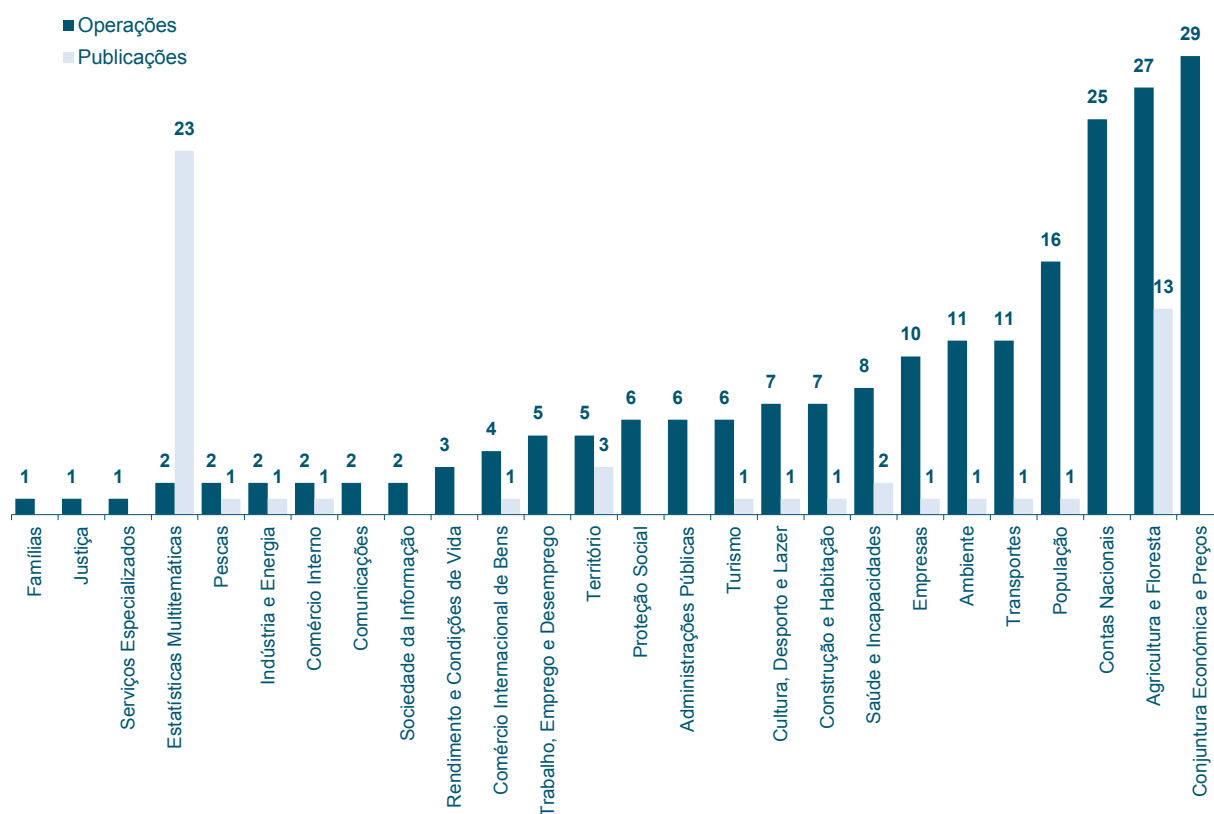
Para 2019 estava prevista a realização, pelo INE, de 238 atividades estatísticas, das quais 201 são operações estatísticas/inquéritos, correspondendo a 728 ocorrências/momentos de disponibilização de informação e à edição de 44 publicações (títulos).

Foram concretizadas 99,3% das ocorrências previstas, 98,4% foram disponibilizadas na data prevista ou com antecipação. [QUAR Obj.5/Ind.10]

Das publicações previstas, apenas não foi editada uma (adiada para início de 2020).

As operações estatísticas e publicações editadas distribuíram-se por 26 áreas estatísticas.

Gráfico n.º 22 - Número de Operações Estatísticas, por Área Estatística



Apresentam-se as atividades desenvolvidas de acordo com o respetivo plano de 2019, relativamente à sua concretização (concretizada, concretizada parcialmente e não concretizada) e respetiva justificação.

1.5.1. POPULAÇÃO E SOCIEDADE

População

Plano

► Preparação dos Censos 2021, destacando-se as seguintes etapas: planeamento do Inquérito Piloto 2020; preparação dos suportes de recolha (questionários de edifício, alojamento, família e indivíduo) e especificação das regras de validação para o Inquérito Piloto 2020; definição da metodologia para o recenseamento dos alojamentos coletivos e recenseamentos especiais; preparação do programa de controlo e avaliação da qualidade; preparação e teste das aplicações de recolha do e-Censos. [LGAE0 Obj.1/LA1.4]

Concretizada

- Realização das etapas previstas para 2019. [QUAR Obj.2/Ind.5] A preparação e teste das aplicações de recolha do e-Censos foram iniciadas, processos que continuarão a ser desenvolvidos em 2020.

Plano

► Elaboração da Base de População Residente 2018 (BPR 2018), integrada no programa de preparação do Censo da População por via administrativa, desenvolvendo metodologias para a integração e imputação de novas variáveis no âmbito da educação, do rendimento, do emprego e mercado de trabalho, e dos locais de trabalho e estudo. [LGAE0 Obj.1/LA1.2]

Concretizada parcialmente

- Preparação das especificações técnicas para a elaboração da BPR 2018.
- Não foi possível concretizar a BPR 2018 por não ter sido recebida uma das bases de dados de fontes administrativas central ao projeto.

Plano

► Desenvolvimento do manual de procedimentos para a construção e atualização da Base de População Residente (BPR), com base na experiência das anteriores edições, visando a integração das componentes demográficas que concorrem para a coerência da evolução da população entre BPR consecutivas. [LGAE0 Obj.1/LA1.2]

Concretizada

- Elaboração do documento metodológico relativo à BPR, assim como de um documento de balanço do projeto, relativo ao período 2015/2019.

Plano

- Preparação metodológica e aplicacional da nova edição do Inquérito à Fecundidade (2019) e realização do inquérito. [LGAE0 Obj.1/LA1.7]

Concretizada

- Recolha iniciada a 25 setembro de 2019, prolongando-se até 17 fevereiro de 2020.

Plano

- Desenvolvimento e testes de métodos de previsão e modelização das componentes demográficas: mortalidade, fecundidade e migrações internacionais, com vista à execução de um novo exercício trienal de Projeções de População Residente por sexo e idades, para Portugal e Regiões NUTS II (a divulgar no 1.º trimestre de 2020). [LGAE0 Obj.1/LA1.6]

Concretizada

- Desenvolvimento das atividades relativas à reavaliação da metodologia de previsão das componentes demográficas e à definição dos cenários de evolução da população a partir da conjugação das diferentes hipóteses futuras do comportamento da fecundidade, mortalidade e migrações.

Plano

- Continuação do estudo de viabilidade de produção de estimativas anuais das migrações internacionais robustas com maior detalhe geográfico nacional (regiões NUTS) e internacional (países de origem e destino), e das migrações internas, recorrendo a multi-fontes: dados administrativos, inquéritos às famílias e modelos estatísticos. [LGAE0 Obj.1/LA1.6]

Concretizada

- Análise centrada na informação administrativa (fontes: Autoridade Tributária e Segurança Social), beneficiando dos resultados dos estudos internos no âmbito do projeto de construção da Base de População Residente (BPR).

Plano

- Revisão dos conteúdos do Dossiê do Género, visando a redefinição de dimensões pertinentes para a observação de desigualdades entre homens e mulheres, beneficiando de informação de recolha direta ou de natureza administrativa relevante que concorra para a definição de um domínio estatístico transversal de referência, no âmbito do programa *EEAGrants* e da Estratégia Portugal +Igual (Estratégia Nacional para a Igualdade e a Não Discriminação 2018-2030). [LGAE0 Obj.1/LA1.7]

Concretizada

- Processo com início em 2019 e que se prolonga até 2024, tendo sido realizada em 2019 a análise comparada da abordagem e indicadores considerados por entidades internacionais para descrição das desigualdades entre homens e mulheres.

Outros desenvolvimentos não explicitados no Plano de Atividades:

- Divulgação do destaque à Comunicação Social “Censos com Dados Administrativos” (21 de outubro), no âmbito do StatsLab.
- Antecipação, para fevereiro, da divulgação dos valores anuais relativos à natalidade, mortalidade e saldo natural, através da criação de uma nova coleção de Destaques “Estatísticas Vitais – dados preliminares”. [LGAE0 Obj.2/LA2.1]
- Atualização do cenário central do exercício Projeções de População Residente 2015-2080, com divulgação de resultados, populações projetadas por grupos etários e indicadores demográficos, associada ao destaque à Comunicação Social “Estimativas de População Residente 2018” (14 de junho). [LGAE0 Obj.2/LA2.1]
- Participação no XII Congresso da Associação de Demografia Histórica, na sessão plenária “Desafios estatísticos e demográficos do século XXI: INE de Espanha e de Portugal”, Porto, 4-7 setembro. [LGAE0 Obj.3/LA3.2]
- Participação na Conferência REM (Rede Europeia das Migrações) 2019, sob o tema “Migrações, Asilo e Estatísticas”, com moderação do painel II “Dos dados operacionais à produção de estatísticas”, Lisboa, 18 setembro. [LGAE0 Obj.3/LA3.2]
- Participação na 18th *Applied Stochastic Models and Data Analysis International Conference*, com apresentação do paper “*Modelling monthly birth and deaths using Seasonal Forecasting Methods as an input for population estimates*” Florença, 11-14 junho. [LGAE0 Obj.3/LA3.2]

Trabalho, Emprego e Desemprego

Plano

- Realização e divulgação trimestral de uma estatística de referência sobre a Remuneração bruta mensal média por trabalhador, procedendo-se à utilização dos dados administrativos provenientes da Declaração Mensal de Remunerações da Segurança Social. [LGAE0 Obj.2/LA2.1]

Concretizada

- Disponibilização de três Destaques à Comunicação Social, em 9 de maio, 8 de agosto e 7 de novembro, salientando:
 - i) No Destaque de agosto foi possível apresentar estatísticas provisórias sujeitas a um tratamento que visou antecipar as versões finais, pela aplicação de metodologias de *Machine Learning (Support Vector Machine)*, diminuindo-se assim substancialmente os níveis de revisão destas estatísticas entre dois trimestres consecutivos.
 - ii) No Destaque de novembro, para além da informação da Declaração Mensal de Remunerações da Segurança Social, foi possível integrar também informação da Relação Contributiva dos subscritores da Caixa Geral de Aposentações, garantindo-se a abrangência da quase totalidade dos trabalhadores por conta de outrem da economia.
- Atividade integrada no StatsLab - Estatísticas em desenvolvimento.

Plano

- Preparação do módulo *ad hoc* do Inquérito ao Emprego de 2020, cujo tema é “Acidentes de trabalho e problemas de saúde relacionados com o trabalho”. [LGAE0 Obj.1/LA1.7]

Concretizada

- Conclusão das tarefas previstas, com recolha prevista em conjunto com o 2.º trimestre do Inquérito ao Emprego (abril a julho de 2020).

Plano

- Realização e divulgação trimestral dos resultados do Índice de Custo do Trabalho (nova base), procedendo-se à utilização dos dados administrativos provenientes da Declaração Mensal de Remunerações da Segurança Social, cujos primeiros resultados (referentes ao 1.º trimestre de 2019) serão disponibilizados em maio de 2019. [LGAE0 Obj.2/LA2.1]

Concretizada

- Disponibilização de três Destaques à Comunicação Social, em 14 de maio, 13 de agosto e 13 de novembro.
- Para além da informação da Declaração Mensal de Remunerações da Segurança Social, foi possível integrar também informação da Relação Contributiva dos subscritores da Caixa Geral de Aposentações, garantindo-se a abrangência da quase totalidade dos trabalhadores por conta de outrem da economia.

Plano

- Continuação dos estudos com vista à implementação das alterações no Inquérito ao Emprego decorrentes da futura adoção do novo Regulamento da UE (*Integrated European Statistics Framework*), envolvendo essencialmente as seguintes áreas: desenho dos questionários para variáveis de periodicidades diferentes; alterações metodológicas necessárias para a modularização do Inquérito ao Emprego (estudo de viabilidade da adoção do *Wave Approach* e de entrevistas dependentes e adaptação das metodologias de calibração); adoção dos conceitos da OIT decorrentes da 19.ª Conferência Internacional dos Estatísticos do Trabalho, de 2013; estudo de viabilidade para a adoção do modo de recolha *Web* em alguns segmentos populacionais; conceção e implementação de um esquema de recolha paralela, a iniciar em 2020, com vista à obtenção de fatores de ligação da nova série de dados com a série de dados em vigor. [LGAE0 Obj.1/LA1.6]

Concretizada

- Conclusão das tarefas previstas, com o início da recolha paralela do Inquérito ao Emprego em abril de 2020.

Outros desenvolvimentos não explicitados no Plano de Atividades:

- Disponibilização dos resultados do módulo *ad hoc* de 2019 do Inquérito ao Emprego “Organização do trabalho e do tempo de trabalho”, através de um Destaque à Comunicação Social (19 de novembro). [LGAEO Obj.2/LA2.1]
- Participação no 14th *Workshop on LFS Methodology*, Eurostat, com apresentação do artigo “*The challenges of introducing CAWI in the Portuguese LFS*”, Budapeste, 16-17 maio. [LGAEO Obj.3/LA3.9]
- Participação na *Task Force Labour Market Flows*, Eurostat. [LGAEO Obj.3/LA3.9]

Rendimento e Condições de Vida

Plano

- Divulgação dos resultados definitivos do Inquérito às Condições de Vida e Rendimento (EU-SILC) 2018, com desagregação por NUTS II. [LGAEO Obj.1/LA2.1]

Concretizada

- Divulgação dos resultados definitivos de 2018 no dia 7 de maio.

Plano

- Preparação e realização do módulo *ad hoc* do Inquérito às Condições de Vida e Rendimento, que retoma o tema da transmissão intergeracional de desvantagens sociais, aplicando-se pela primeira vez a grelha detalhada da composição familiar e a recolha de dados sobre a perspetiva de evolução do rendimento familiar. [LGAEO Obj.1/LA2.1]

Concretizada

- Implementação da nova edição do módulo *ad hoc* relativo à “Transmissão Intergeracional de Desvantagens Sociais”, com integração das perguntas sobre a evolução do rendimento no questionário principal do Inquérito às Condições de Vida e Rendimento. Em relação à grelha detalhada da composição familiar, apenas o nível mais baixo será aplicável no quadro do futuro regulamento de execução do inquérito.

Plano

- Preparação metodológica e aplicacional do Inquérito à Situação Financeira das Famílias 2020, em colaboração com o Banco de Portugal. [LGAEO Obj.1/LA1.6]

Concretizada

- Realizadas as tarefas definidas para 2019, com o fim da recolha de dados previsto para julho de 2020.

Plano

- Início dos trabalhos conducentes ao desenvolvimento de um modelo nacional para a obtenção de estimativas rápidas sobre a distribuição do rendimento das famílias. [LGAEO Obj.1/LA1.6]

Concretizada

- Consolidação da informação de base.

Outros desenvolvimentos não explicitados no Plano de Atividades:

- Disponibilização dos resultados do Inquérito à Situação Financeira das Famílias 2017 (13 novembro), atividade da responsabilidade do INE/Banco de Portugal. [LGAEO Obj.2/LA2.1]
- Participação na *Task Force on Flash estimates for income and poverty indicators*, Eurostat. [LGAEO Obj.3/LA3.9]
- Participação no Eurostat-OECD *Expert Group on Measuring the Joint Distribution of Household Income, Consumption and Wealth at Micro Level*. [LGAEO Obj.3/LA3.9]
- Participação no *Workshop on best practices for EU-SILC revision*, Eurostat, Lisboa, 16 outubro. [LGAEO Obj.3/LA3.1]

Educação e Formação

Plano

- Atualização dos indicadores disponíveis no Portal relativos a esta área estatística, em articulação com a DGEEC. [LGAEO Obj.2/LA2.1]

Concretizada

Plano

- Cooperação entre a DGEEC e o INE na elaboração conjunta de pareceres, na preparação da participação em reuniões internacionais e na resposta a pedidos de informação de organizações nacionais e internacionais, nomeadamente, no quadro do Inquérito UOE (questionário internacional que visa responder às necessidades comuns da UNESCO, da OCDE e do Eurostat). [LGAEO Obj.3/LA1.1]

Concretizada

Outros desenvolvimentos não explicitados no Plano de Atividades:

- Participação na *Task Force Education Expenditure Data*, Eurostat. [LGAEO Obj.3/LA3.3]

Cultura Desporto e Lazer

Plano

- ▶ Continuação da articulação com entidades detentoras de informação administrativa para fins estatísticos na área da cultura e do desporto, visando a estruturação e o alargamento da oferta de informação nesta área. [LGAE0 Obj.1/LA1.2]

Concretizada

Outros desenvolvimentos não explicitados no Plano de Atividades:

- Alteração metodológica do Inquérito aos Espetáculos ao Vivo de 2018, que passou a integrar a recolha de informação da modalidade de Tauromaquia, tendo-se disponibilizado os resultados na data planeada. [LGAE0 Obj.2/LA2.1]
- Atualização de 278 conceitos (236 da área da cultura e 42 da área do desporto), refletindo-se no Sistema de Metainformação. [LGAE0 Obj.2/LA2.1]
- Atualização no Portal das séries de dados relativas ao emprego cultural, empresas do sector cultural e criativo e comércio dos bens culturais (2014 a 2018), de acordo com a edição de 2018 do *Guide to Eurostat Culture Statistics*. [LGAE0 Obj.2/LA2.1]
- Participação no *Workshop* Políticas culturais na União Europeia, na sessão “Estatísticas da Cultura – Portugal e a União Europeia”, no ISCTE-IUL, 21 de outubro. [LGAE0 Obj.3/LA3.2]

Saúde e Incapacidades

Plano

- ▶ Realização do Inquérito Nacional de Saúde 2019, em colaboração com o Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge, mantendo-se a recolha presencial e através da web. [LGAE0 Obj.1/LA1.7]

Concretizada

- Recolha realizada entre 16 de setembro e 20 de dezembro.

Plano

- ▶ Continuação da articulação com o Ministério da Saúde com vista à concretização do apuramento, análise e divulgação dos dados sobre os recursos e a atividade nos cuidados de saúde primários, com base em dados administrativos do Ministério da Saúde. [LGAE0 Obj.2/LA2.1]

Não concretizada

- Mantém-se a inviabilidade de acesso aos dados administrativos sobre os recursos e a produção nos cuidados de saúde primários do Serviço Nacional de Saúde.

Plano

- Conclusão dos estudos para o desenvolvimento das estatísticas sobre doenças profissionais, no âmbito do Eurostat e em articulação com o GEP/MTSSS e o Instituto da Segurança Social. [LGAEO Obj.1/LA1.7]

Concretizada parcialmente

- Continuação da articulação com o GEP/MTSSS.

Outros desenvolvimentos não explicitados no Plano de Atividades:

- Participação no *Workshop* “A estatística no planeamento do combate à sinistralidade laboral”, MTSSS. [LGAEO Obj.3/LA3.2]

Proteção Social

Plano

- Continuação do desenvolvimento do estudo de viabilidade para a definição de um sistema de informação estatística para a área da Segurança Social, em parceria com o GEP/MTSSS. [LGAEO Obj.1/LA1.7]

Não concretizada

- Aguarda-se disponibilidade do GEP/MTSSS.

Plano

- Divulgação dos resultados dos exercícios SEEPROS 2017 (dados financeiros e beneficiários de pensões) e do exercício SEEPROS 2016 relativo aos benefícios líquidos. [LGAEO Obj.2/LA2.1]

Concretizada

Justiça

Plano

- Realização do Inquérito piloto sobre Segurança no Espaço Público e Privado, visando a preparação de uma operação estatística com representatividade nacional sobre a problemática da violência de género. [LGAEO Obj.1/LA1.7]

Concretizada

- Realização do Inquérito piloto: a recolha de dados ocorreu em julho e agosto de 2019 nas regiões Norte, Centro e Área Metropolitana de Lisboa; foram testados 3 modos de entrevista (CAPI, CATI e CAWI).

Plano

- Preparação de bases de microdados para fins de investigação, ao abrigo do protocolo com o Ministério da Educação e Ciência, para disponibilização a investigadores credenciados pela Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC), em articulação com a DGPJ/MJ. [LGAE0 Obj.2/LA2.3]

Não concretizada

- Necessidade de prolongar a fase de validação de dados.

Outros desenvolvimentos não explicitados no Plano de Atividades:

- Participação na *Task Force on the development of a survey on Gender Based Violence*, Eurostat. [LGAE0 Obj.3/LA3.9]
- Participação no *Subgroup on Equality Data*, Comissão Europeia, *Directorate-General Justice*. [LGAE0 Obj.3/LA3.9]
- Participação na *Work Session on Gender Statistics*, UNECE. [LGAE0 Obj.3/LA3.9]

1.5.2. TERRITÓRIO E AMBIENTE

Território

Plano

- Robustecer a informação estatística à escala regional e local para a caracterização do mercado da habitação, nomeadamente a produção de resultados das Estatísticas de Rendimentos da Habitação ao Nível Local, com periodicidade infra-anual. [LGAE0 Obj.2/LA2.1]

Concretizada

- Divulgação a 27 de março e 3 de outubro (a periodicidade passou a semestral na sequência do estudo de viabilidade). [QUAR Obj.3/Ind.7],

Plano

- Estudo de viabilidade para a produção de indicadores de acessibilidade potencial para um conjunto de cidades portuguesas, a desenvolver no quadro do projeto europeu Auditoria Urbana de suporte à política regional e urbana da Comissão Europeia. [LGAE0 Obj.1/LA1.7]

Concretizada parcialmente

- Apuramentos realizados em 2019 e incorporados no Retrato Territorial de Portugal – edição 2019; cumprimento do prazo do relatório intermédio e o relatório final (previsto para outubro) será entregue no final da subvenção em abril 2020.

Plano

- Acompanhamento da produção da Carta de Uso e Ocupação do Solo 2018, tendo em vista a operacionalização das Estatísticas de uso e ocupação do solo 2018 (quadro de cooperação técnica com a Direção-Geral do Território). [LGAE0 Obj.1/LA1.7]

Concretizada

- Participação nas reuniões no âmbito do grupo de trabalho dinamizado pela DGT; divulgação de resultados da Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS) 2018 pela DGT em final de Dezembro; retopolação da série 2010 e 2015, relevante para as Estatísticas de Uso e Ocupação do Solo (LCLUStats), prevista para final do 1.º trimestre de 2020.

Plano

- Disponibilização de informação para a análise das dinâmicas territoriais, incluindo o desenvolvimento de sistemas de indicadores de apoio à monitorização de políticas públicas de base territorial, nomeadamente com a manutenção do Sistema de Indicadores de suporte à monitorização de contexto e resultado do “Portugal 2020” no Portal do INE. [LGAEO Obj.1/LA1.7]

Concretizada

- Articulação com a Agência para o Desenvolvimento e Coesão (ADC) e outras entidades externas e apresentação de relatório INE/ADC com ponto de situação relativo à implementação dos sistemas de indicadores de resultado e contexto do Portugal 2020 e ao grau de execução das recomendações ao CSE (3 julho). À data desse ponto de situação, verificava-se uma taxa de implementação dos Sistemas de Indicadores do Portugal 2020 no Portal do INE de 95% (considerando o universo de indicadores passíveis de disponibilização pelo SEN).

Plano

- Divulgação do estudo sobre o Poder de Compra Concelhio (13.ª edição) e reformulação da aplicação para exploração de resultados. [LGAEO Obj.2/LA2.1]

Concretizada

- Divulgação dia 12 de novembro.

Plano

- Divulgação do estudo analítico Retrato Territorial de Portugal (6.ª edição) centrado em três domínios de análise: Qualificação territorial, Qualidade de vida e coesão e Crescimento e competitividade. [LGAEO Obj.2/LA2.1]

Concretizada parcialmente

- Divulgação com algum atraso no dia 23 de dezembro.

Plano

- Desenvolvimento e divulgação do relatório associado ao programa de trabalhos *The territorial dimension in Sustainable Development Goals indicators* do GT *Data Integration* do Comité Regional das Nações Unidas para a Gestão Global de Informação Geoespacial (UN-GGIM: Europe) sobre as potencialidades de integração de informação geográfica e estatística para a monitorização dos objetivos de desenvolvimento sustentável. [LGAE0 Obj.2/LA2.1]

Concretizada

- Divulgação no dia 31 de maio.

Outros desenvolvimentos não explicitados no Plano de Atividades:

- Disponibilização das novas Estatísticas do Rendimento a Nível Local enquanto estatísticas em desenvolvimento do StatsLab (31 de julho). [LGAE0 Obj.2/LA2.1]
- Estudo de viabilidade para a produção de indicadores anuais de síntese de caracterização do acesso das famílias ao mercado da habitação, que permitiu incorporar resultados no Retrato Territorial de Portugal ed. 2019. [LGAE0 Obj.1/LA1.7]
- Acompanhamento da definição global das cidades com a Divisão de Estatísticas das Nações Unidas e participação no *UN Expert Group Meeting on Statistical Methodology for Delineating Cities and Rural Areas* com uma apresentação sobre a aplicação ao contexto de Portugal. [LGAE0 Obj.3/LA3.9]
- Apresentação à Comissão Independente para a Descentralização, Assembleia da República: Produção estatística e estatísticas de base territorial – contributo do INE para os trabalhos da CID, Lisboa, 14 janeiro. [LGAE0 Obj.2/LA2.4]
- Sessão de apresentação do Inquérito à Mobilidade 2017, Instituto Superior Técnico, Lisboa, 20 fevereiro. [LGAE0 Obj.2/LA2.4]
- Apresentação do Inquérito à Mobilidade 2017, Secção Permanente de Estatísticas de Base Territorial do Conselho Superior de Estatística (22.ª reunião), INE, Lisboa, 1 abril. [LGAE0 Obj.2/LA2.4]
- Apresentação de Políticas locais de habitação: desafios e oportunidades – Informação e Sistemas de Apoio à Decisão para o Planeamento da Habitação: Dados, informação e modelação, Universidade de Aveiro, 20 março. [LGAE0 Obj.2/LA2.4]
- Apresentação *OECD Workshop: Towards an OECD localised indicator framework for SDGs – The integration of geospatial data with statistical data to grasp the territorial dimension in SDG indicators*, Paris, 14 maio. [LGAE0 Obj.3/LA3.9]
- Apresentação no *UNECE Workshop on Data Integration: Realising the Potential of Statistical and Geospatial Data – The integration of geospatial data with statistical data to grasp the territorial dimension in SDG indicators*, Belgrado, 21-23 maio. [LGAE0 Obj.3/LA3.9]
- Apresentação sobre as Estatísticas de Preços e Rendimentos da Habitação ao nível local, 24.ª reunião da Secção Permanente de Estatísticas de Base Territorial do Conselho Superior de Estatística, INE, Lisboa, 22 outubro. [LGAE0 Obj.2/LA2.4]
- Apresentação no contexto do Semestre Europeu, com o tema Política social, desigualdade, envelhecimento e habitação: *Uma perspetiva territorial sobre o mercado da habitação com base nas estatísticas oficiais*, Lisboa, 13 novembro. [LGAE0 Obj.2/LA2.4]

Ambiente

Plano

- Desenvolvimento do projeto sobre estatísticas de “desperdício alimentar”, perspetivando-se para 2019 a inventariação das fontes de informação, compilação e sistematização da informação, designadamente no âmbito da participação do INE na Comissão Nacional de Combate ao Desperdício Alimentar (CNCDA). A nível da União Europeia, continuar-se-á a acompanhar a preparação da legislação neste domínio. [LGAE0 Obj.1/LA1.7]

Concretizada

- Desenvolvimento dos questionários a dirigir às empresas; na componente famílias procedeu-se ao desenvolvimento da metodologia de recolha e do respetivo questionário, o qual foi alvo de testes por um “focus group” interno; revisão metodológica ao nível dos resíduos industriais para uma melhor qualidade dos resultados apurados.

Plano

- Análise da possibilidade de divulgação de indicadores georreferenciados, com enfoque num indicador de mobilidade relativamente à localização dos equipamentos de recolha de resíduos. [LGAE0 Obj.1/LA1.7]

Não concretizada

- A construção do indicador depende de informação base proveniente da ERSAR que até à data não se encontra disponível.

Plano

- Articulação com a Agência Portuguesa do Ambiente (APA), com o objetivo de adaptar o sistema de análise e transmissão de informação dos resíduos setoriais à abordagem e-GAR (guia eletrónica de transporte de resíduos). [LGAE0 Obj.1/LA1.6]

Concretizada parcialmente

- Articulação efetuada com a APA, no entanto esta entidade não reuniu ainda condições para disponibilizar ao INE o acesso à informação registada nas e-GAR por falta de recursos humanos no departamento informático daquela entidade.

Plano

- Acompanhamento dos desenvolvimentos a nível nacional e internacional da economia circular. [LGAE0 Obj.1/LA1.7]

Concretizada

- Realização de reuniões, a nível nacional com o grupo de trabalho do Plano de Ação para a Economia Circular (PAEC), com o Ministério do Ambiente e CCDR no âmbito das Agendas Regionais para a Economia Circular e a nível europeu com os responsáveis pelo projeto CRESTING | *Proposed Indicators for a regional circular economy monitoring system* (<http://cresting.hull.ac.uk/>). A nível nacional, estando a temática da economia circular a ser duplamente tutelada (Ministério da Economia – Direção-Geral das Atividades Económicas (DGAE) e Ministério do Ambiente (Gabinete do Ministro

do Ambiente e Secretaria Geral do Ambiente), está em curso um processo de inventariação dos indicadores mais relevantes, para avaliação pelo INE da sua disponibilidade ou exequibilidade.

1.5.3. ECONOMIA E FINANÇAS

Contas Nacionais

Plano

►Elaboração e divulgação de uma nova base das Contas Nacionais Portuguesas, tendo 2016 como ano de referência. Esta atividade consiste na compilação de contas anuais com o máximo grau de detalhe para os anos 2016 e 2017, de dados retropolados para o período 1995 a 2015 e ainda de séries trimestrais consistentes (desde o 1.º trimestre de 1995 para os ramos e desde o 1º trimestre de 1999 para os setores) até ao 2.º trimestre de 2019. [LGAE0 Obj.2/LA2.1]

Concretizada

- Divulgação no dia 23 de setembro, tendo ficado disponíveis dados anuais e trimestrais por ramos de atividade e por setores institucionais desde 1995. [QUAR Obj.1/Ind.2],

Plano

►Elaboração e divulgação das Contas Regionais consistentes com a base 2016 das Contas Nacionais, incluindo informação retrospectiva desde 1995. [LGAE0 Obj.2/LA2.1]

Concretizada parcialmente

- Divulgação no dia 13 de dezembro, tendo ficado disponíveis dados regionais para os anos 2016 a 2018. A informação retrospectiva desde 1995 está em preparação, prevendo-se a disponibilização no início do 2.º trimestre de 2020.

Plano

►Compilação e divulgação da Conta Satélite da Economia Social referente ao ano de 2016 e dos resultados do Inquérito ao Trabalho Voluntário 2018. [LGAE0 Obj.2/LA2.1]

Concretizada

- Ambos divulgados no dia 19 de julho. [QUAR Obj.1/Ind.2],

Plano

- Compilação de uma nova edição da Conta Satélite do Mar, tendo por referência o ano de 2017 e dispondo de resultados desagregados por NUTS I (Continente e Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira). [LGAE0 Obj.2/LA2.1]

Concretizada

- Compilação da nova edição da Conta Satélite do Mar com divulgação no 2.º semestre de 2020.

Plano

- Estudo de viabilidade de produção de estatísticas sobre Preços e Rendimentos de Terras Agrícolas. [LGAE0 Obj.2/LA2.1]

Não concretizada

- A atividade não foi desenvolvida por falta de recursos humanos.

Plano

- Realização de um trabalho conjunto com o Banco de Portugal visando a divulgação de séries longas para a Economia Portuguesa, coerentes com os manuais mais recentes (nomeadamente o SEC 2010). [LGAE0 Obj.1/LA1.7]

Concretizada

- Atividade a decorrer de acordo com os calendários definidos, com divulgação prevista em outubro de 2020.

Conjuntura Económica e Preços

Plano

- ▶ Continuação da liderança técnica do exercício das Paridades de Poder de Compra (PPC) na Europa, com base num contrato de prestação de serviços assinado com o Eurostat. [LGAE0 Obj.3/LA3.9]

Concretizada

- Trabalho realizado ao abrigo do contrato, cumprindo os objetivos e prazos estabelecidos.

Plano

- ▶ Continuação do alargamento da cobertura do Índice de Preços de Produção de Serviços (IPPS) a novos serviços, nomeadamente na área do transporte rodoviário de mercadorias. [LGAE0 Obj.1/LA1.7]

Concretizada parcialmente

- Início da recolha de informação no 2.º trimestre de 2019; concretizado o desenvolvimento metodológico de apuramento do índice também em 2019. A primeira transmissão de dados ocorrerá, como previsto, no 1.º semestre de 2020.

Plano

- ▶ Realização de um estudo de viabilidade sobre o cálculo de índices de emprego e remunerações dos Índices de Volume de Negócios e Emprego utilizando a totalidade dos registos da Declaração Mensal de Rendimentos (DRM) da Segurança Social. [LGAE0 Obj.1/LA1.6]

Não concretizada

- A atividade não foi concretizada devido à inexistência de recursos humanos.

Plano

- ▶ Continuação do desenvolvimento de metodologias de integração de informação proveniente de fontes de informação administrativa, *Web Scraping* e *Scanner data* no Índice de Preços no Consumidor. [LGAE0 Obj.1/LA1.6]

Concretizada parcialmente

- Utilização de alguma informação administrativa na compilação do IPC, nomeadamente ao nível dos ponderadores. O uso de *scanner data* não teve nenhum desenvolvimento devido à recusa de fornecimento de informação pelas cadeias retalhistas. Relativamente ao *web scraping*, está a ser recolhida informação adicional de preços da Worten, esperando-se em 2020 avaliar e integrar essa informação na compilação do IPC, bem como iniciar a recolha de preços em novas lojas.

Plano

- Elaboração de estudos no âmbito das estatísticas de preços de propriedades comerciais com o objetivo de ser avaliada a possibilidade de dispor de indicadores adicionais sobre o seu valor e o número de vendas, bem como a possibilidade de calcular um índice de rendas de propriedades comerciais, fazendo uso de informação de natureza administrativa disponível no INE (IMT, IMI e recibos eletrónicos de renda). [LGAE0 Obj.1/LA1.6]

Concretizada

- Realização de um estudo para a compilação de um índice de preços de propriedades comerciais com frequência semestral e de indicadores de valor e número de vendas, no âmbito de uma subvenção com o Eurostat.

Empresas

Plano

- Conceção e desenvolvimento do Inquérito às Práticas de Gestão no âmbito da Economia Social, referente a 2018, a efetuar no âmbito da reedição da Conta Satélite da Economia Social, prevendo-se ainda a colaboração da Cooperativa António Sérgio. Divulgação no 4.º trimestre de 2019. [LGAE0 Obj.2/LA2.1]

Concretizada

- Divulgação no dia 27 de novembro. Com o alargamento dos objetivos do Inquérito, a sua designação foi alterada para Inquérito ao Setor da Economia Social.
- Esta atividade integrou o StatsLab - Estatísticas em desenvolvimento.

Plano

- Continuação da adequação dos processos de produção estatística aos novos modelos estabelecidos no contexto da Informação Empresarial Simplificada - IES (Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho, e Portaria n.º 220/2015, de 24 de junho), assegurando a criação de novas tabelas de suporte para armazenamento dos dados do SAF-T e da IES. [LGAE0 Obj.1/LA1.5]

Concretizada parcialmente

- Reformulação dos impressos da IES, referentes à folha de rosto, anexos A, I, e R no âmbito do grupo de trabalho da IES, do qual fazem parte a AT, o INE, o Banco de Portugal, o IRN e a DGAE. Neste âmbito foram eliminados quadros e variáveis, que serão obtidos através da submissão pelas empresas de um ficheiro SAF-T da contabilidade. No entanto, e dado que a implementação dos novos formulários da IES foi adiada mais uma vez para 2021 (a aplicar aos dados económicos de 2020), não foi possível a criação das novas tabelas de suporte para armazenamento dos dados do SAF-T e da IES.

Plano

- Reformulação dos programas de análise e apuramento do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE), tendo em conta os novos modelos de dados do SAF-T e da IES. A divulgação dos dados provisórios do SCIE 2018 já terá em conta a nova estrutura da informação de base. [LGAEO Obj.1/LA1.5]

Não concretizada

- Com o adiamento por mais um ano da implementação dos novos formulários da IES (adiado para 2021 a aplicar aos dados económicos de 2020), não foi possível adequar os processos estatísticos a esta nova realidade para os dados de 2018.

Plano

- Participação no projeto, promovido pelo Eurostat, “*Economic Globalisation and Business – Structural Business Statistics developments*”, com o objetivo de produzir novos indicadores no âmbito das Empresas de Elevado Crescimento e do *Sourcing Internacional*. [LGAEO Obj.3/LA3.9]

Concretizada

- Divulgação de um destaque à Comunicação Social sobre as Sociedades de Elevado Crescimento (29 de outubro).

Outros desenvolvimentos não explicitados no Plano de Atividades:

- Antecipação da divulgação (do 2.º para o 1.º semestre de 2019), por otimização do processo de análise de informação, de duas ocorrências: Estatísticas das operações multibanco – 2018 e Estatísticas das filiais de empresas estrangeiras – 2017 [LGAEO Obj.3/LA3.9].

1.5.4. COMÉRCIO INTERNACIONAL

Comércio Internacional de Bens

Plano

► Melhorar a qualidade e a eficiência do processo de produção das Estatísticas do Comércio Internacional, destacando-se as seguintes vertentes: monitorização da eficácia da metodologia de estimação do Comércio Internacional e das revisões, no sentido da sua redução, garantindo o cumprimento dos parâmetros definidos pelo Eurostat; adequação da política de revisões do comércio internacional aos padrões definidos no *Framework Regulation Integrating Business Statistics* (FRIBS); participação nas atividades relativas à modernização do Intrastat (ao abrigo de uma subvenção financeira do Eurostat) e às fases de implementação da troca de microdados, tendo em vista a entrada em vigor do FRIBS e a apresentação de uma proposta de metodologia para a futura utilização desses microdados na produção de resultados. [LGAE0 Obj.1/LA1.7]

Concretizada

- Elaboração de relatórios mensais relativos a revisões no âmbito do Comércio Internacional com identificação das principais empresas responsáveis e das componentes com maior impacto. Os parâmetros de revisões definidos pelo Eurostat foram cumpridos em todos os meses de 2019.
- Alteração da política de revisões: cada mês passou a ser revisto 4 vezes; antecipação em 8 meses na divulgação dos resultados definitivos, de maio de n+2 para setembro de n+1, a aplicar aos dados de recolha de 2019.
- Elaboração do relatório final da subvenção em novembro, contendo um resumo dos trabalhos realizados e a identificação de trabalhos futuros para melhor apropriação dos microdados a trocar no âmbito do comércio Intra-UE de bens.

Plano

► Garantir a continuidade da divulgação mensal dos Índices de Valor Unitário do Comércio Internacional. [LGAE0 Obj.2/LA2.1]

Concretizada

- Divulgação mensal de acordo com o padrão de disponibilização: mês+42 dias.

Plano

► Realização de um estudo de viabilidade relativo à produção e divulgação de uma Estimativa rápida do Comércio Internacional. [LGAE0 Obj.1/LA1.7]

Concretizada parcialmente

- Elaboração de um relatório preliminar, que será aprofundado ao longo do ano de 2020.

Outros desenvolvimentos não explicitados no Plano de Atividades:

- Divulgação dos dados revistos definitivos do Comércio Internacional – Comércio Intra-UE e Extra-UE anual 2017 (10 de maio). [LGAEO Obj.2/LA2.1]
- Divulgação dos dados revistos provisórios do Comércio Internacional – Comércio Intra-UE e Extra-UE anual 2018 (9 de setembro). [LGAEO Obj.2/LA2.1]
- Disponibilização das Estatísticas do Comércio Internacional 2018 através da Publicação anual de resultados (28 de outubro). [LGAEO Obj.2/LA2.1]

1.5.5. AGRICULTURA, FLORESTA E PESCAS

Agricultura e Floresta

Plano

- Preparação e início do processo de recolha do Recenseamento Agrícola 2019 (RA 2019) que decorrerá de outubro de 2019 a março de 2020, designadamente: conceção do instrumento de notação, do manual de instruções e demais material de campo; certificação da operação estatística; criação do universo Data Warehouse; articulação com as entidades internas e externas (no âmbito da Comissão de Acompanhamento definida pela RCM n.º 40/2018); desenvolvimento das regras de validação; definição e implementação do plano de formação e sessões informativas e o plano de comunicação institucional. [LGAEO Obj.1/LA1.7]

Concretizada

- Implementação das ações incluídas no programa no âmbito do Recenseamento Agrícola 2019 ao nível dos domínios técnico e operacional. Início da fase de recolha no campo, que continuará em 2020. [QUAR Obj.1/Ind.1],

Plano

- Início dos trabalhos preparatórios com o Instituto da Vinha e do Vinho (IVV) para dar resposta à 2.ª vaga do Inquérito Vitícola 2020. [LGAEO Obj.1/LA1.7]

Concretizada

- Articulação com o Instituto da Vinha e do Vinho (IVV) para consensualizar a lista de castas nacionais a constar no plano de apuramentos nacional a transmitir ao Eurostat. Foi igualmente avaliada a possibilidade de colaboração entre o IVV e o INE no âmbito de uma subvenção comunitária com o propósito de melhorar a qualidade do cadastro vitícola e assim garantir uma melhoria de qualidade na informação a transmitir ao Eurostat, que por insuficiência de recursos não foi possível concretizar.

Plano

- Preparação e desenvolvimento da metodologia no âmbito da 2.^a edição das Estatísticas do Uso dos Pesticidas 2020. [LGAE0 Obj.1/LA1.7]

Não concretizada.

- Os trabalhos decorrentes do desenvolvimento, operacionalização e análise do Recenseamento Agrícola não permitiram acomodar esta tarefa.

Plano

- Análise de viabilidade do alargamento do quadro de informação das estatísticas da Produção Animal com a introdução da vertente da agricultura biológica nas fileiras dos ovos e do leite. [LGAE0 Obj.1/LA1.7]

Concretizada

- Foram alteradas e acrescentadas variáveis aos inquéritos mensais aos aviários e anuais ao leite para dar resposta a esta vertente de análise. Durante o ano foram recolhidos os dados e efetuada uma primeira análise. O segundo ano de inquirição servirá para consolidar a informação e preparar uma eventual divulgação de resultados.

Plano

- Elaboração de estudos preparatórios de conceção de uma metodologia para o cálculo anual do crescimento das florestas em articulação com o Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF). [LGAE0 Obj.1/LA1.6]

Não concretizada

- Articulação não desenvolvida com o ICNF por indisponibilidade desta entidade.

Outros desenvolvimentos não explicitados no Plano de Atividades:

- Celebração de um protocolo de colaboração com a Direção Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural no âmbito da agricultura biológica. [LGAE0 Obj.3/LA3.1]

Pescas

Plano

- Continuação da disponibilização de indicadores no Portal relativos ao setor das pescas.

Concretizada

1.5.6. INDÚSTRIA, ENERGIA E CONSTRUÇÃO

Indústria e Energia

Plano

- ▶ Continuação do alargamento da abrangência da informação sobre Energia disponível no Portal de Estatísticas Oficiais, incluindo os indicadores para monitorização da Estratégia Portugal 2020. [LGAE0 Obj.2/LA2.1]

Concretizada

- Foram criados e incluídos no Portal do INE, e em particular associados ao Dossiê temático do Sistema de Indicadores do Portugal 2020, novos indicadores de resultados e de contexto, importantes para a monitorização da Estratégia Portugal 2020.

Plano

- ▶ Apoio à Direção-Geral de Energia e Geologia (DGEG) na conceção e preparação de nova edição do Inquérito ao Consumo de Energia no Sector Doméstico, previsto para 2020. [LGAE0 Obj.1/LA1.7]

Concretizada

- Preparação de nova edição do ICESD em 2020 com recolha prevista para o 4.º trimestre.

Outros desenvolvimentos não explicitados no Plano de Atividades:

- Atualização dos indicadores genéricos da energia disponíveis no Portal do INE e dos indicadores de monitorização e contexto do Portugal 2020. [LGAE0 Obj.2/LA2.1]
- Divulgação da publicação Estatísticas da Produção Industrial com os resultados de 2018. [LGAE0 Obj.2/LA2.1]

Construção e Habitação

Plano

- Elaboração de um estudo de viabilidade com vista à simplificação e reformulação do Sistema de Indicadores de Operações Urbanísticas (SIOU), incluindo a sua adequação à legislação em vigor (reformulação prevista para 2020). [LGAEO Obj.1/LA1.5]

Concretizada parcialmente

- Início do estudo de viabilidade com uma análise da adequação dos conteúdos do SIOU à legislação, a continuar em 2020 com a consulta dos principais utilizadores e entidades interessadas (Câmaras Municipais e entidades na área do Território). A reformulação do SIOU terá impactos na recolha de 2021 e incluirá também novas necessidades de informação definidas no regulamento FRIBS – *Framework Regulation Integrating Business Statistics*, identificadas como prioritárias em termos de estudos piloto a implementar pelos Estados-Membros.

Plano

- Monitorização dos resultados das Estimativas das Obras Concluídas e identificação de melhorias a implementar na metodologia atual, nomeadamente decorrentes da utilização de fontes alternativas de informação. [LGAEO Obj.1/LA1.5]

Concretizada parcialmente

- Continuação da monitorização dos resultados das Estimativas das Obras Concluídas com implementação de alterações e melhorias ao longo de 2019; mantém-se o processo de identificação de fontes alternativas de informação e de introdução de melhorias no processo atual de estimação.

Plano

- Elaboração de um estudo de viabilidade relativo a uma nova edição do Inquérito à Caracterização da Habitação Social. [LGAEO Obj.1/LA1.7]

Concretizada parcialmente

- Iniciado o estudo de viabilidade relativo à realização de uma nova edição do Inquérito à Caracterização da Habitação Social. Tendo em conta os trabalhos ainda em curso de disponibilização e consolidação da Plataforma Eletrónica do Arrendamento Apoiado pelo IHRU – Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana, bem como a realização dos Censos da População e Habitação em 2021, a conclusão do estudo de viabilidade ocorrerá em 2020.

Plano

- Disponibilização, sob a forma de indicadores no Portal, de todos os indicadores da Publicação anual das Estatísticas da Construção e Habitação. [LGAEO Obj.2/LA2.1]

Concretizada parcialmente

- Efetuado levantamento prévio dos indicadores, decorrendo o processo de criação e atualização no Portal.

Outros desenvolvimentos não explicitados no Plano de Atividades:

- Decorre uma subvenção com o Eurostat (com início em 2019 e com a duração de 18 meses) para obtenção de informação sobre a data de início das obras e a disponibilização ao Eurostat de indicadores sobre obras concluídas, no âmbito das novas necessidades de informação definidas no regulamento FRIBS – *Framework Regulation Integrating Business Statistics*, identificadas como prioritárias em termos de estudos piloto a implementar pelos Estados-Membros. [LGAEO Obj.3/LA3.9]

1.5.7. SERVIÇOS

Transportes

Plano

- Antecipação, em duas semanas, da divulgação trimestral do Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias (ITRM) e, em consequência, do destaque trimestral da Atividade dos Transportes. [LGAEO Obj.2/LA2.1]

Concretizada

- Divulgação trimestral de acordo com o padrão: trimestre +70 dias.

Plano

- Divulgação mensal, em vez de trimestral, do Inquérito ao Transporte Marítimo de Passageiros e Mercadorias. [LGAEO Obj.2/LA2.1]

Concretizada

- Divulgação mensal de acordo com o padrão: mês +60 dias.

Plano

- Alargamento do conjunto de resultados com divulgação mensal no âmbito das estatísticas de tráfego aéreo nos Aeroportos e Aeródromos. [LGAEO Obj.2/LA2.1]

Concretizada

- Início da divulgação mensal do conjunto de resultados das Estatísticas de Tráfego Aéreo nos Aeroportos e Aeródromos, relativas a aeronaves aterradas, total de passageiros, carga e correio. Para 2020 está prevista a produção de resultados mensais de tráfego aéreo com maior detalhe, em termos de origens e destinos.

Plano

- Análise da viabilidade do alargamento do âmbito do Inquérito ao Transporte Fluvial de Passageiros, em alinhamento com as iniciativas da Comissão para o desenvolvimento de estudos piloto nesta matéria, conforme previsto no Reg. UE 1954/2016. [LGAE0 Obj.1/LA1.7]

Não concretizada

- Não foi possível participar na Grant do Eurostat sobre transportes fluviais de passageiros, por falta de recursos. Pelos mesmos constrangimentos, continua por lançar uma nova operação estatística sobre o transporte fluvial de mercadorias. No entanto o INE manterá o objetivo de completar as atuais estatísticas de transporte fluvial, cobrindo o transporte longitudinal, em cruzeiros, estando previstas para 2020 ações específicas junto de entidades como o IMT – Instituto da Mobilidade e dos Transportes e o Turismo de Portugal, para identificação de potenciais fontes administrativas.

Plano

- Análise da viabilidade de conceção do novo Inquérito ao Transporte Fluvial de Mercadorias e monitorização do posicionamento da atividade em Portugal face ao limiar mínimo para cobertura estatística. [LGAE0 Obj.1/LA1.5]

Concretizada parcialmente

- Acompanhamento dos desenvolvimentos nesta área, prevendo-se que a curto prazo seja relançado o transporte fluvial no Tejo em escala expressiva, sendo que Portugal ainda se encontra abaixo do limiar mínimo (toneladas) para reporte à UE de informação sobre o transporte fluvial de mercadorias.

Plano

- Realização de um estudo de viabilidade de produção de estatísticas de Tráfego Rodoviário com base em informação administrativa referente a registos de veículos e inspeções periódicas. [LGAE0 Obj.1/LA1.5]

Concretizada

- Desenvolvido no âmbito de uma subvenção com o Eurostat, cujo relatório contendo a metodologia definida e resultados para o período 2015-2018 foi enviado ao Eurostat em dezembro.

Turismo

Plano

- Desenvolvimento das estatísticas do turismo internacional, nomeadamente através da conceção de um modelo de estimação das chegadas de turistas não só com base num modelo simplificado de recolha de dados nas fronteiras aéreas, mas também por via de incorporação de um conjunto mais alargado de informação detalhada proveniente das estatísticas de transportes e ainda da apropriação de informação de natureza administrativa. [LGAEO Obj.2/LA2.1]

Concretizada parcialmente

- Produção e divulgação dos resultados para a estimativa de chegada de turistas internacionais em 2018, divulgada na publicação Estatísticas do Turismo 2018 e disponibilizada ao Turismo de Portugal e Organização Mundial de Turismo.
- Desenvolvimento de contactos com a ANA Aeroportos tendo em vista a apropriação da informação dos inquéritos efetuados por esta entidade. Por razões de calendário de contratualização de novo prestador de serviços, apenas em 2020 irá ter início a parceria entre o INE e a ANA Aeroportos.

Plano

- Abandono do contacto presencial no Inquérito às Deslocações dos Residentes, tendo em vista a redução de custos com a recolha de dados, a qual decorrerá exclusivamente por via telefónica; prevê-se ainda o estudo de viabilidade para a produção de resultados mais alargados sobre turismo internacional dos residentes, com base nesta fonte. [LGAEO Obj.1/LA1.5]

Concretizada

- A recolha relativa ao ano de 2019 foi totalmente efetuada via telefone, abandonando-se o contacto presencial.
- Divulgação no destaque à Comunicação Social da Procura Turística dos Residentes de informação relativa aos principais destinos estrangeiros em 2018 (destaque relativo ao 4.º trimestre 2018, divulgado em 29 de abril, no qual foi efetuada análise à totalidade do ano de 2018).

Plano

- Conceção e preparação do novo inquérito aos pequenos alojamentos turísticos (dirigido ao alojamento local abaixo das 10 camas), adotando uma metodologia diferenciada e adaptada às particularidades deste segmento de alojamento. [LGAEO Obj.1/LA1.7]

Concretizada parcialmente

- Desenvolvimento de diversas análises à informação que consta do Registo Nacional de Alojamento Local (RNAL).
- Assinatura de um protocolo entre o INE, o Turismo de Portugal (TP) e a Associação do Alojamento Local em Portugal (ALEP) tendo em vista o desenvolvimento das estatísticas do alojamento local, nomeadamente abaixo das 10 camas (dezembro de 2019).

Plano

- Divulgação de resultados mensais de alojamento segundo as novas séries globais, abrangendo turismo no espaço rural e de habitação e também o alojamento local no âmbito do Inquérito à Permanência de Hóspedes na Hotelaria e outros Alojamentos. [LGAE0 Obj.2/LA2.1]

Concretizada

- Desde março de 2019, com a divulgação dos dados de janeiro de 2019, que o destaque da atividade turística inclui os três segmentos de alojamento.
- Disponibilização dos resultados no Portal sob a forma de indicadores estatísticos, relativos a uma série mensal que se inicia em janeiro de 2017.

Plano

- Apropriação de informação das Declarações Mensais de Remunerações da Segurança Social (DMR-SS) no âmbito do Inquérito à Permanência de Hóspedes na Hotelaria e outros Alojamentos, atividade no âmbito das medidas Simplex+ 2017. [LGAE0 Obj.1/LA1.2]

Concretizada

- A recolha das variáveis “pessoal ao serviço” e “gastos com pessoal” deixou de se efetuar a partir de janeiro de 2019 nos estabelecimentos do Continente (cerca de 6 500 estabelecimentos), sendo substituída pela informação das Declarações Mensais de Remunerações da Segurança Social (DMR-SS).

Outros desenvolvimentos não explicitados no Plano de Atividades:

- Alargamento dos resultados mensais de alojamento aos principais municípios (com maior número de dormidas) e divulgação de informação sobre *hostels*. [LGAE0 Obj.2/LA2.1]
- Participação na *Task Force on measuring the Collaborative economy and tourism statistics*, Eurostat. [LGAE0 Obj.3/LA3.9]

1.5.8. INOVAÇÃO E CONHECIMENTO

Ciência e Tecnologia

Plano

- Colaboração na preparação dos Inquéritos ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional 2018, da responsabilidade da DGEEC. [LGAE0 Obj.1/LA1.2]

Concretizada

- Divulgação dos resultados provisórios de 2018 (25 junho).

Plano

- Colaboração com a DGEEC na preparação do Inquérito Comunitário à Inovação 2016-2018 que implementa a nova versão do Manual de Oslo. [LGAE0 Obj.1/LA1.7]

Concretizada

- Alterações no inquérito decorrentes da implementação da nova versão do Manual de Oslo.
- Alteração metodológica com alargamento do âmbito do Inquérito à totalidade das atividades económicas da CAE Rev.3. do setor empresarial, permitindo assim a comparação com outras fontes de informação relacionadas. Estas alterações metodológicas conduziram à otimização da articulação entre o INE e a DGEEC, passando a recolha a ser efetuada pelo INE a partir de 2019, aproveitando a estrutura de recolha de informação de que o INE dispõe. A recolha manteve-se em formato eletrónico, passando a ser efetuada integralmente (para todos os setores de atividade) através da plataforma WebInq – Inquéritos do INE na Web. A análise, validação e correção da informação recolhida foi também efetuada pelo INE, sendo posteriormente disponibilizadas à DGEEC as bases de microdados.

Sociedade da Informação

Plano

- Realização do Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nas Empresas 2019 e do Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação pelas Famílias 2019, com aumento das respostas das famílias via web. [LGAE0 Obj.1/LA1.5]

Concretizada parcialmente

- Implementação de melhorias ao procedimento de recolha com base nos resultados anteriores do Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação pelas Famílias. Todavia, registou-se uma redução global da taxa de resposta, que afetou principalmente os modos CATI e CAWI.

Plano

- Colaboração na preparação do Inquérito à Utilização das Tecnologias da Informação e da Comunicação na Administração Pública Central e Regional 2018 e do Inquérito à Utilização das Tecnologias da Informação e da Comunicação nas Câmaras Municipais 2018, da responsabilidade da DGEEC. [LGAE0 Obj.1/LA1.5]

Concretizada

- Continuação do acompanhamento na elaboração dos respetivos documentos metodológicos, questionários e preparação dos universos dos IUTIC-AP 2018 e IUTIC-CM 2018.

1.6. DIFUSÃO DE INFORMAÇÃO

A difusão de informação estatística é assegurada através de diversos meios e serviços, que visam potenciar o acesso à informação e promover a literacia estatística, de acordo com a [Política de Difusão](#) e orientada para a satisfação das necessidades e expectativas dos utilizadores.

O acesso amplo e fácil à informação estatística divulgada pelo INE e a melhoria contínua da qualidade do serviço prestado constituem prioridades constantes do INE.

A transparência subjacente ao processo de produção e difusão das estatísticas oficiais tem também por base uma [Política de Revisões](#).



Portal de Estatísticas Oficiais

O Portal de Estatísticas Oficiais (Portal) coloca à disposição dos utilizadores um volume de informação crescente e relevante, assim como ferramentas de pesquisa regularmente renovadas e ampliadas, com o propósito de lhes proporcionar uma autonomia cada vez maior no acesso à informação de que necessitam.

Em 2019, registaram-se as seguintes melhorias no Portal: [LGAE0 Obj.2/LA2.2]

- Adoção de um novo *layout* (*revamping*) e introduzidas alterações na sua estrutura e na organização dos conteúdos (fevereiro 2019).
- Melhoria da acessibilidade, tornando o portal mais responsivo, para melhorar a sua utilização em ecrãs de menores dimensões.
- Disponibilização de mais 3 Ficheiros de Uso Público (bases de microdados acessíveis a qualquer utilizador): “Museus Públicos – 2017”, “Museus Públicos – 2018” e “Hospitais Públicos – 2017”.
- Atualização de 25 bases de microdados e disponibilizadas mais 2 bases de dados novas: “Inquérito às Empresas - Gestão e Proteção do Ambiente” e “Sistema de Incentivos Fiscais à Investigação e Desenvolvimento Empresarial”, passando o Portal a dispor de 51 bases de microdados.
- Disponibilização na Base de Dados do Portal de 7 857 indicadores, representando um decréscimo de 14,4% relativamente ao final do ano anterior, resultado da reestruturação de alguns dos indicadores da Base de dados mais abrangentes nas dimensões que apresentam, eliminando redundâncias e possibilitando, desta forma, uma leitura mais completa das temáticas a que dizem respeito.
- Disponibilização do espaço StatsLab dedicado à apresentação de estatísticas em desenvolvimento que se distinguem por duas características: (i) inserem-se em projetos de novos produtos estatísticos que ainda não foram inteiramente completados e, contudo, (ii) expressam já informação que se pode revelar útil para a análise económica e social. A possibilidade crescente de acesso pelo INE a fontes administrativas e a fontes não convencionais, designadamente obtidas junto de entidades privadas, colocam novos desafios à produção das estatísticas pelo INE. No StatsLab apresentaram-se, em 2019, novos produtos estatísticos antes de adquirirem o seu formato final e visando tirar partido dessas fontes, designadamente: i) Inquérito ao Setor da Economia Social 2018; ii) Estatísticas do Rendimento ao nível local – indicadores de rendimento declarado no IRS; iii) Remuneração bruta mensal média por trabalhador – cálculos do INE com base na informação da Segurança Social e da Caixa Geral de Aposentações; iv) Censos com dados Administrativos - linha de investigação Censos com base em dados administrativos.

Apresentam-se alguns indicadores sobre o uso do Portal:

- Diminuição do número de acessos (-2,4%), mas aumento do número de páginas visionadas (+10,6%).

Gráfico n.º 23 -
Número
acessos do
Portal em 2017
a 2019

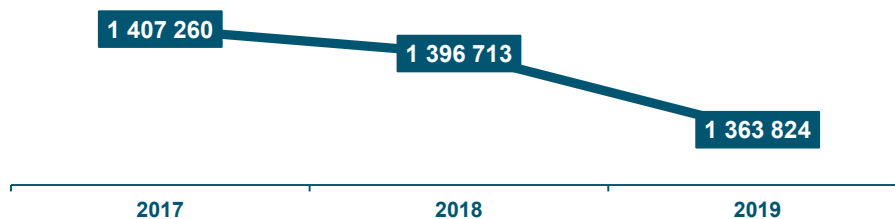


Gráfico n.º 24 -
Número páginas
visionadas do
Portal em 2017 a
2019

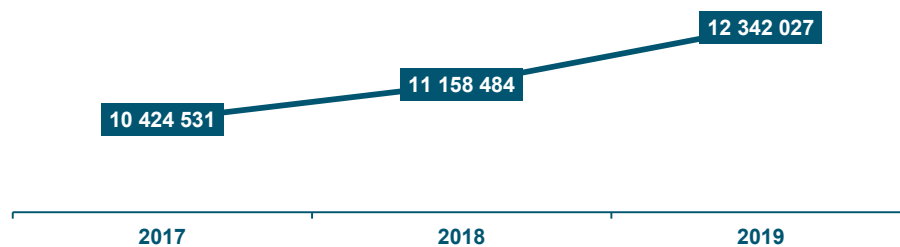
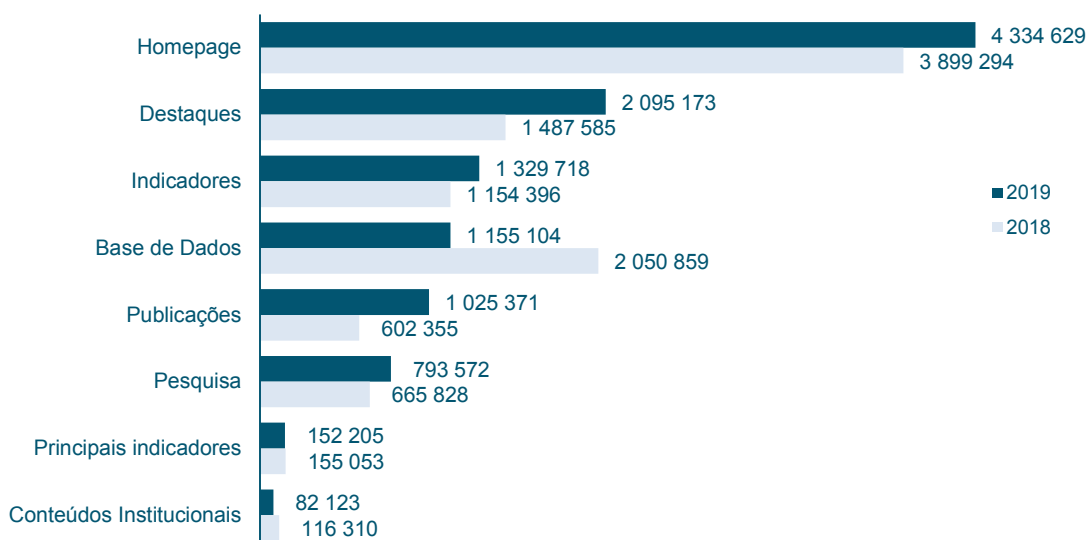
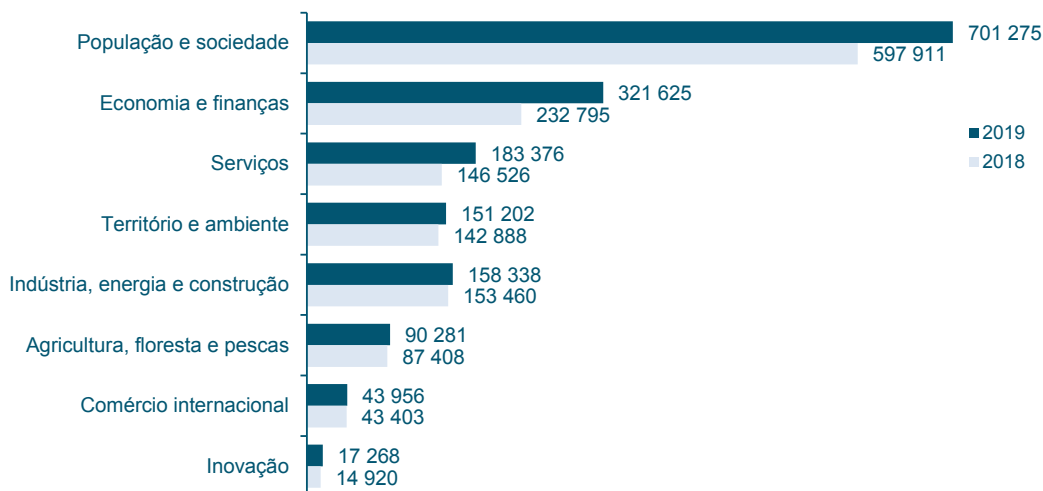


Gráfico n.º 25 - Páginas com maior número de acessos em 2018 e 2019



O gráfico seguinte apresenta o acesso a indicadores da base de dados (utilizadores internos e externos) por tema de difusão.

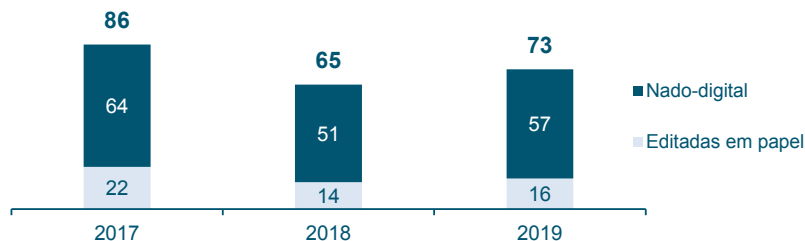
Gráfico n.º 26 - Número Acessos a indicadores da base de dados, por tema em 2018 e 2019



Publicações

Em 2019, foram editadas um total de 73 publicações (relativas a 44 títulos), todas disponíveis no Portal. [LGAE0 Obj.2/LA2.2]

Gráfico n.º 27 -
Número de
publicações (2017 a
2019)



Destacam-se as seguintes publicações de natureza transversal:

- [Anuário Estatístico de Portugal 2018](#)², que constitui a 110.ª edição desta coleção.
- [Anuários Estatísticos Regionais 2018](#)³, sete publicações de informação estatística à escala regional e municipal, referentes a cada uma das regiões de Portugal (Norte, Centro, Área Metropolitana de Lisboa, Alentejo, Algarve, Região Autónoma dos Açores e Região Autónoma da Madeira).
- [Objetivos de desenvolvimento sustentável - Indicadores para Portugal. Agenda 2030](#)⁴, que apresenta os indicadores disponíveis para Portugal, decorrentes do quadro global de indicadores adotado pelas Nações Unidas no âmbito dos da Agenda 2030.
- [Mobilidade e funcionalidade do território nas Áreas Metropolitanas do Porto e de Lisboa 2017](#)⁵.

² in Anuário Estatístico de Portugal 2018

https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_destaques&DESTAQUESdest_boui=382055969&DESTAQUESmodo=2

³ in Anuários Estatísticos Regionais 2018

https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_pesquisa&frm_accao=PESQUISAR&frm_show_page_num=1&frm_modos_pesquisa=PESQUISA_SIMPLES&frm_texto=anu%C3%A1rio&frm_modos_texto=MODO_TEXTO_ALL&frm_data_ini=&frm_data_fim=&frm_tema=QUALQUER_TEMA&frm_area=o_ine_area_Publicacoes

⁴ in Objetivos de desenvolvimento sustentável - Indicadores para Portugal. Agenda 2030

https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_publicacoes&PUBLICACOESpub_boui=377366012&PUBLICACOESmodo=2

- [*The Territorial Dimension in SDG Indicators: the contribution of Geospatial data and Analysis and its Combination with Statistical Data*](#)⁶, coordenada pelo INE em colaboração com 13 países, versão inglesa.
- [*Pessoas em Movimento – Estatísticas sobre a Mobilidade na Europa*](#)⁷, publicação digital, que contém visualizações interativas e infografias sobre a mobilidade na Europa, desenvolvida pelo Eurostat em colaboração com os INE no âmbito da DIGICOM.
- [*Península Ibérica em Números 2018*](#)⁸, 15.ª edição anual deste título, resultado de uma colaboração, iniciada em 2003, entre o INE e o INE de Espanha.
- [*REVSTAT*](#)⁹ - *Statistical Journal*, periódico científico, abrangendo todos os ramos da Probabilidade e da Estatística.
- [*INEWS*](#)¹⁰ - Newsletter que informa sobre as atividades e sobre os produtos e serviços que o INE coloca ao dispor de toda a população (divulgados 4 números no Portal ao longo de 2019).

⁵ in Mobilidade e funcionalidade do território nas Áreas Metropolitanas do Porto e de Lisboa 2017 https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_publicacoes&PUBLICACOESpub_boui=349495406&PUBLICACOESmodo=2&lang=pt

⁶ in *The Territorial Dimension in SDG Indicators: the contribution of Geospatial data and Analysis and its Combination with Statistical Data*

https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_publicacoes&PUBLICACOESpub_boui=358636277&PUBLICACOESmodo=2

⁷ in *Pessoas em Movimento – Estatísticas sobre a Mobilidade na Europa*

https://ine.pt/scripts/EuMove_2019/index.html?lang=pt

⁸ in *Península Ibérica em Números 2018*

https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_publicacoes&PUBLICACOESpub_boui=369271733&PUBLICACOESmodo=2

⁹ in *REVSTAT - Statistical Journal* <https://www.ine.pt/revstat/inicio.html>

¹⁰ in *INEWS - a newsletter do Instituto Nacional de Estatística*

https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_news&INST=80066558

Atendimento e apoio a utilizadores

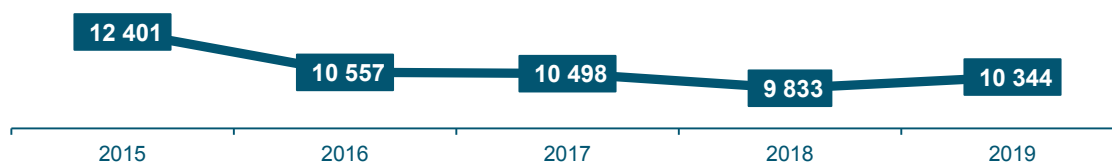
O serviço de Apoio a Utilizadores registou 10 344 pedidos de informação, valor superior (+511) ao registado no ano anterior. [LGAE0 Obj.2/LA2.2]

Quadro n.º 2 - Pedidos de Informação por tipo de canal

Tipo de canal	2018	2019	Variação 2019-2018 (%)
	N.º	N.º	
Portal	3 032	2 522	-16,8
E-mail	2 022	2 466	22,0
Telefone (operador)	3 779	4 337	14,8
Telefone (IVR)	760	784	3,2
Outros	240	235	-2,1
Total	9 833	10 344	5,2

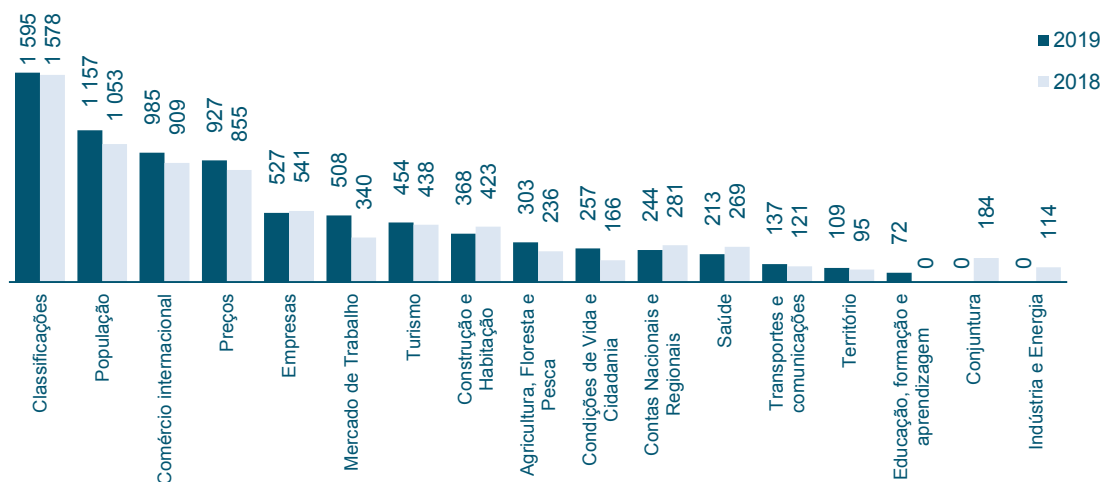
A evolução do número de pedidos de informação no período 2015-2019 foi a seguinte:

Gráfico n.º 28 - Evolução do número total de Pedidos de Informação dos últimos 5 anos



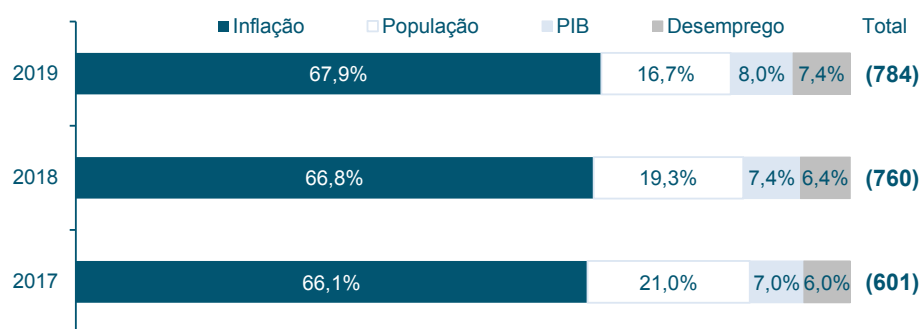
O tema “Classificações” destacou-se como a área com maior número de pedidos de informação, referindo-se a pedidos de apoio no âmbito da Classificação de Atividades Económicas. Seguiram-se os temas “População”, “Comércio internacional” e “Preços” à semelhança do ano anterior.

Gráfico n.º 29 - Áreas temáticas mais solicitadas (2018-2019)



Em 2019, foram recebidas 784 chamadas no *Interactive Voice Response* (IVR) - serviço de atendimento telefónico automático contínuo, que fornece informação sobre Inflação, População, Desemprego e PIB –, o que representa um acréscimo de 3,2% relativamente a 2018. As consultas sobre “Inflação” representaram mais de dois terços do total.

Gráfico n.º 30 - Atendimento telefónico automático por indicador (2017 a 2019)



Foram também recebidos 643 pedidos cuja resposta implicou apuramento específico (+4,4% que em 2018), dos quais 443 tiveram resposta gratuita (-6,3% que em 2018). Tais respostas só são tarifadas quando o custo inerente à sua preparação ultrapassa o limiar mínimo de tarifação definido¹¹. Para estes, verificou-se um aumento de 39,8% (de 143 em 2018 para 200 em 2019); no entanto, o seu valor global quase não se alterou: 24.607,00 euros em 2018; 24.559,00 euros em 2019 (IVA incluído em ambos os casos).

Desempenho do Serviço de Apoio a Utilizadores

- O tempo médio de resposta a pedidos de informação foi de 0,578 dias úteis (d.u.), valor ligeiramente superior ao alcançado no ano anterior (0,512 d.u.), e que se enquadra na meta definida no QUAR [0,5 – 0,7] dias úteis. [QUAR Obj.4/Ind.13] [LGAE0 Obj.2/LA2.2]
- Os utilizadores que participaram no Inquérito à satisfação deste serviço avaliaram-no muito positivamente (0,81 SRE). Os resultados deste inquérito encontram-se mais detalhados no capítulo II.1.8.Gestão da Qualidade. [LGAE0 Obj.2/LA2.2]

¹¹ Este limiar mínimo de tarifação foi de 50,00 € em 2019.

Informação Estatística para Investigadores

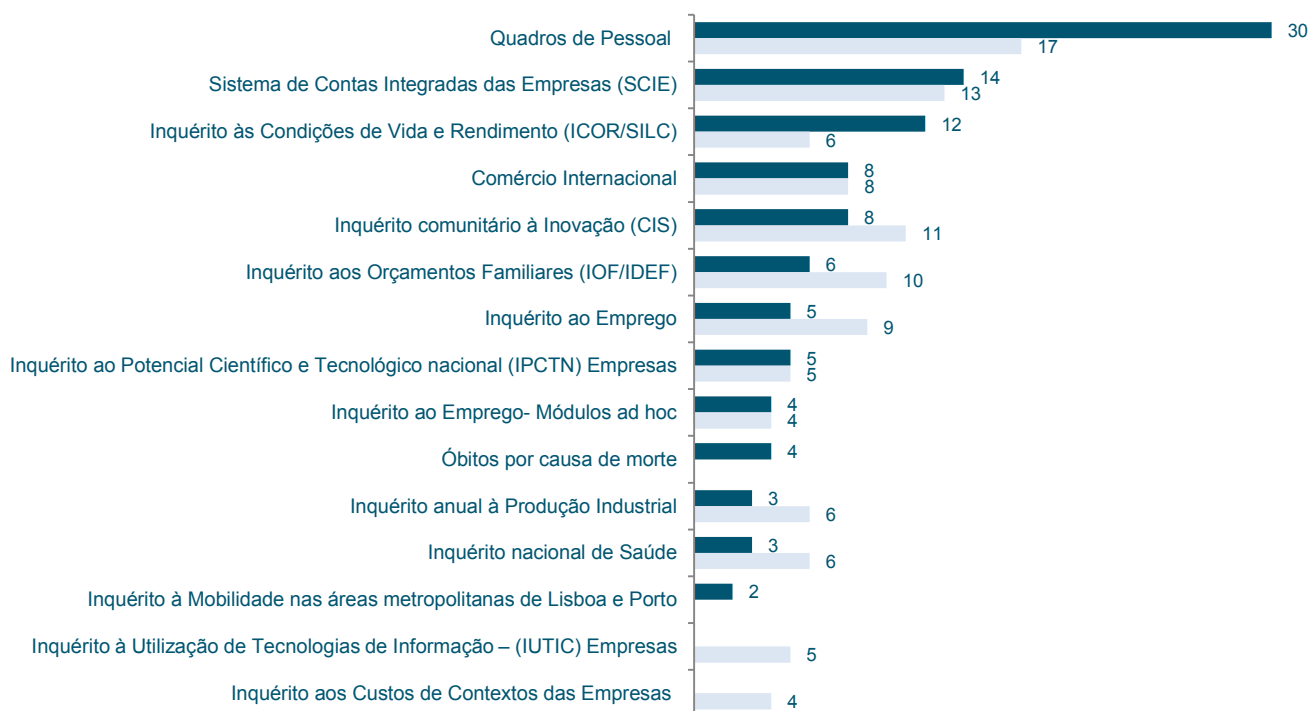
Em 2019, no âmbito da disponibilização de informação para investigadores, nos termos do Protocolo assinado entre o INE, a Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT) e a DGEEC, foram recebidos 7 pedidos novos (mais 15 que em 2018) e 153 pedidos de informação suplementar/esclarecimentos sobre a informação já disponibilizada (menos 14 que em 2018). [LGAEO Obj.2/LA2.3]

Quadro n.º 3 – Número de pedidos solicitados por investigadores (2017-2019)

Tipo de interação		2017	2018	2019
Pedidos novos		51	62	76
Tipo de projeto	Investigação	37	48	51
	Doutoramento	9	10	14
	Mestrado	5	4	11
Pedidos suplementares/esclarecimento		156	167	153

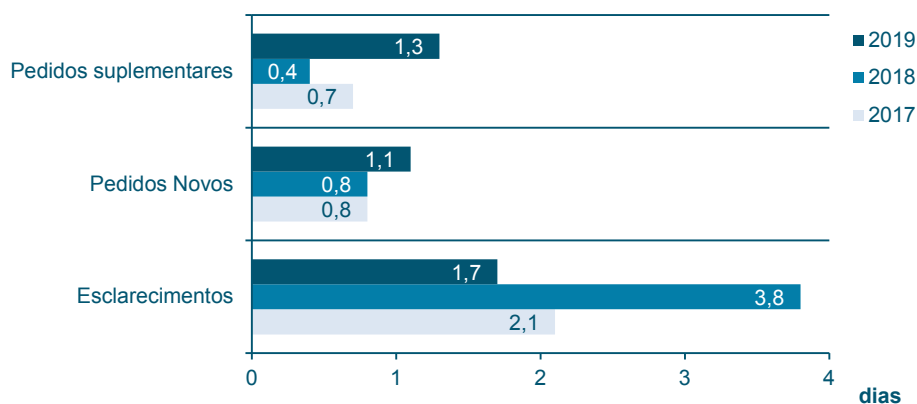
No final de 2019, estavam disponíveis 51 bases de microdados anonimizados para investigação científica. As mais solicitadas foram as seguintes:

Gráfico n.º 31 – Bases de microdados mais solicitadas por número de solicitações (2018-2019)



O tempo médio de resposta a solicitações dos investigadores em 2019, face ao ano anterior, aumentou para “Pedidos novos” e para “Pedidos suplementares” e diminuiu para “Esclarecimentos”:

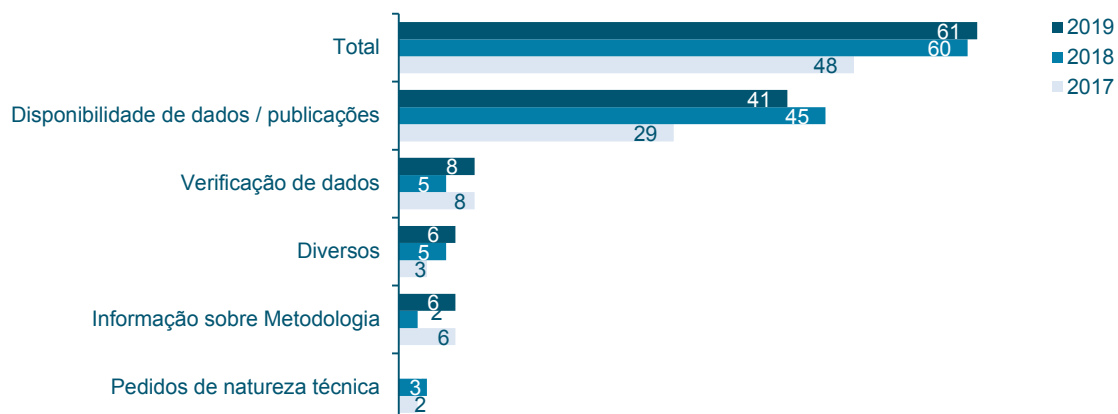
Gráfico n.º 32 - Tempo médio de resposta a solicitações dos investigadores (2017 a 2019)



European Statistical Data Support – ESDS

No âmbito do *Gentlemen's agreement* estabelecido com o Eurostat para a disponibilização, pelo INE, do Serviço ESDS - *European Statistical Data Support*, foram atendidos, em 2019, 61 pedidos de informação. Este serviço visa apoiar os utilizadores de informação estatística do Eurostat no acesso às bases de dados e às publicações disponíveis no seu [site](http://ec.europa.eu/eurostat/help/support) (<http://ec.europa.eu/eurostat/help/support>). [LGAEO Obj.2/LA2.2]

Gráfico n.º 33 - ESDS – Número de pedidos por tipo (2017-2019)



Bibliotecas do INE

A afluência às Bibliotecas do INE manteve a tendência decrescente dos últimos anos, tendo recebido, em 2019, 151 utilizadores (menos 39,6% face a 2018). Os temas estatísticos mais consultados foram a “População”, “Multitemas” e “Comércio internacional”. [LGAEO Obj.2/LA2.3]

Projeto ALEA - Ação Local de Estatística Aplicada

Em 2019, assinalam-se as seguintes ações na dinâmica do ALEA: [LGAEO Obj.2/LA2.5]

Atualização de conteúdos

- Dados relativos à inflação (mensal) e à taxa de desemprego (trimestral).
- Publicações “Portugal em números - 2018” e “Península Ibérica em Números - 2018”.

Novos conteúdos

- Divulgação da Atualidade: “O risco de pobreza em 2018” (dezembro).
- Divulgação de Estatísticas em foco: “Alunos de classes mais elevadas dominam cursos com notas altas” (junho).
- Apresentação de dois Desafios – “Uso da Internet” (abril) e “Deputados da XIV Legislatura” (novembro) –, com um número médio de respostas de 566.

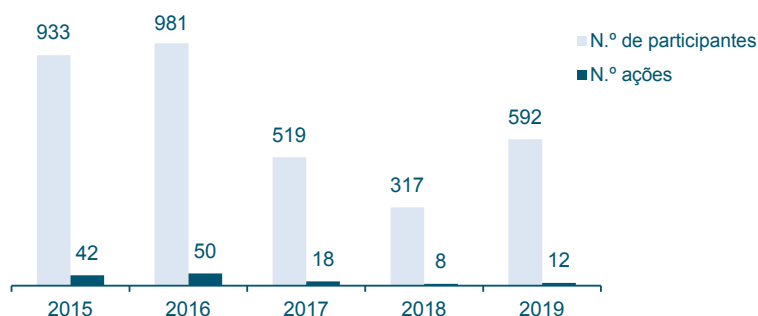
Rede de Informação do INE para o Ensino Superior (RIIES)

A Rede de Informação do INE em Bibliotecas do Ensino Superior (RIIBES) deu lugar à Rede de Informação do INE para Ensino Superior (RIIES). A dinâmica de colaboração com as Instituições de Ensino Superior manteve-se: oferta de publicações e disponibilização de técnicos do INE para ministrar ações de formação para técnicos de atendimento das bibliotecas, docentes, discentes e investigadores. A alteração ocorreu na natureza dessa colaboração, que deixou de estar assente em protocolos e dispensou a existência de pontos de acesso com uma logística própria.

No âmbito da RIIES, em 2019 realizaram-se 12 ações promovidas por Instituições de Ensino Superior ministradas por técnicos do INE, 592 participantes. [LGAEO Obj.2/LA2.5]

Estas sessões, com uma duração de 2 a 3 horas e uma forte componente prática, focaram-se no Portal do INE (6) e no Portal do Eurostat (6).

Gráfico n.º 34 – Formação no âmbito da RIIBES/RIIES (2015 a 2019)



Colaboração com o Gabinete da Rede de Bibliotecas Escolares

No âmbito do protocolo existente entre o INE e o Gabinete da Rede de Bibliotecas Escolares (RBE) do Ministério da Educação, que visa promover a literacia estatística nos estabelecimentos do ensino básico e do ensino secundário, foram oferecidos pelo INE à RBE exemplares do Anuário Estatístico de Portugal destinados a cerca de 740 bibliotecas escolares em estabelecimentos daqueles níveis de ensino. [LGAEO Obj.2/LA2.5]

Competição Europeia de Estatística

Foi dinamizada a fase nacional da [European Statistics Competition / Competição Europeia de Estatística](#)¹², que teve a sua segunda edição no ano letivo 2018/2019 (ESC2019). [LGAEO Obj.2/LA2.5]

A Competição Europeia de Estatística é uma iniciativa do Eurostat à qual o INE aderiu (assim como mais 14 Institutos Nacionais de Estatística da Europa, em 2019), visando:

- Promover a curiosidade e o interesse dos alunos pela estatística.
- Incentivar os professores a utilizar novos materiais para ensinar estatística, incrementando a utilização de dados estatísticos oficiais e a aplicação do conhecimento adquirido.
- Mostrar aos alunos e aos professores o papel da estatística em vários aspetos da sociedade, tornando-a conhecida como um campo de estudos de nível universitário.
- Promover o trabalho de equipa e a colaboração com vista a alcançar objetivos comuns.

Participaram na fase nacional desta Competição 240 equipas, com um total de 660 alunos, oriundos de 78 estabelecimentos de ensino.

Iniciou-se em outubro a divulgação da 3.ª edição desta Competição ([ESC2020](#)¹³), em colaboração com o Banco de Portugal, na qual o número de Institutos Nacionais de Estatística participantes aumentou para 17.

¹² in ESC2019 <https://www.ine.pt/scripts/esc2019/esc.htm>

¹³ in ESC2020 <https://www.ine.pt/scripts/esc2020/index.html>

Outras atividades

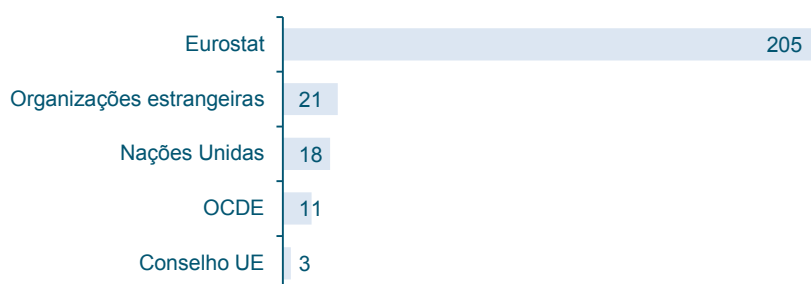
- No âmbito da celebração do Dia Europeu da Estatística (20 de outubro), visita ao INE de cerca de 150 alunos e professores de 4 escolas que tiveram equipas premiadas no âmbito da ESC2019, com uma sessão no Salão Nobre para troca de experiências e manifestação de testemunhos, que serviu também de lançamento para a ESC2020. [LGAE0 Obj.2/LA2.5]
- No âmbito da promoção da informação e da literacia estatística foram oferecidos cerca de 1200 exemplares da publicação “Anuário Estatístico de Portugal” às escolas integradas na RBE, aos estabelecimentos de ensino particular e cooperativo (3.º ciclo e secundário) e às bibliotecas municipais. [LGAE0 Obj.2/LA2.5]
- Realização / disponibilização de 6 novos vídeos no canal Youtube do INE, no âmbito da promoção da literacia estatística. [LGAE0 Obj.2/LA2.2]
- Realização / disponibilização de 12 novas infografias no Portal do INE, com o intuito de divulgar, de uma forma apelativa e de apreensão mais direta, conteúdos relacionados com a atividade estatística oficial. [LGAE0 Obj.2/LA2.2]
- Execução e testes da Explorística 2.0, em suporte físico e em suporte digital, no âmbito da *Grant Support for literacy actions in the area of a competition, gamification and learning*, aprovada pelo Eurostat. [LGAE0 Obj.2/LA2.5]
- Dinamização das páginas do INE nas redes sociais Facebook, Twitter e Pinterest e das páginas do ALEA no Facebook e no Twitter. [LGAE0 Obj.2/LA2.2]
- Colaboração com a Direção-Geral de Estabelecimentos Escolares (DGEstE) e a RBE: promoção da *European Statistics Competition/Competição Europeia de Estatística* (edições de 2018-2019 e de 2019-2020) junto das escolas (3.º ciclo do ensino básico e ensino secundário) de todo o país. [LGAE0 Obj.2/LA2.5]
- Participação (e integração no *Steering Committee*) na conferência IMAODBC 2018 (*International Marketing and Output Database Conference*), Moscovo, 15-19 setembro. [LGAE0 Obj.3/LA3.9]
- Participação na conferência ISI *World Statistics Congress* 2019, Kuala Lumpur, 19-23 agosto. [LGAE0 Obj.3/LA3.9]
- Participação enquanto formador no curso *Dissemination and Communication – An introductory course, European Statistical Training Program*, Madrid, Março. [LGAE0 Obj.3/LA3.9]
- Participação nas estruturas europeias relacionadas com a Difusão, designadamente no grupo de trabalho *User Support Network*, Eurostat (março) e no grupo de trabalho *Dissemination Working Group*, Eurostat (novembro). [LGAE0 Obj.3/LA3.9]
- No âmbito da DIGICOM: i) integração no *Steering Group*; ii) participação nos *Work Packages* 1 - *User analysis*, 2 - *Innovative and sharable products and tools* e 4 - *Communication and promotion*; iii) participação no evento final *Sharing landmark achievements in communication and dissemination*, Bruxelas, novembro. [LGAE0 Obj.3/LA3.9]
- Participação no *Workshop on Statistical Data Dissemination and Communication* organizado pela UNECE, Gdansk, junho. [LGAE0 Obj.3/LA3.9]

1.7. COOPERAÇÃO ESTATÍSTICA INTERNACIONAL

1.7.1. NO ÂMBITO DO SISTEMA ESTATÍSTICO EUROPEU COM ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS

Em 2019, o INE participou num total de 258 reuniões internacionais que envolveram 298 deslocações, a maior parte das quais no âmbito da União Europeia.

Gráfico n.º 35 - Número de reuniões internacionais



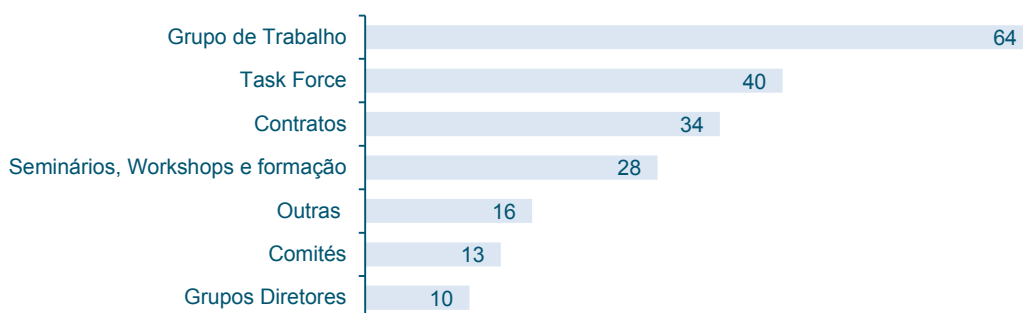
Esta participação envolveu: **[LGAE0 Obj.3/LA3.9]**

- Reuniões do Comité do Sistema Estatístico Europeu, bem como dos diversos grupos de diretores e dos grupos de trabalho do Eurostat, no quadro da aplicação do Programa Estatístico Europeu.
- Cooperação entre o SEE e o Sistema Europeu de Bancos Centrais, através do Fórum Estatístico Europeu e do Comité de Estatísticas Monetárias, Financeiras e de Balança de Pagamentos.
- *Task Forces* relevantes a nível europeu, no âmbito de projetos, tais como: Censos da População e Habitação, *Big Data*, troca de microdados, ficheiros de empresas, Violência baseada no género, estatísticas das administrações públicas, indicadores sobre mercado de propriedades comerciais, melhoria dos dados sobre despesas em educação, *ESS Quality Assurance Framework*, *Peer Reviews* do Sistema Estatístico Europeu, *Trusted Smart Statistics*, *Scanner data*.
- Envolvimento em ESSnets de relevância na UE, dando-se destaque às seguintes áreas: *Big Data*; *European System of Interoperable Statistical Business Registers* (ESBR) – *European profiling and Interoperability pilots*; *Sharing Common Functionalities*; *Centre of Excellence on Seasonal Adjustment*; GEOSTAT 3 – *a statistical geospatial framework for sustainable development*.
- Reuniões do *Working Party on Statistics* (WPS) do Conselho da UE, onde se discutiram as seguintes propostas de regulamento: (i) estatísticas sobre migração e proteção internacional (alteração ao Regulamento 862/2007); (ii) estatísticas sobre as pessoas e os agregados domésticos, com base em dados individuais recolhidos a partir de amostras (regulamento quadro IESS - *Integrated European Social Statistics*); (iii) estatísticas europeias das empresas (FRIBS – *Framework Regulation Integrating Business Statistics*); e iv) programa a favor do mercado único, da competitividade das empresas e das estatísticas europeias, que integra o Programa Estatístico Europeu 2021-2027.
- Reuniões de acompanhamento de subvenções financeiras e contratos de prestação de serviços estabelecidos com a Comissão Europeia.

- Sessões anuais da Comissão de Estatística das Nações Unidas, da Conferência dos Estatísticos Europeus da CEE-ONU e do Comité de Estatísticas da OCDE.
- Conferências e reuniões temáticas no âmbito das Nações Unidas, nas áreas de população e censos, estatísticas das migrações, ficheiros de empresas, estatísticas do género, confidencialidade estatística, informação geoespacial, difusão e comunicação, recolha de informação, integração de dados, bem como na área de objetivos de desenvolvimento sustentável.
- Reuniões da OCDE, destacando-se as áreas de indicadores territoriais, contas nacionais, contas da saúde, desenvolvimento sustentável, estatísticas do ambiente e estatísticas do rendimento, consumo e riqueza.
- Ações de formação nos mais diversos domínios estatísticos, realizadas sobretudo em países da UE.

O INE participou num total de 205 reuniões no âmbito do Eurostat, abrangendo, a maior parte, grupos de trabalho. [LGAE0 Obj.3/LA3.9]

Gráfico n.º 36 - Número de reuniões no âmbito do Eurostat



Em 2019, iniciou-se a preparação para a Presidência Portuguesa do Conselho da União Europeia, a decorrer no 1.º semestre de 2021, tendo o INE participado em diversas ações de formação promovidas pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros, para toda a administração pública portuguesa, e ainda numa ação de formação realizada em Wiesbaden, Alemanha, país que integra o nosso Trio de Presidências.

1.7.2. ATIVIDADES DE COOPERAÇÃO ESTATÍSTICA NO SEIO DA CPLP E COM OUTROS PAÍSES

No âmbito da **cooperação com os países de língua portuguesa** dá-se destaque às seguintes ações realizadas em 2019: [LGAEO Obj.3/LA3.9 e LA3.10]

- Aprovação do segundo programa plurianual de cooperação estatística da CPLP: “Programa de Capacitação dos Sistemas Estatísticos dos Países de Língua Portuguesa (2019-2023)”.
- Participação na VIII Conferência Estatística da CPLP e Reunião dos Presidentes e Diretores-Gerais dos INE da CPLP (15-17 julho 2019, Malabo) e apoio técnico à respetiva organização, no quadro do Programa da CPLP acima referido.
- Apoio bilateral aos institutos de estatística de Angola (áreas de estatísticas do mercado de trabalho, difusão, planeamento, censos da população e habitação), Brasil (dados administrativos), Cabo Verde (Ficheiro de Unidades Estatísticas, Indicadores de curto-prazo) e Moçambique (Índice de preços no consumidor).
- Publicação de Newsletter semestral bilingue sobre as atividades de cooperação do INE.

Na **cooperação com outros países**, dá-se destaque a: [LGAEO Obj.3/LA3.9 e LA3.10]

- Cooperação com países candidatos e potenciais candidatos à UE, ao abrigo do “Instrumento de Assistência de Pré-Adesão” (IPA), e com países abrangidos pela Política Europeia de Vizinhança, nomeadamente:
 - Acolhimento de um estágio de longa duração para técnica oriunda da Sérvia, na área de *Data Warehouse*.
 - Participação em *Workshop* na área da Qualidade, comum a todos os países candidatos e potenciais candidatos à UE.
 - Acolhimento de visita de trabalho multidisciplinar de dirigentes do INE do Azerbaijão, no âmbito da Política Europeia de Vizinhança-Leste.
- Cooperação no quadro da UE nas áreas de *Big data* e *ESS Vision 2020* (acolhimento de reuniões do *Work package K* da *EssNet Big Data* e do *Vision Implementation Network*), bem como sobre o uso de dados administrativos nas estatísticas oficiais (mobilização de moderador para *Workshops* promovidos pelo Eurostat) e na área da qualidade (curso introdutório, organizado e ministrado pelo INE, sobre Gestão da Qualidade em Instituições de Estatística no âmbito do Programa Europeu de Formação Estatística).
- Cooperação com a Estónia na área de recolha de informação.
- Acolhimento de visita da Presidente do INE do Laos.

No âmbito da **cooperação com outras** entidades é ainda de considerar: [LGAEO Obj.3/LA3.9]

- Acompanhamento da implementação da Agenda 2030 e dos respetivos indicadores de monitorização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), em articulação com outras entidades nacionais envolvidas na coordenação dos ODS e com organismos internacionais com responsabilidades neste domínio (disponibilização da 2.ª edição da publicação digital sobre indicadores dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável).

1.8. GESTÃO DA QUALIDADE

No âmbito da implementação do Código de Conduta para as Estatísticas Europeias pelos Estados-membros, o Plano de Ação decorrente do *Peer Review* foi monitorizado pelo Eurostat (reporte à data de 31 de dezembro de 2019 efetuado a 31 de janeiro de 2020). Das 21 ações previstas, 3 foram completadas, 6 registavam atraso ou estavam em progresso, 5 são de execução contínua e 7 são ações cujo progresso depende de entidades externas ao INE. [LGAE0 Obj.1/LA1.1] Informação sobre este processo ao nível do Sistema Estatístico Europeu pode ser acedida em:

<http://ec.europa.eu/eurostat/web/quality/peer-reviews>

Destacam-se as ações implementadas:

- Conclusão da estratégia de desenvolvimento das tecnologias de informação, alinhada com as linhas gerais da atividade estatística definidas para o período 2018-2022 e estratégia no âmbito da Infraestrutura Nacional de Dados. (recomendação 9).
- Continuação da disponibilização de novas bases de microdados anonimizados para fins de investigação, cuja lista de bases de dados se encontra disponível no Portal do INE e inclui não só bases de dados do INE, como também das Entidades com Delegação de Competências. (recomendação 21).

No seguimento da última revisão Código de Conduta para as Estatísticas Europeias, destaca-se a conclusão pela *Task force* coordenada pelo Eurostat, da qual o INE fez parte, do documento “*Quality Assurance Framework*” (QAF) sendo este um documento de referência na exemplificação de ações de demonstração da aplicabilidade do Código de Conduta nos Estados-membros a ser utilizado para preparação da próxima ronda de *Peer Review*. [LGAE0 Obj.3/LA3.9]

Continuação da participação nas estruturas europeias relacionadas com a Qualidade, designadamente nos grupos de trabalho da Qualidade do Eurostat, aos níveis da metodologia estatística, da gestão da qualidade e do processo de acompanhamento da implementação das ações de melhoria decorrentes do exercício de *Peer Review* de 2015. [LGAE0 Obj.3/LA3.9]

Participação na *Task Force* coordenada pelo Eurostat para preparação dos documentos de suporte que irão ser utilizados na próxima ronda de *Peer Review*. [LGAE0 Obj.3/LA3.9]

Organização e realização enquanto formadores no INE em Lisboa do ESTP Course – Quality Management in Statistical Agencies – *Introductory Course*; participação enquanto formador no ESTP Course – Quality Framework, Process and Product Quality Measurement – Advanced Course, Roma. [LGAE0 Obj.3/LA3.9]

Referência para a Certificação do Sistema de Gestão de Segurança da Informação (SGSI), no âmbito da preparação para a troca de microdados do comércio Intra-UE prevista no novo regulamento FRIBS – *Framework Regulation Integrating Business Statistics*, de acordo com a Norma Portuguesa ISO/IEC 27001:2013 e do IT *Security Framework* do Sistema Estatístico Europeu, conforme referido no Capítulo II.1.3. Metodologia Estatística e Tecnologias de Informação e Comunicação. Decorrente deste processo foram publicadas no Portal as seguintes políticas: [LGAE0 Obj.1/LA1.6]

- Política de segurança da informação;
- Política de confidencialidade estatística;
- Política de privacidade e proteção de dados pessoais.

Foi ainda publicada a 5.^a edição da Carta da Qualidade, assumindo-se os seguintes compromissos públicos:

- Segurança da informação;
- Relação com os prestadores de informação;
- Relação com os utilizadores;
- Revisão de dados estatísticos divulgados;
- Difusão de informação estatística;
- Disponibilização de publicações e outros produtos de difusão de informação;
- Resposta a pedidos e informação estatística;
- Acolhimento e atendimento do público;
- Gestão das sugestões e reclamações;
- Avaliação do nível de satisfação relativamente à atividade do INE;
- Gestão dos recursos humanos;
- Cooperação com entidades externas.

Realizado o acompanhamento semestral, do INE e das Entidades com Delegação de Competências sobre a pontualidade e a disponibilidade de informação, assim como um conjunto de indicadores relacionados com o acesso à informação estatística. [LGAEO Obj.3/LA3.1]

Continuação da realização do plano de inquéritos à satisfação dos utilizadores de informação estatística, dando cumprimento aos compromissos assumidos no Código de Conduta para as Estatísticas Europeias (princípio 4 – Compromisso com a Qualidade e princípio 11 – Relevância), na Política de Difusão e na Carta da Qualidade, contribuindo para melhoria da capacidade de resposta às necessidades dos utilizadores de informação estatística. [LGAEO Obj.2/LA2.1 e LA2.2]

Continuação das atividades que envolvem a certificação técnica das operações estatísticas e respetiva atualização do Sistema de Metainformação Estatística, designadamente documentos metodológicos, conceitos, suportes de recolha e classificações. [LGAEO Obj.1/LA1.5]

1.9. AUSCULTAÇÃO DOS UTILIZADORES

1.9.1. INQUÉRITOS À SATISFAÇÃO DOS UTILIZADORES

De acordo com o disposto na alínea a) do n.º 2 do artigo 15.º da Lei n.º 66-B/2007 - alterada pela Lei n.º 55-A/2010, de 31 de dezembro, e pela Lei n.º 66-B/2012, de 31 de dezembro, o INE desenvolveu várias ações no âmbito da avaliação da satisfação dos utilizadores, relativamente aos produtos e serviços disponibilizados, enquadradas pelo Sistema de auscultação à satisfação da atividade do INE (baseado na norma ISO 10004:2012), de acordo com as orientações estratégicas e com os referenciais da Qualidade em estatística e, nomeadamente o Princípio 11 – Relevância, do Código de Conduta para as Estatísticas Europeias, a Carta da Qualidade e as Políticas de Difusão e de Revisões do INE. [LGAE0 Obj.2/LA2.2]

Foram realizadas as seguintes ações no âmbito da auscultação à satisfação dos utilizadores em 2019:

Quadro n.º 4 – Ações no âmbito da auscultação à satisfação dos utilizadores

Inquéritos	Ações
Inquérito à satisfação pelo serviço prestado: resposta a pedidos de informação e esclarecimentos (Pós-Serviço)	Análise e divulgação dos resultados referentes ao 4.º trimestre de 2018 e 1.º e 2.º trimestres de 2019.
Inquérito à satisfação dos utilizadores das Bibliotecas do INE	Análise e divulgação dos resultados referentes a 2018.
Inquérito à satisfação dos participantes nas Visitas de Estudo ao INE	Análise e divulgação dos resultados referentes a 2018.
Inquérito à satisfação dos participantes nas formações realizadas no contexto da RIIES sobre a pesquisa de informação no Portal do INE e no <i>website</i> do Eurostat	Análise e divulgação dos resultados referentes a 2018.

Apresentação dos resultados

O cálculo dos níveis de satisfação dos utilizadores dos produtos e serviços do INE segue a metodologia descrita no Sistema de auscultação à atividade do INE, utilizando-se para o efeito os Saldos de Respostas Extremas (SRE). O cálculo de SRE permite avaliar o grau de satisfação dos utilizadores relativamente a cada um dos aspetos considerados, de forma a valorizar mais as avaliações extremas da escala proposta e valorizar menos as avaliações intermédias, que representam satisfação ou insatisfação pouco expressiva, utilizando para tal um esquema de ponderações aplicado às frequências relativas de cada valor observado da escala de avaliação, da seguinte forma:

$$SRE = F_1 * (-1) + F_2 * (-0,5) + F_3 * (-0,25) + F_4 * (0,25) + F_5 * (0,5) + F_6 * (1)$$

F_i = Frequência relativa de cada valor observado na categoria i escala de avaliação ($i=1,...,6$)

Os valores obtidos neste saldo variam entre -1 e 1, estando associados aos seguintes níveis de satisfação/insatisfação: “1” – totalmente satisfeito; “-1” – totalmente insatisfeito; os valores perto de “0” estão associados a graus de satisfação/insatisfação pouco expressivos.

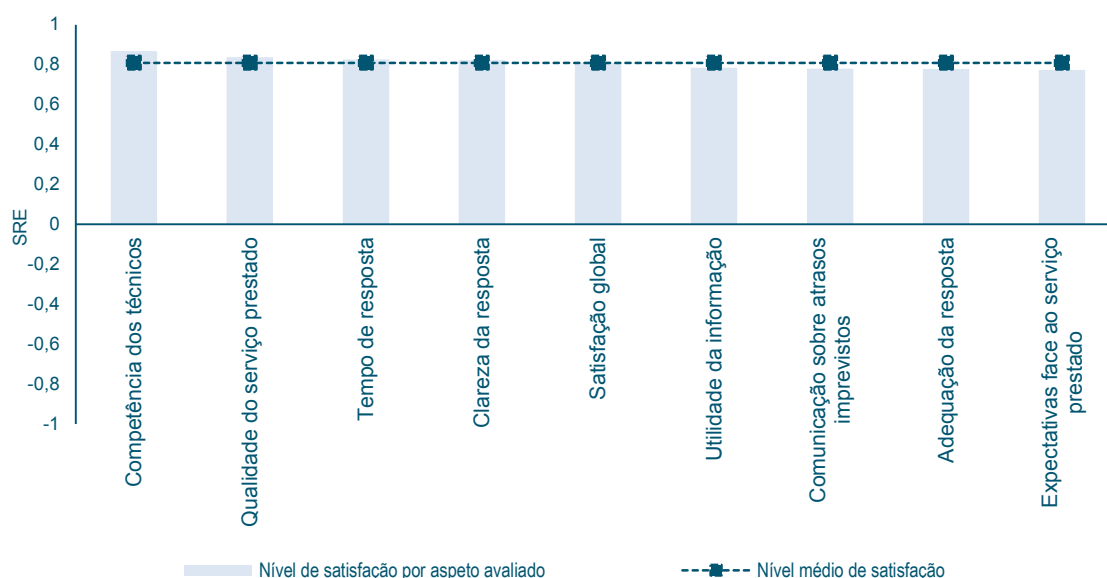
Serviço Prestado na resposta a pedidos de Informação (Pós-Serviço)

O inquérito à satisfação pelo serviço prestado na resposta a pedidos de informação e esclarecimentos é realizado em permanência, com o objetivo principal de determinar o nível de satisfação dos utilizadores deste serviço.

Em 2019, registaram-se 1 236 respostas ao inquérito, o que corresponde a uma taxa de resposta de 26,0%. Empresas privadas, educação, particulares e administração pública foram os grupos de participantes mais numerosos, significando 90,5% do total de participantes no inquérito.

O nível médio de satisfação global foi de 0,81 SRE. Os resultados evidenciaram uma apreciação muito positiva dos respondentes em todos os aspetos considerados, em particular na competência dos técnicos (0,87 SRE), na qualidade do serviço prestado (0,84 SRE) e no tempo de resposta (0,83 SRE).

Gráfico n.º 37 – Nível médio de satisfação do serviço prestado na resposta a pedidos de informação



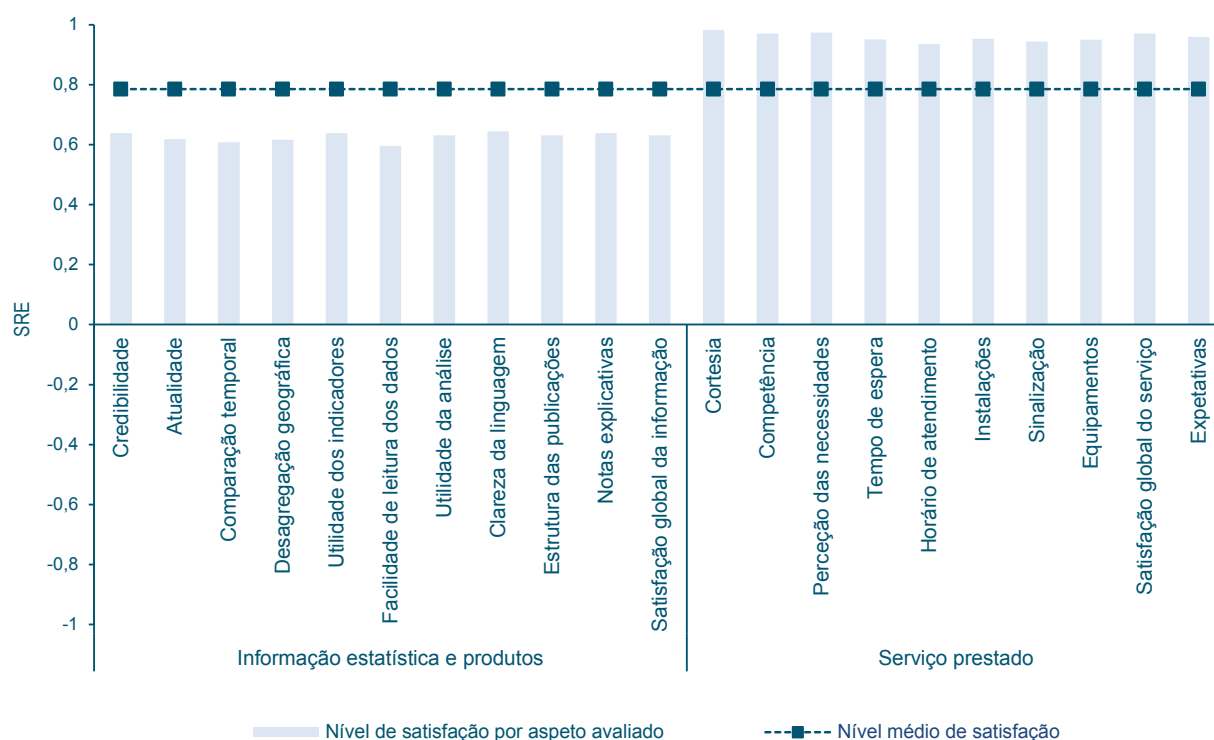
Bibliotecas do INE

O inquérito à satisfação dos utilizadores das Bibliotecas do INE realiza-se de modo permanente, de forma a ser possível: i) medir e caracterizar a procura às Bibliotecas; ii) identificar necessidades de informação; e iii) avaliar a satisfação dos utilizadores relativamente ao serviço prestado. As Bibliotecas do INE encontram-se localizadas na sede (Lisboa), e nas delegações (Porto, Coimbra, Évora e Faro).

Em 2019, as Bibliotecas receberam 151 utilizadores, com destaque para os novos utilizadores (60,3% do total) e para os estudantes do ensino superior e investigadores (que representaram em conjunto 56,3% do total). A taxa de participação no inquérito foi elevada, situando-se em 61,1%.

Os resultados apurados mostraram níveis de satisfação muito elevados: o nível médio de satisfação para o conjunto das bibliotecas foi de 0,78 SRE. Destaca-se a apreciação mais favorável dos aspetos relacionados com o serviço prestado, face à avaliação atribuída aos atributos da informação estatística e produtos disponibilizados.

Gráfico n.º 38 – Nível médio de satisfação das Bibliotecas do INE



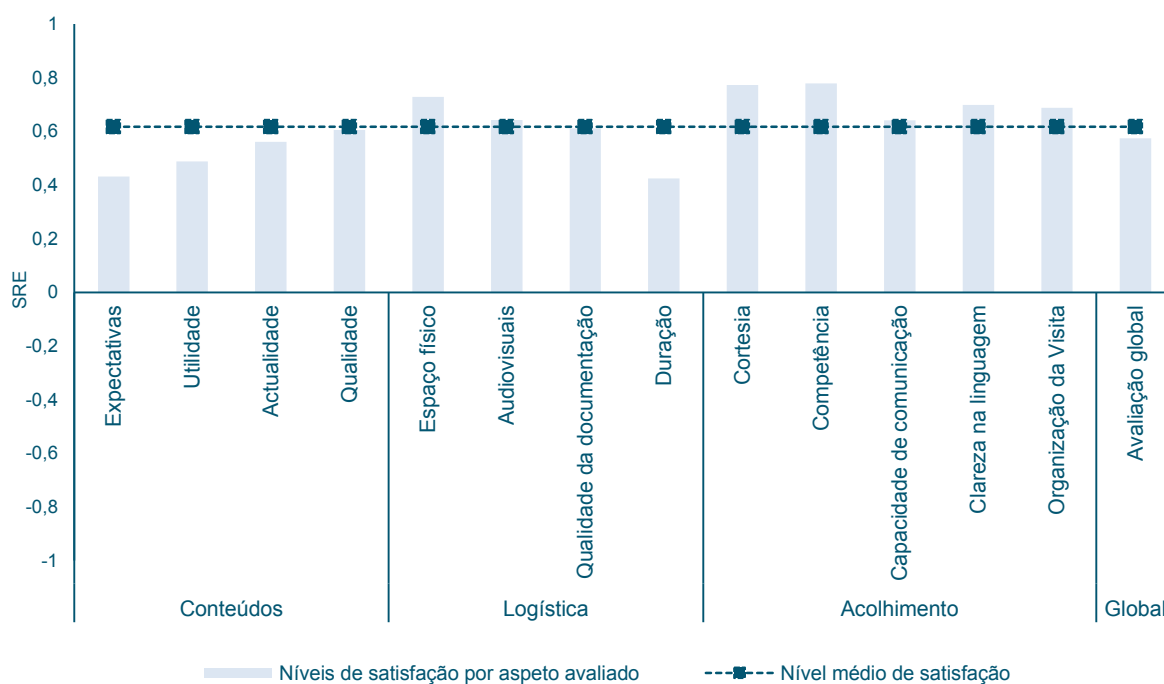
Visitas de Estudo

O inquérito à satisfação dos participantes nas Visitas de Estudo ao INE é efetuado de modo sistemático e tem como objetivo avaliar o grau de satisfação dos docentes e estudantes relativamente ao conteúdo das apresentações, assim como aspetos relacionados com a organização da visita e a intervenção do pessoal técnico.

Foram realizadas 29 visitas, em Lisboa (20) e na delegação do Porto (9), envolvendo um conjunto de 680 participantes (71 docentes e 609 estudantes), com forte expressão relativa do ensino secundário (45,6% do total de participantes), e tendo a taxa de resposta global do inquérito sido de 96,0%.

Os resultados apurados revelaram uma avaliação média global de 0,62 SRE. Destaca-se “Competência dos técnicos” com a avaliação mais elevada (0,78 SRE), seguida de “Cortesia no acolhimento” (0,77 SRE).

Gráfico n.º 39 – Nível médio de satisfação dos participantes nas Visitas de Estudo

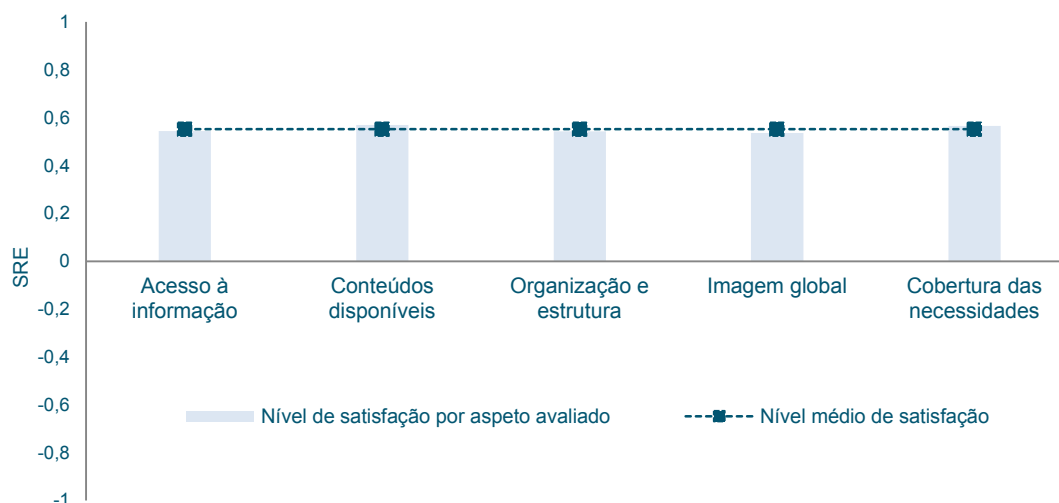


Portal do INE

A avaliação efetuada à satisfação do Portal foi efetuada no âmbito do inquérito à satisfação dos participantes nas Visitas de Estudo ao INE, através de um conjunto de questões específicas dirigidas aos utilizadores regulares do Portal.

A avaliação do Portal do INE feita pelos utilizadores regulares foi de 0,54 SRE, tendo contado com a participação de 378 indivíduos, cerca de 60% dos participantes no inquérito. O nível de satisfação obtido em cada um dos aspetos avaliados foi próximo do nível médio de satisfação, com destaque para o aspeto “Adequação dos conteúdos disponíveis” no Portal (0,57 SRE).

Gráfico n.º 40 – Nível médio de satisfação do Portal do INE



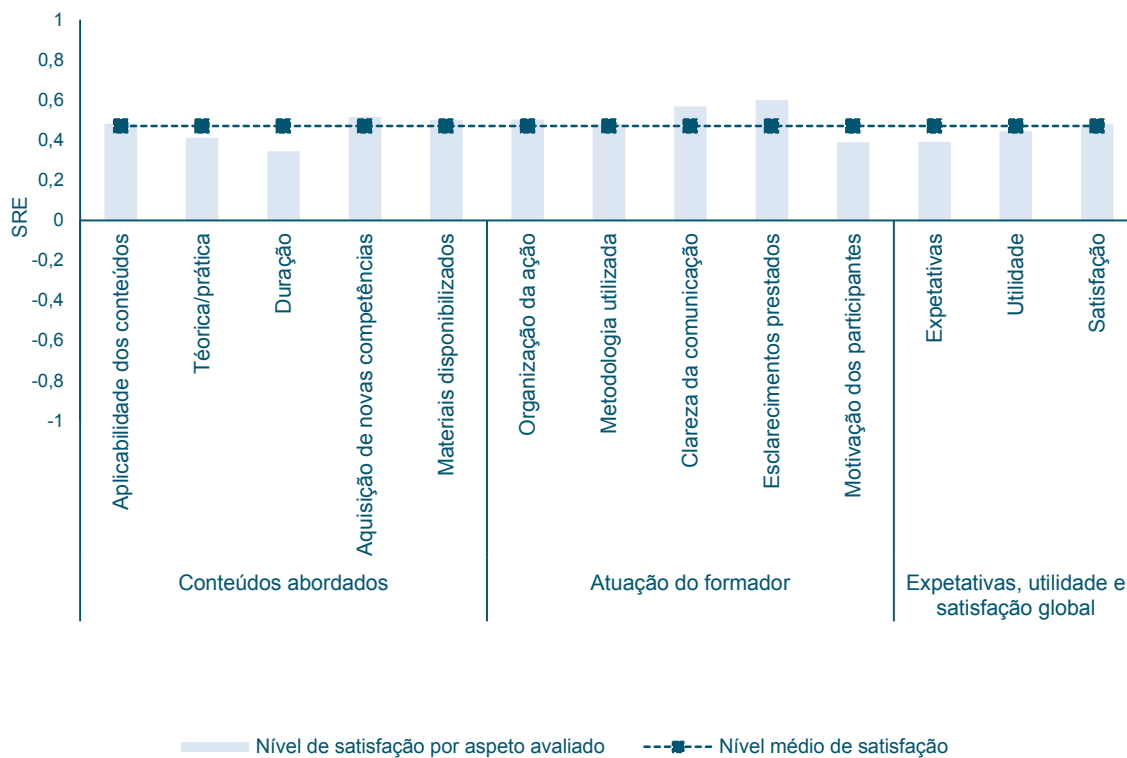
Rede de Informação do INE para o Ensino Superior (RIIES)

A realização do inquérito à satisfação dos participantes nas ações de formação do INE, efetuadas no âmbito da Rede de Informação do INE para o Ensino Superior, sobre a pesquisa de informação no Portal do INE e no *website* do Eurostat, tem como objetivo principal determinar o nível de satisfação dos formandos sobre questões relacionadas com os conteúdos abordados, a atuação do formador e as expectativas, a utilidade e a satisfação global com a formação.

Em 2019 realizaram-se 12 ações de formação (divididas equitativamente entre Portal do INE e *website* do Eurostat), destinadas a todos os utilizadores de informação estatística, tendo envolvido um total de 592 participantes. Por sua vez, a avaliação da satisfação destas ações registou uma taxa de participação de 88,2%.

Os resultados apurados permitiram concluir que a apreciação global das ações de formação foi positiva, tendo o nível médio de satisfação atingido 0,47 SRE. “Esclarecimentos prestados” (0,60 SRE) e “Clareza da comunicação” (0,57 SRE) foram os aspetos mais valorizados, bastante acima do nível médio.

Gráfico n.º 41 – Nível médio de satisfação dos participantes nas ações de formação do INE,
no âmbito da RIIES



Síntese

O quadro seguinte apresenta a síntese dos resultados dos níveis de satisfação apurados para cada um dos serviços avaliados entre 2015 e 2019.

Quadro n.º 5 – Síntese dos resultados dos níveis de satisfação (2015-2019)

Serviços avaliados	Inquéritos realizados	Resultados (SRE) ^(a)				
		2015	2016	2017	2018	2019
Serviço de Apoio a Utilizadores	Inquérito à satisfação pelo serviço prestado na resposta a pedidos de informação (Pós-Serviço)	0,71	0,76	0,73	0,77	0,81
Bibliotecas do INE	Inquérito à satisfação dos utilizadores das Bibliotecas do INE	0,77	0,79	0,76	0,76	0,78
Portal do INE através dos participantes nas Visitas de Estudo ao INE	Inquérito à satisfação dos participantes nas Visitas de Estudo – grupo de questões <i>ad hoc</i> sobre o Portal do INE a utilizadores regulares	0,52	0,54	0,52	0,54	0,55
Visitas de Estudo ao INE	Inquérito à satisfação dos participantes nas Visitas de Estudo ao INE	0,55	0,59	0,56	0,60	0,62
RIIES: Formação sobre Pesquisa de informação no Portal do INE e no <i>website</i> do Eurostat	Inquérito à satisfação dos participantes na formação RIIES	0,54	0,56	0,53	0,55	0,47

^(a) SRE: valores variam entre -1 e 1, em que "1" = totalmente satisfeito e "-1" = totalmente insatisfeito; os valores perto de "0" estão associados a graus de satisfação/insatisfação pouco expressivos.

^(b) Número de respostas insuficiente para o cálculo do nível de satisfação.

Quadro n.º 6 – Inquéritos realizados para a auscultação à satisfação dos utilizadores

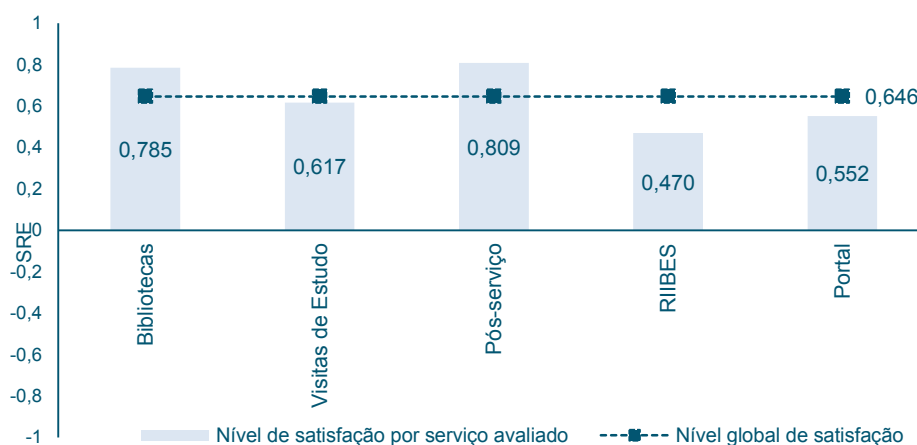
Inquéritos realizados	Tipo de inquérito	Período de realização do inquérito	Taxa de resposta
Pós-Serviço	Exaustivo	jan. a dez. 2019	26,0%
Bibliotecas	Exaustivo	jan. a dez. 2019	61,1%
Portal – Utilizadores regulares do Portal do INE (participantes nas visitas de estudo)	Exaustivo	jan. a dez. 2019	a)
Visitas de Estudo	Exaustivo	jan. a dez. 2019	96,0%

a) Não é possível determinar a taxa de participação pelo facto do universo de utilizadores regulares participantes nas Visitas de Estudo ser apenas conhecido através do preenchimento do questionário.

Nível de satisfação dos utilizadores

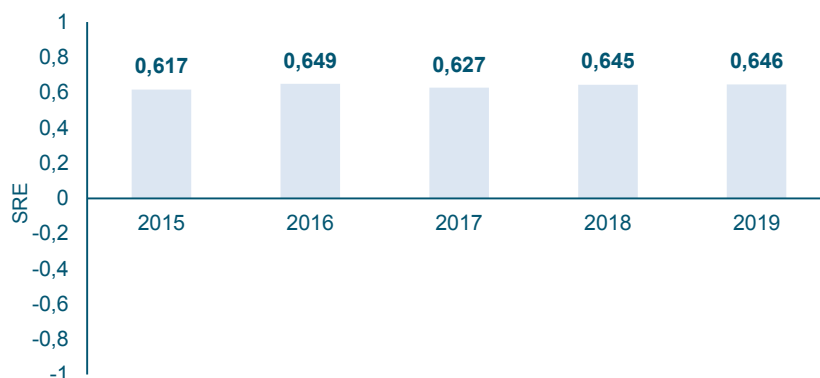
O indicador “Nível de satisfação dos utilizadores” representa uma síntese dos resultados da avaliação da satisfação dos utilizadores, integrando as componentes do Portal, das Bibliotecas do INE, do Serviço de Apoio a Utilizadores, das Visitas de Estudo ao INE e das ações de formação no âmbito da RIIES. O cálculo do indicador corresponde à média aritmética dos níveis de satisfação obtidos através dos respetivos inquéritos à satisfação. Em 2019, o nível de satisfação dos utilizadores foi de 0,646 SRE, tendo-se mantido constante face ao ano anterior e situando-se acima do intervalo de referência [0,53 – 0,63 SRE].

Gráfico n.º 42 – Nível médio de satisfação dos clientes, por área



O gráfico seguinte apresenta a evolução dos resultados do indicador “Nível de Satisfação dos Utilizadores” nos últimos cinco anos:

Gráfico n.º 43 – Nível de satisfação dos utilizadores (2015-2019)



Outras iniciativas

- Realização de um inquérito de opinião junto dos prestadores de informação, conforme referido no capítulo II.1.3. Recolha de Informação

1.9.2. SISTEMA DE SUGESTÕES E RECLAMAÇÕES

O INE dispõe de um Sistema de Sugestões e Reclamações, através do qual é efetuado o registo, encaminhamento e tratamento das sugestões e reclamações recebidas, em conformidade com os compromissos assumidos na Carta da Qualidade. [LGAE0 Obj.2/LA2.2]

Os indicadores analisados na monitorização do Sistema de Sugestões e Reclamações (reportados em relatórios trimestrais) são os seguintes:

- Número de sugestões e reclamações recebidas.
- Tipologia das sugestões e reclamações apresentadas.
- Prazo de resposta/tratamento das sugestões e reclamações.
- Ações de melhoria empreendidas em resposta às sugestões e reclamações recebidas.
- Participação de unidades orgânicas na resposta a sugestões e reclamações.
- Meios utilizados para a apresentação de sugestões e reclamações.

Disponibilizam-se, também, informação sobre os Elogios recebidos de acordo com os aspetos contemplados no Decreto-Lei n.º 73/2014, de 13 de maio.

Síntese dos resultados

Em 2019, no âmbito do Sistema de Sugestões e Reclamações, o INE recebeu 691 elogios (1198 em 2018), 50 sugestões (39 em 2018) e 95 reclamações (88 em 2018).

Elogios

Os elogios registados na área da Recolha de informação (479) significaram 69,3% do total, com 212 elogios registados na área Difusão de informação.

Do total de aspetos abordados da área da Recolha de informação destacaram-se a Importância/Utilidade do inquérito (58,7%), o Tempo de resposta/rapidez de resposta (14,8%) e a Eficácia/Eficiência do serviço prestado (8,1%), representando 81,6%.

Do conjunto de aspetos abordados nos elogios na área Difusão de informação destacaram-se a Qualidade do serviço (27,4%), o Tempo de resposta/rapidez de resposta (21,2%), a Disponibilidade de equipa (13,2%) e a Qualidade de resposta (11,8%), significando 73,6% do total.

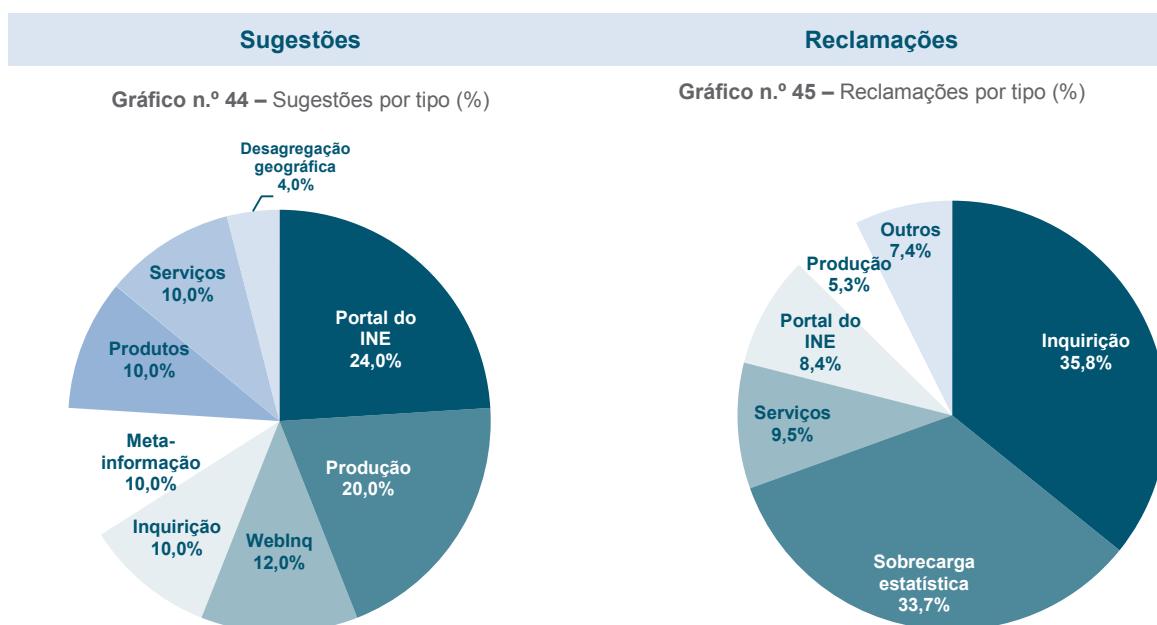
Sugestões e reclamações

As sugestões apresentadas relacionam-se na sua maioria com os seguintes temas: Portal do INE (24,0%), Produção estatística (20,0%) e Webinq (12,0%), representando 56,0% do total.

No caso das reclamações, foram sobretudo referidos aspetos relacionados com Inquirição (35,8%), Sobrecarga estatística (33,7%) e Serviços do INE de apoio a respondentes e utilizadores (9,5%), significando em conjunto 78,9% do total.

As sugestões e as reclamações foram respondidas nos prazos médios de 3,4 e de 2,5 dias úteis, respetivamente.

O *e-mail* foi o meio mais utilizado para apresentação de sugestões e reclamações (57,2% do total), seguindo-se o Portal do INE (22,1%).

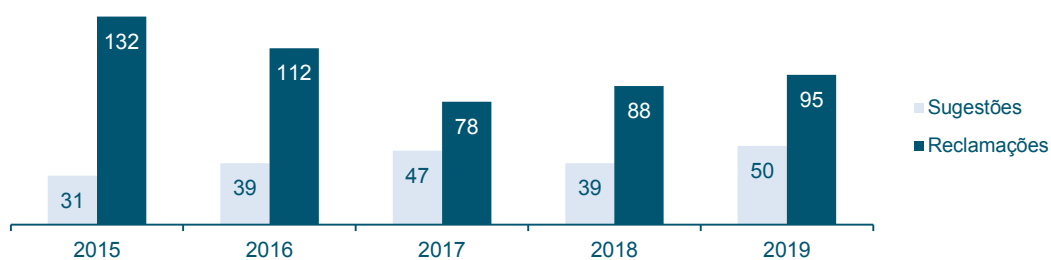


Em 2019, 56,3% das sugestões tiveram implementação imediata e todas as reclamações tiveram resolução imediata.

Quadro n.º 7 – Implementação de ações de melhoria

Implementação de ações de melhoria	N.º
Sugestões	48
Imediata	27
Curto/médio prazo	21
Reclamações	91
Imediata	91
Curto prazo	0
Total	124
Imediata	48
Curto/médio prazo	21

Gráfico n.º 46 – Sugestões e Reclamações (2015-2019)



1.10. BALANÇO SOCIAL

O Balanço Social relativo à situação dos recursos humanos do INE em 31 de dezembro de 2019 foi elaborado de acordo com o Decreto-Lei N.º 190/96, de 9 de outubro.

Total de trabalhadores do quadro em efetividade de funções

Em 31 de dezembro de 2019, encontravam-se em efetividade de funções 816 trabalhadores.

Ao longo do ano registaram-se os seguintes movimentos:

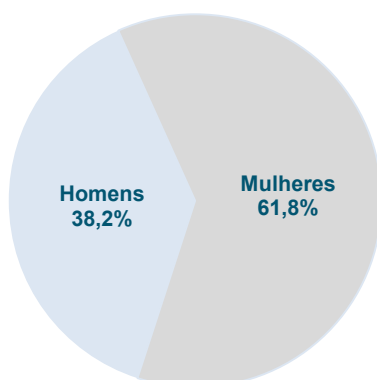
Quadro n.º 8 – Entradas e Saídas de recursos humanos

Entradas	
Procedimento concursal	222
Regresso de licença sem vencimento ou período experimental	0
Mobilidade	11
Outras situações	7
Total	240
Saídas	
Reforma/ aposentação	28
Resolução/Denúncia por iniciativa do trabalhador	2
Mobilidade	7
Outras situações	19
Total	56

Distribuição por sexo

No final de 2019, 61,8% dos trabalhadores eram mulheres e 38,2% homens.

Gráfico n.º 47 – Distribuição dos trabalhadores por sexo



Distribuição por tipo de vínculo

O número de trabalhadores com Contrato de Trabalho em Funções Públicas por Tempo Indeterminado (CTFP) representava 66,2% do total (90,5% em 2018), enquanto 7,0% se encontrava em Comissão de Serviço na condição de Dirigente, Superior ou Intermédio (8,9% em 2018). Os restantes trabalhadores tinham Contrato de Trabalho em Funções Públicas a termo resolutivo.

Distribuição por carreiras

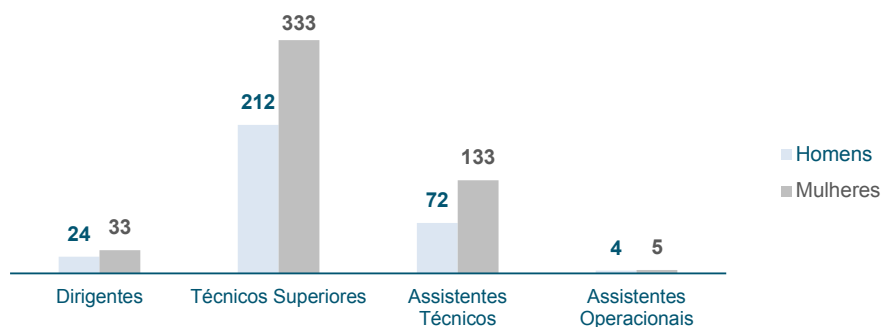
Em 2019 continuou a diminuir o número de trabalhadores na carreira de Assistentes Técnicos face a anos anteriores. O número de trabalhadores na carreira de Técnicos Superiores aumentou, em grande medida devido à admissão de pessoal no âmbito do Recenseamento Agrícola 2019.

Quadro n.º 9 – Distribuição dos trabalhadores por carreira

	2017		2018	
	N.º	%	N.º	%
Dirigentes	56	8,9	57	7,0
Técnicos Superiores	339	53,6	545	66,8
Assistentes Técnicos	226	35,8	205	25,1
Assistentes Operacionais	11	1,7	9	1,1
Total	632	100,0	816	100,0

Para todas as carreiras, o número de trabalhadoras continuou a ser superior ao número de trabalhadores, registando-se a maior diferença na carreira de Técnico Superior, em que se registavam 212 trabalhadores (38,9%) e 333 trabalhadoras (61,1%). Em 2018 era de 39,5% e 60,5% respetivamente.

Gráfico n.º 48 – Distribuição dos trabalhadores por carreira e sexo



Estrutura etária

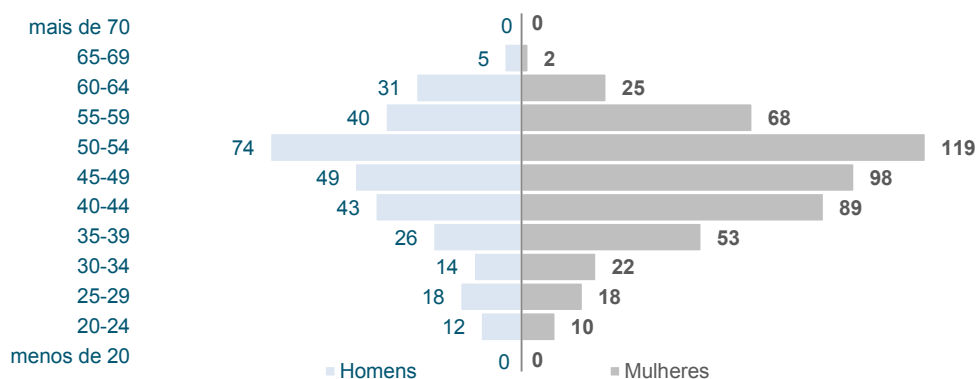
No final de 2019, o escalão etário que integrava mais trabalhadores continuava a ser o dos 50-54 anos com 193 trabalhadores (38,3% homens e 61,7% mulheres) representando 23,7% do total.

Face a 2018, regista-se um aumento dos escalões etários mais baixos, passando o número de trabalhadores com idades inferiores a 40 anos a representar 21,2% do total (11,9% em 2018).

Aumento também do número de trabalhadores com idade inferior a 35 anos, que passou de 38 (6,0%) em 2018 para 94 (11,5%) em 2019.

A média etária global era de 48,6 anos (51,4 anos em 2018).

Gráfico n.º 49 – Estrutura etária

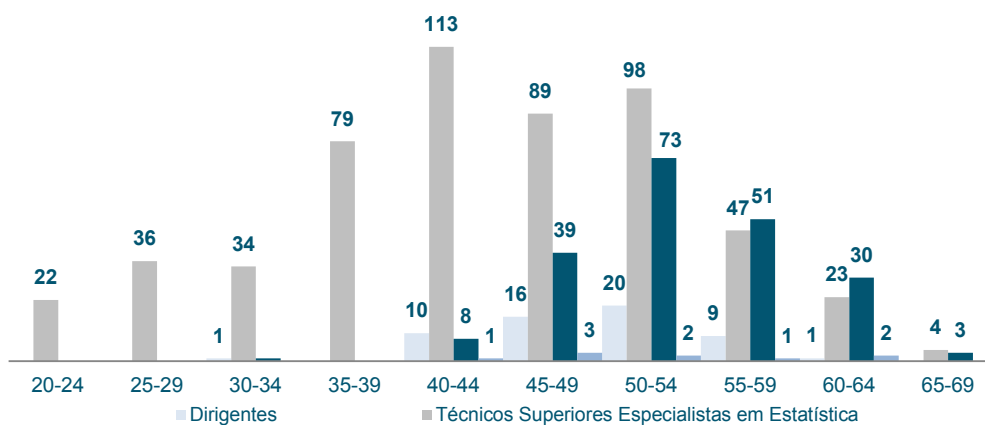


Estrutura etária por carreiras

A estrutura etária por carreiras caracterizava-se do seguinte modo:

- 63,2% dos dirigentes encontrava-se na faixa etária dos 45 aos 54 anos.
- 55,0% dos Técnicos Superiores Especialistas em Estatística tinham entre 40 e 54 anos.
- 60,5% dos Assistentes Técnicos tinha entre 50 e 59 anos e 16,1% tinham 60 ou mais anos de idade.

Gráfico n.º 50 – Estrutura etária por carreira

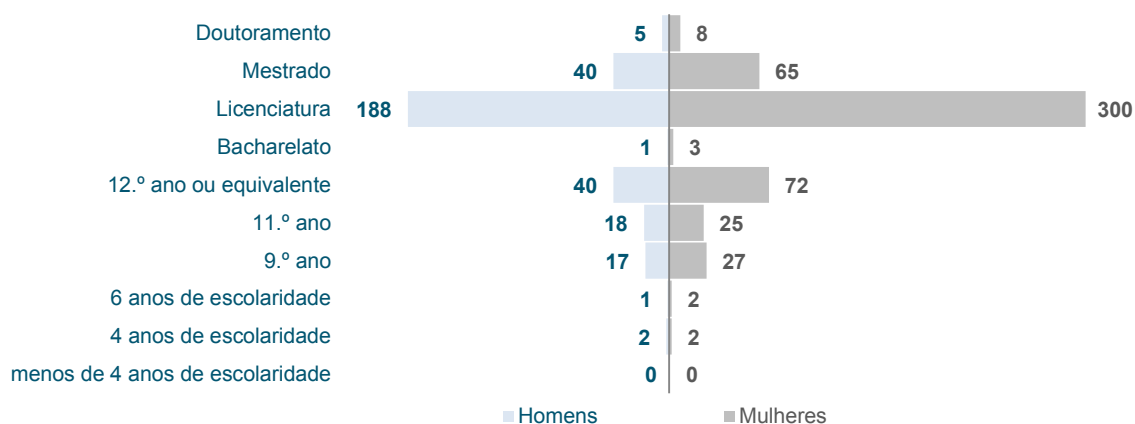


Estrutura de habilitações

Em 2019, 74,3% do total de trabalhadores tinha habilitação superior (62,8% em 2018), dos quais: 61,6% mulheres e 36,8% homens.

Do total de trabalhadores 13,7% tinha o 12.º ano ou equivalente (18,2% em 2018), 11,5% tinha habilitações inferiores ao 12.º ano de escolaridade (18,4% em 2018) e 0,9% inferiores ao 9.º ano (1,4% em 2018).

Gráfico n.º 51 – Distribuição de trabalhadores por habilitação



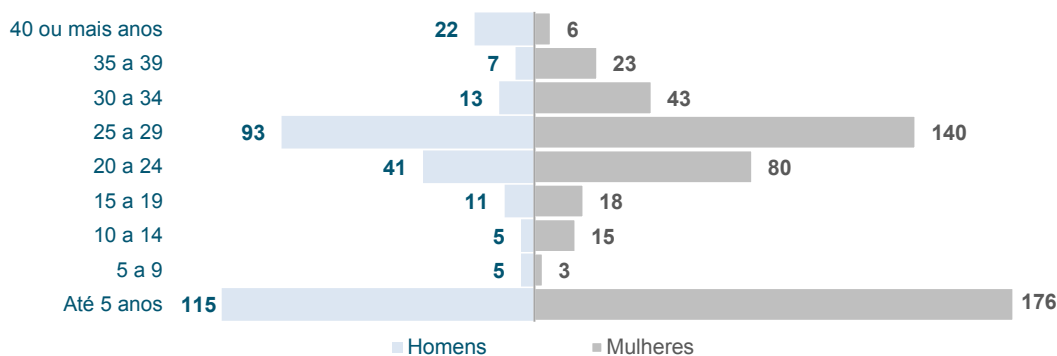
Antiguidade

Em 2019 regista-se uma maior frequência de trabalhadores no escalão de antiguidade mais baixo (Até 5 anos), abrangendo 35,7% dos trabalhadores, em virtude da contratação já referida.

O segundo escalão com expressão mais elevada é o escalão dos 25 aos 29 anos, com 28,6%.

Do total de trabalhadores, 4,4% tinham pelo menos 40 anos de antiguidade (7,1% em 2018).

Gráfico n.º 52 – Distribuição de trabalhadores por antiguidade

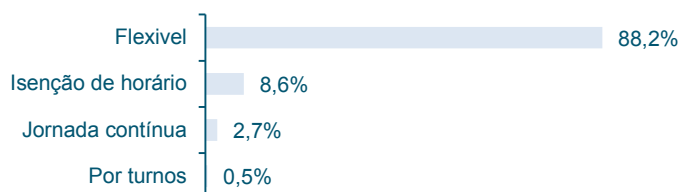


Modalidades de horários

A modalidade de horário predominante continuou a ser o horário de trabalho flexível, que abrangia cerca de 88,2% do total de trabalhadores (85,6% em 2018).

O regime de isenção de horário era praticado por 70 trabalhadores (8,6%), na maior parte dirigentes, e o número de trabalhadores em Jornada contínua passou de 15 em 2018 para 22 em 2019, dos quais 20 são mulheres.

Gráfico n.º 53 – Distribuição de trabalhadores por modalidades de horários

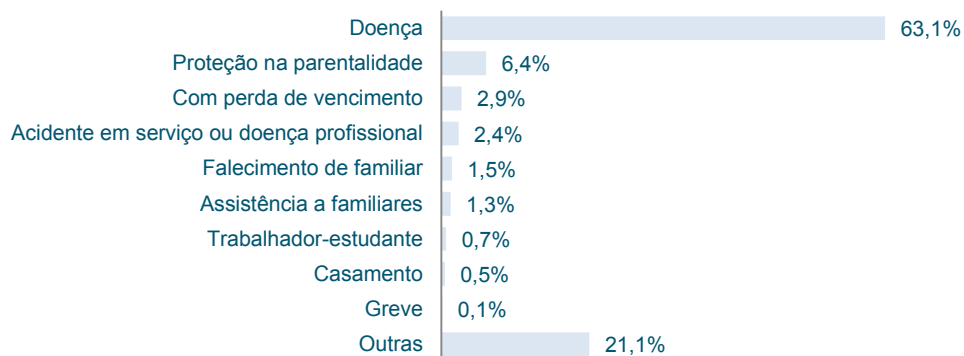


Absentismo

O absentismo atingiu 8.551 dias, menos 576 do que o registado em 2018.

A causa mais significativa do absentismo deveu-se a ausências por Doença (63,1%).

Gráfico n.º 54 – Causas de absentismo

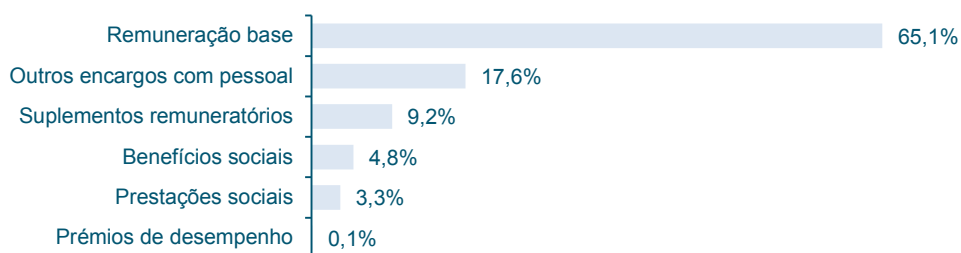


Encargos com pessoal

Os encargos com pessoal atingiram cerca de 25,35 milhões de euros, 65,1% dos quais relativos à remuneração base.

Os benefícios e prestações sociais representavam respetivamente 4,8% e 3,3% do total dos encargos com pessoal.

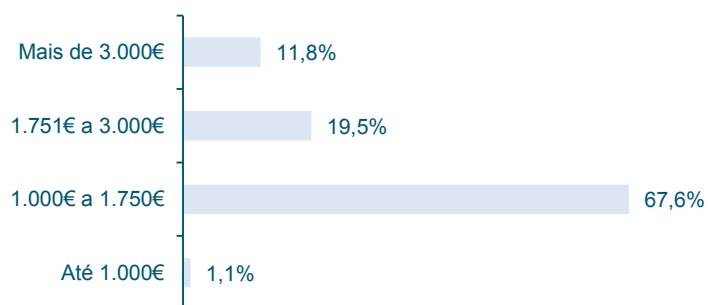
Gráfico n.º 55 – Encargos com pessoal



Estrutura remuneratória

Em dezembro de 2019, 68,7% dos trabalhadores auferiam remunerações mensais ilíquidas iguais ou inferiores a 1.750€, 19,5% entre 1.751 e 3.000€ e 11,8% acima de 3.000€.

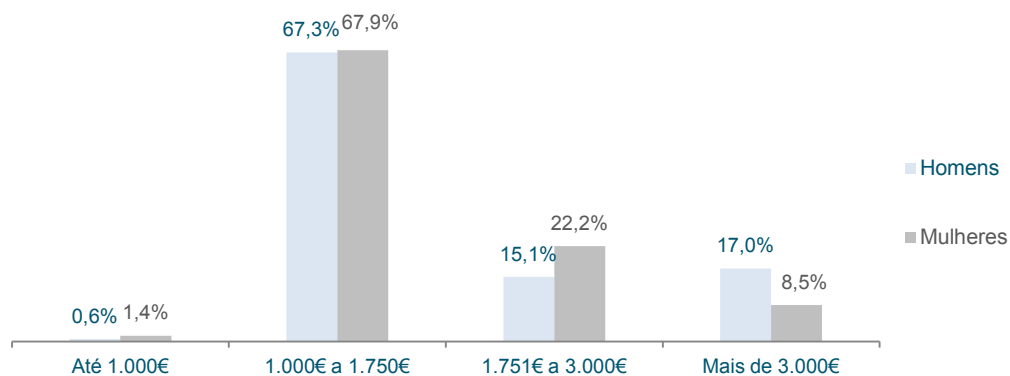
Gráfico n.º 56 – Distribuição remuneratória



A distribuição remuneratória entre Homens e Mulheres não foi homogênea:

- Apresentava uma prevalência de mulheres nos escalões remuneratórios inferiores: até 1.750€ 69,2% mulheres e 67,9% homens; entre 1.751€ e 3.000€: 22,2% mulheres e 15,1% homens.
- No escalão mais elevado (>3.000€) a situação inverte-se: 17,0% homens e 8,5% mulheres.

Gráfico n.º 57 – Distribuição remuneratória



Higiene e Segurança no Trabalho

Em 2019 ocorreram 4 acidentes de trabalho *in itinere* e 5 no local de trabalho, os quais geraram 43 dias de absentismo.

No âmbito das atividades da Medicina do Trabalho, foram realizados 476 exames médicos, dos quais 24 correspondem a exames de admissão (5,0%), 212 a exames periódicos (44,5%) e 240 a exames complementares (50,4%).

A Comissão de Segurança e Saúde no Trabalho (CSST) exerceu a sua ação regulamentar através da realização de 40 visitas aos locais de trabalho no âmbito da Avaliação de Riscos no Posto de Trabalho.

2. RECURSOS FINANCEIROS

Apresenta-se a análise da execução financeira do INE, relativa ao exercício de 2019, a qual é desenvolvida na ótica da execução financeira do orçamento aprovado (Contabilidade Pública) e também na perspectiva da situação patrimonial (Contabilidade Patrimonial - POCP).

2.1. ÓTICA DA CONTABILIDADE PÚBLICA

No decurso de 2019, para além da preparação e execução das operações e atividades correntes regulares, executaram-se trabalhos relacionados com operações estatísticas correntes não regulares, destacando-se:

- Censos 2021 – Continuação da preparação da operação, incluindo a preparação de um Inquérito Piloto a realizar em 2020;
- Recenseamento Agrícola 2019 (RA2019) – Continuação da preparação da operação e início da recolha de dados;
- Inquérito à Fecundidade – Preparação da operação e início da recolha de dados;
- Inquérito Nacional de Saúde – Preparação da operação e início da recolha de dados.

A execução financeira do exercício em análise continuou a desenvolver-se sob medidas destinadas a otimizar a execução orçamental, a adoção sistemática de medidas de rigor e racionalização na execução das despesas de funcionamento e dos custos da atividade estatística e teve de acomodar as restrições legalmente impostas sobre a dotação inicial do Orçamento do Estado (OE).

De referir ainda que toda essa execução financeira foi condicionada pelo reforço, de forma faseada, da dotação orçamental do Orçamento do Estado, por recurso à dotação provisional e pela descativação de verbas. Esta situação permitiu dar cabimento às despesas mais urgentes relacionadas com a preparação dos Censos 2021 e com o início da recolha do RA2019, mas no entanto e dadas as datas tardias em que foram disponibilizadas algumas das verbas, não foi possível garantir, até final do exercício, a sua total execução.

Em resultado do referido nos parágrafos acima e não obstante o elevado grau de execução do Plano de Atividades, o exercício encerrou com um excedente de € 2.982.801, sendo € 1.267.992 na dotação do OE e € 1.714.809 nas Receitas Próprias, devido à emissão e cobrança de guias de receita nas últimas semanas do ano. Em termos globais a execução foi a que se pode verificar no quadro seguinte:

Execução Financeira (Ótica Tesouraria)

	2019	2018
1. RECEITAS	37.074.559	31.193.699
O. Funcionamento (Orc. Inicial Corrigido)	33.327.880	27.662.752
Receitas Próprias (Efetivamente Cobradas e Saldos Integrados)	3.746.679	3.530.947
2. DESPESAS	34.091.758	30.062.892
Pessoal do Quadro, Requisitados e com Contrato a Prazo	25.250.227	24.034.739
Pessoal em Regime de Tarefa ou Avença (entrevistadores/outros)	3.144.288	2.681.918
Fornecimentos e Serviços Externos	3.039.638	2.795.382
Investimentos	2.657.604	550.853
3. SALDO ORÇAMENTAL (1-2)	2.982.801	1.130.807

2.1.1. Evolução/execução da Despesa

Ao nível da evolução/execução da **Despesa** é de assinalar o aumento de 13,4% da despesa total, face a 2018, devido aos seguintes fatores:

a) Aumento de 5,1% das despesas com pessoal (74,1% da despesa total) face a 2018, devido aos seguintes fatores:

- Admissão de pessoal a termo certo (cerca de 200 trabalhadores) no último trimestre do ano para desempenho de diversas tarefas no âmbito do RA2019;
- Acréscimo do valor da contribuição anual para o Fundo de Pensões, dando cumprimento aos compromissos assumidos, ou seja, total cobertura de encargos relativos a serviços passados;
- Valores pagos com indemnizações e respetivos juros de mora, na sequência de processos julgados em Tribunal de Trabalho, onde o INE foi condenado nesse sentido.

b) Aumento de 17,2% das despesas com a recolha de informação (9,2% do total), devido às operações estatísticas correntes supra-anuais já identificadas, que envolveram encargos superiores aos verificados nas operações desta natureza em 2018;

c) Aumento de 8,7% dos valores relativos a “Fornecimentos e Serviços Externos” (8,9% do total), sobretudo em despesas diretamente relacionadas com os recenseamentos em curso (RA2019 e Censos2021);

d) Aumento dos valores relativos a investimentos em cerca de 382,5% face a 2018 (7,8% do total). Este aumento deve-se a investimentos relacionadas com os recenseamentos em curso (RA2019 e Censos2021) e que em simultâneo concorrem para a concretização da Infraestrutura Nacional de Dados (IND).

2.1.2. Evolução/execução da Receita

Ao nível da evolução/execução da **Receita** verifica-se um aumento de 18,9% no montante total da receita disponível, crescimento que acompanha o ocorrido na despesa e que decorre:

- a) De um aumento do valor disponível em 20,5% dos recursos financeiros provenientes do Orçamento do Estado (89,9% do total);
- b) Do aumento de 6,1% no valor das Receitas Próprias (10,1% do total), provenientes de contratos com o Eurostat e da prestação de serviços essencialmente a entidades públicas, sendo de salientar o aumento do valor em 2019, face a 2018, motivado, sobretudo, pelo recebimento da subvenção firmada com o Eurostat, no âmbito Recenseamento Agrícola 2019.

2.2. ÓTICA DA CONTABILIDADE PATRIMONIAL

Os recursos financeiros segundo a ótica de proveitos, ou seja, independentemente dos recebimentos efetivos, num total de € 35.352.256,32, tiveram as seguintes origens:

- **Orçamento do Estado**, a principal fonte de receitas, com o montante de € 32.059.888,02 (90,7%), formalizado através da dotação orçamental para despesas de funcionamento;
- **Receitas Próprias**, no valor de € 3.292.368,30 (9,3%), decorrente da venda de informação e publicações e da prestação de serviços (€ 558.242,57), participações financeiras (€ 2.593.641,85) e recuperação de custos de reembolsos de viagens e outros (€ 140.483,88).

3. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

As contas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2019, cujas demonstrações financeiras a seguir se apresentam, evidenciam uma situação económica e financeira globalmente favorável.

Para além de outros fatores, foi decisiva a manutenção de um rigoroso controlo de gestão, quer ao nível das despesas de funcionamento, quer das despesas de investimento, que permitiu apurar poupanças nas dotações disponíveis provenientes do Orçamento do Estado e de Receitas Próprias.

O resultado líquido do exercício apresenta-se negativo em - € 295.844,76, devida e detalhadamente justificado no Anexo às demonstrações financeiras (Nota 8.2.32).

Nos últimos 6 anos, a evolução dos recursos financeiros do Instituto foi a seguinte:

Orçamento do Estado - Orçamento de Funcionamento

2014	2015	2016	2017	2018	2019
28.306.516,39	27.272.738,20	27.558.093,83	28.119.887,22	26.975.579,25	32.059.888,02

Orçamento do Estado - Investimentos

2014	2015	2016	2017	2018	2019
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Receitas Próprias

2014	2015	2016	2017	2018	2019
2.602.823,50	2.617.238,44	3.004.879,40	3.298.488,65	2.141.853,73	3.292.368,30

Total Geral

2014	2015	2016	2017	2018	2019
30.909.339,89	29.889.976,64	30.562.973,23	31.418.375,87	29.117.432,98	35.352.256,32

NOTAS:

2019 - Inclui a preparação dos CENSOS2021 e o lançamento e início da recolha do Recenseamento Agrícola 2019.

3.1. BALANÇO E SITUAÇÃO PATRIMONIAL

A estrutura do Balanço, à data de 31 de Dezembro de 2019, mantém-se muito próxima da verificada nos anos anteriores, continuando o ativo fixo a ter um peso preponderante, com cerca de 84% do ativo total. Do cotejo das principais rubricas do balanço do ano em análise com as do ano imediatamente anterior, sobressaem as seguintes variações:

- a) Dívidas de terceiros – Aumento do saldo de outros devedores, em resultado do saldo da gerência de 2019 ter sido de valor superior ao verificado no ano de 2018;
- b) Acréscimos e diferimentos – Diminuição do saldo de acréscimo de proveitos devido a uma menor necessidade de especialização de proveitos no âmbito das subvenções firmadas com o Eurostat;
- c) Provisões para riscos e encargos – Aumento do valor desta rubrica, quando comparado com o anos anterior, dado o número de processos e respetivos valores que se encontravam a aguardar julgamento no final de 2019;
- d) Acréscimos e diferimentos – Aumento do saldo de proveitos diferidos devido à contabilização da especialização de exercícios das rubricas com impacto no apuramento do resultado líquido;

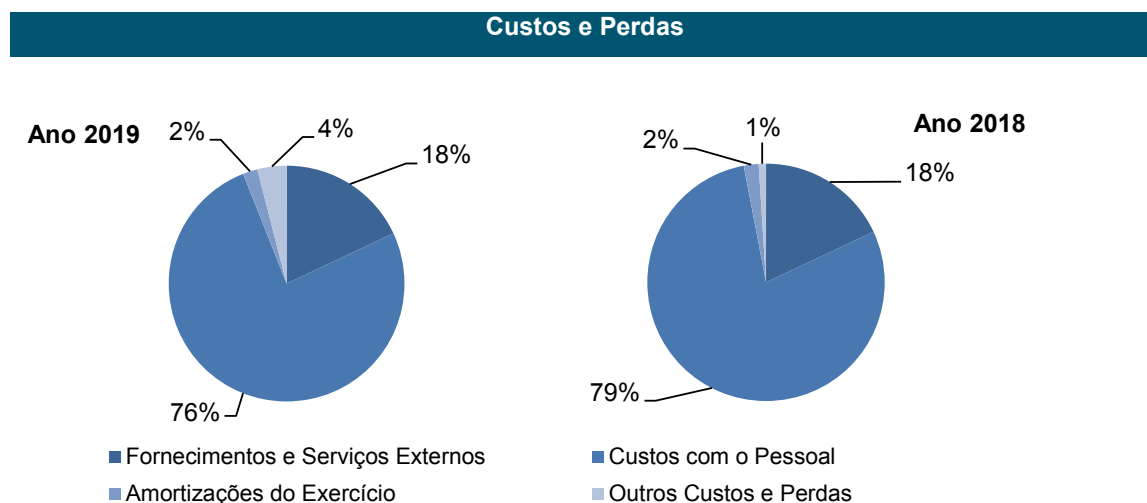
As restantes contas não evidenciam variações dignas de registo.

3.2. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS – CUSTOS E PROVEITOS

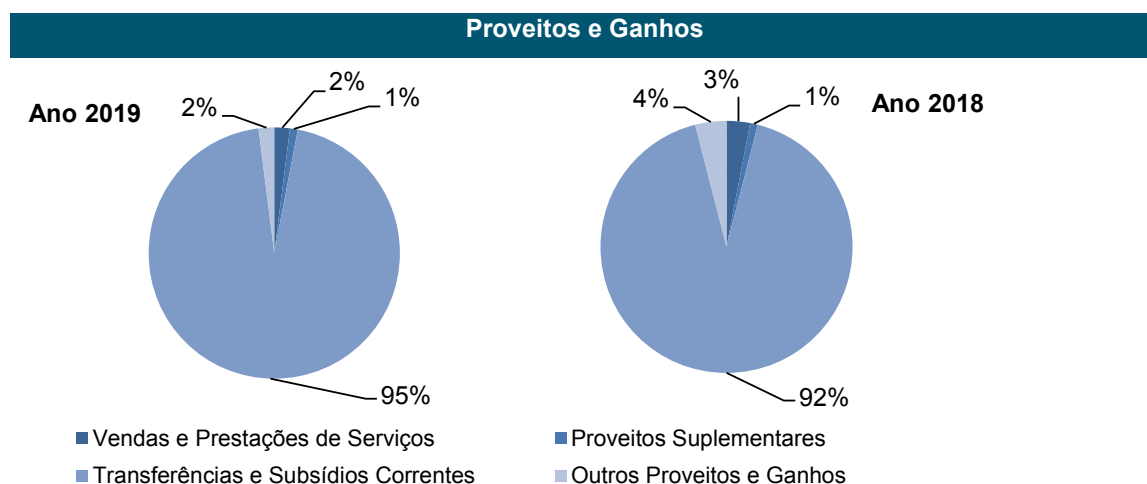
Ao nível dos custos e dos proveitos, as principais variações, face ao ano anterior, resultam do já referido no ponto “1.1. Ótica da Contabilidade Pública”.

Os **custos** do exercício de 2019 com o desenvolvimento das atividades do Instituto, cujos detalhes estão evidenciados na demonstração dos resultados, totalizaram € 33.776.536,25 (2018: € 29.771.196,24).

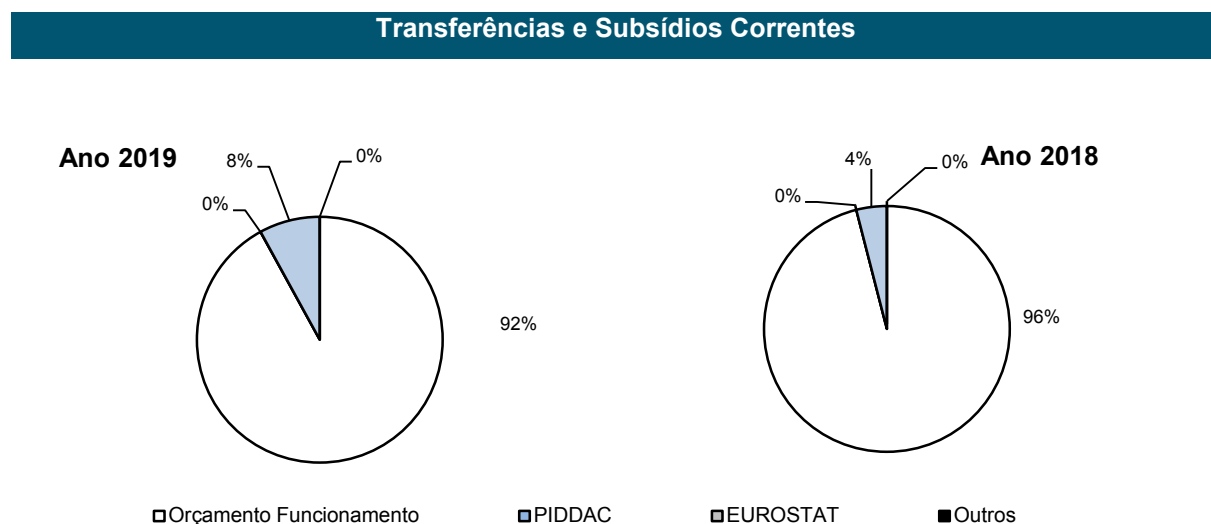
Ao nível da estrutura dos custos, a sua repartição e respetivos pesos face ao total, foi a seguinte:



Os **proveitos**, no total de € 33.480.691,49 (2018: € 29.966.402,00), não registam variações significativas acompanhando, desta forma, a evolução verificada ao nível dos custos.



Das rubricas de proveitos, a mais significativa, “Transferências e Subsídios Correntes”, representa 92% do total e teve a seguinte decomposição:



3.3. INVESTIMENTOS

No período em análise, as despesas de investimento realizadas e contabilizadas ascenderam a € 2.672.976,89, financiadas pelo Orçamento de Funcionamento/Orçamento do Estado, envolvendo, “Equipamentos básico/informático” no valor de € 2.075.520,59 (77,7%) e “Software informático” no valor de 597.456,30 (22,3%).

3.4. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

O resultado líquido apurado no exercício foi negativo, no valor de - € 295.844,76. (Nota 8.2.32)

Propõe-se a afetação deste resultado à conta de Resultados transitados.

4. OUTRAS INFORMAÇÕES

4.1. RCM Nº 155/2005 (Nº 9), DE 6 DE OUTUBRO

Dando cumprimento ao estipulado no nº 9, da RCM nº 155/2005, de 6 de outubro, são apresentadas as remunerações brutas (principais e acessórias) auferidas pelos membros do Conselho Diretivo, em 2019:

	Remunerações	Subsídios de Férias e Natal	Representação	Outras Remunerações Certas e Permanentes	Total
Presidente do C. Diretivo	60.617,71	10.257,00	23.458,79	1.006,47	95.339,97
Vogal do C. Diretivo	65.239,32	10.873,22	20.876,64	1.011,24	98.000,42
Vogal do C. Diretivo	49.828,29	8.383,48	18.536,64	1.256,32	78.004,73
Totais	175.685,32	29.513,70	62.872,07	3.274,03	271.345,12

4.2. LEI Nº 8/2012 (Nº3 DO ARTIGO15º), DE 21 DE FEVEREIRO

Dando cumprimento ao estipulado no nº 3, do Artigo 15º, da Lei nº 8/2012, de 21 de fevereiro, informa-se que foram publicitadas no sítio da Internet deste Instituto as seguintes declarações:

a) Declaração de compromissos plurianuais existentes em 31/12/2019

Montante total dos compromissos plurianuais: € 1.928.723,25

Ano	Valor
2020	1.255.958,81
2021	571.059,80
2022	101.704,64

b) Declaração de pagamentos em atraso existentes em 31/12/2019

Montante total dos pagamentos em atraso: € 0,00.

Sem pagamentos em atraso a declarar.

c) Declaração de recebimentos em atraso existentes em 31/12/2019

Montante total de recebimentos em atraso: € 231.915,73

Nº	Ano	Classificação Económica	Devedor NIF	Devedor Designação	Descrição	Valor	Sanções aplicáveis pelo atraso no pagamento
1	2014	0702029902	0078651	INE - Moçambique	Prestação de serviços	4.248,00	Não estão previstas aplicações de sanções
2	2015	0702029902	0078651	INE - Moçambique	Prestação de serviços	46.008,00	Não estão previstas aplicações de sanções
3	2016	0702029902	0078651	INE - Moçambique	Prestação de serviços	73.830,00	Não estão previstas aplicações de sanções
4	2017	0702029902	0078651	INE - Moçambique	Prestação de serviços	77.796,00	Não estão previstas aplicações de sanções
5	2018	0702029902	0078651	INE - Moçambique	Prestação de serviços	21.000,00	Não estão previstas aplicações de sanções
6	2018	0701039902	113807457	PAULO MACHADO	Venda de publicações / Informação à medida	320,00	Não estão previstas aplicações de sanções
7	2019	0702029902	DE126563585	GOPA mbH	Prestação de serviços	1.125,00	Não estão previstas aplicações de sanções
8	2019	0701039902	501384049	RANGEL INTERNACIONAL, AREA MARÍTIMA SA	Venda de publicações / Informação à medida	144,00	Não estão previstas aplicações de sanções
9	2019	0701039902	600081125	GABINETE DE ESTRATÉGIA E ESTUDOS-M. ECONOMIA	Venda de publicações / Informação à medida	132,00	Não estão previstas aplicações de sanções
10	2019	0701039902	501413197	FACULDADE DE ENGENHARIA DA UNIVERSIDADE DO PORTO	Venda de publicações / Informação à medida	136,00	Não estão previstas aplicações de sanções
11	2019	0701039902	503142263	ABREU - CARGA E TRANSITOS LDA	Venda de publicações / Informação à medida	159,19	Não estão previstas aplicações de sanções
12	2019	0701039902	501617582	UNIVERSIDADE DE COIMBRA	Venda de publicações / Informação à medida	120,00	Não estão previstas aplicações de sanções
13	2019	0701039902	500520658	INFORMA D&B SERVIÇOS DE GESTÃO DE EMPRESAS	Venda de publicações / Informação à medida	6.015,24	Não estão previstas aplicações de sanções
14	2019	0701039902	513781978	TERRITÓRIO XXI GESTÃO INTEGRADAS DO TERRITÓRIO	Venda de publicações / Informação à medida	80,00	Não estão previstas aplicações de sanções
15	2019	0701039902	207690260	ANDREA RODRIGUES	Venda de publicações / Informação à medida	164,00	Não estão previstas aplicações de sanções
16	2019	0801999902	500119653	FRANCISCO MARQUES RODRIGUES	Reciclagem de Papel	638,30	Não estão previstas aplicações de sanções

Lisboa, 28 de abril de 2020

O Concelho Diretivo:

Francisco Miguel Garcia Gonçalves de Lima - Presidente
Maria João Gaspar Tavares Zilhão - Vogal
Carlos Manuel Matias Coimbra - Vogal

BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Balanço

(Valores em euros)

Codigo das Contas POCP		Exercícios			
			2019		2018
		AB	AP	AL	AL
ACTIVO					
Imobilizado:					
Imobilizações corpóreas:					
421	Terrenos e recursos naturais	13 744 806,64	0,00	13 744 806,64	13 744 806,64
422	Edifícios e outras construções	9 970 423,55	5 630 743,59	4 339 679,96	4 518 813,16
423	Equipamento básico	1 386 740,87	1 109 741,35	276 999,52	113 073,80
424	Equipamento de transporte	261 875,28	261 875,28	0,00	0,00
425	Ferramentas e utensílios	139 751,96	139 751,96	0,00	32,83
426	Equipamento administrativo	17 436 840,20	14 962 759,67	2 474 080,53	651 475,99
429	Outras imobilizações corpóreas	135 697,19	18 329,69	117 367,50	24 088,38
44	Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00
		43 076 135,69	22 123 201,54	20 952 934,15	19 052 290,80
Circulante:					
Existências:					
36	Matérias-primas, subsid. e de cons.	63 128,43	0,00	63 128,43	61 387,06
33	Produtos acabados e intermédios	86 705,03	81 251,38	5 453,65	5 051,39
		149 833,46	81 251,38	68 582,08	66 438,45
Dívidas de terceiros - Curto prazo:					
211	Clientes, c/c	231 915,73	212 382,00	19 533,73	83 858,28
229	Adiantamento a fornecedores	0,00	0,00	0,00	0,00
24	Estado e outros entes públicos	0,00	0,00	0,00	0,00
262+268	Outros devedores	2 124 397,15	0,00	2 124 397,15	660 949,88
		2 356 312,88	212 382,00	2 143 930,88	744 808,16
Depósitos bancários e caixa:					
12+13	Depósitos em instituições financeiras	0,00		0,00	0,00
11	Caixa	24 939,70		24 939,70	9 695,44
		24 939,70		24 939,70	9 695,44
Acréscimos e diferimentos:					
271	Acréscimos de proveitos	1 258 846,06		1 258 846,06	1 518 085,08
272	Custos diferidos	484 392,37		484 392,37	651 342,70
		1 743 238,43		1 743 238,43	2 169 427,78
Total de amortizações			22 123 201,54		
Total de provisões			293 633,38		
Total do activo		47 350 460,16	22 416 834,92	24 933 625,24	22 042 660,63

Departamento de Administração Financeira e Patrimonial,

Paulo Jorge da Conceição Henriques
(Diretor Adjunto)

Balanço

(Valores em euros)

Codigo das Contas POCP		Exercícios	
		2019	2018
	FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO		
	Fundos próprios:		
51	Património	20 772 818,99	20 772 818,99
59	Resultados transitados	(6 578 079,29)	(6 773 285,05)
	Subtotal	14 194 739,70	13 999 533,94
88	Resultado líquido do exercício	(295 844,76)	195 205,76
	Total dos fundos próprios	13 898 894,94	14 194 739,70
	Passivo:		
	Provisões para riscos e encargos		
2921	Provisões para riscos e encargos	781 177,85	587 455,22
		781 177,85	587 455,22
	Dívidas a terceiros - Médio e longo prazo:		
2611	Fornecedores de imobilizado, c/c	0,00	0,00
		0,00	0,00
	Dívidas a terceiros - Curto prazo:		
221	Fornecedores, c/c	0,00	0,00
2611	Fornecedores de imobilizado, c/c	0,00	0,00
24	Estado e outros entes públicos	177,01	3 268,71
219+262+267/8	Outros credores	0,00	0,00
		177,01	3 268,71
	Acréscimos e diferimentos:		
273	Acréscimos de custos	3 256 879,56	3 053 304,69
274	Proveitos diferidos	6 996 495,88	4 203 892,31
		10 253 375,44	7 257 197,00
	Total do passivo	11 034 730,30	7 847 920,93
	Total dos fundos próprios e do passivo	24 933 625,24	22 042 660,63

O Conselho Diretivo,

Francisco Miguel Garcia Gonçalves de Lima

Maria João Gaspar Tavares Zilhão

Carlos Manuel Matias Coimbra

Demonstração dos Resultados

(Valores em euros)

Código das Contas POCP		Exercícios			
		2019		2018	
CUSTOS E PERDAS					
61	Custo merc. vendidas e das mat. consumidas:				
	Matérias		46 974,60		38 720,85
62	Fornecimentos e serviços externos		6 188 272,11		5 362 948,01
641+642	Custos com o pessoal:				
	Remunerações	19 685 632,03		18 336 510,82	
	Encargos sociais :				
644	Prémios para pensões	501 780,20		252 329,84	
645/8	Outros	5 274 189,35	25 461 601,58	5 042 136,61	23 630 977,27
63	Transferências correntes concedidas		0,00		0,00
66	Amortizações do exercício	771 955,83		433 473,97	
67	Provisões do exercício	49 398,00	821 353,83	75 813,00	509 286,97
65	Outros custos e perdas operacionais (A)		13 121,61		29 256,79
			32 531 323,73		29 571 189,89
68	Custos e perdas financeiras: (C)		326,98		404,95
			32 531 650,71		29 571 594,84
69	Custos e perdas extraordinários (E)		1 244 885,54		199 601,40
			33 776 536,25		29 771 196,24
88	Resultado líquido do exercício		(295 844,76)		195 205,76
			33 480 691,49		29 966 402,00

(Valores em euros)

(valores em euros)

Código das Contas POCP		Exercícios			
		2019		2018	
PROVEITOS E GANHOS					
71	Vendas e prestações de serviços:				
	Vendas de produtos	333,64		486,50	
	Prestações de serviços	557 908,93	558 242,57	846 203,52	846 690,02
72	Impostos, taxas e outros		67 355,55		12 823,47
	Variação da produção		8 154,60		(184 435,25)
73	Proveitos suplementares		73 128,33		112 642,52
742/3/9	Transferências e subsídios correntes obtidos		31 980 552,98		27 594 423,83
	(B)		32 687 434,03		28 382 144,59
78	Proveitos e ganhos financeiros		0,00		0,00
	(D)		32 687 434,03		28 382 144,59
79	Proveitos e ganhos extraordinários		793 257,46		1 584 257,41
	(F)		33 480 691,49		29 966 402,00
Resumo:					
	Resultados operacionais: (B)-(A)=		156 110,30		(1 189 045,30)
	Resultados financeiros: (D)-(C)=		(326,98)		(404,95)
	Resultados correntes: (D)-(C)=		155 783,32		(1 189 450,25)
	Resultado líquido do exercício: (F)-(E)=		(295 844,76)		195 205,76

The background of the entire page is a light blue gradient. It features several diagonal lines of binary code (0s and 1s) in a darker blue color. There are also some faint geometric shapes, like a large 'X' and some overlapping rectangles, in a very light blue color.

MAPAS DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

Controlo orçamental - Despesa

(Valores em euros)

Classificação				Orçamento Inicial	Dotações corrigidas	Cativos ou congelamentos	Compromissos assumidos/ Processamentos Acumulados
Orgânica	Func.	Económica					
Cód.	Cód.	Cód.	Descrição				
			Desp. Func. Normal				
			F.FIN. 111 RECEITAS GERAIS				
02 0 03 01 00	1011	010102	Órgãos Sociais	165 990,00	175 690,00	0,00	175 006,47
02 0 03 01 00	1011	010103	Pessoal dos quadros	11 688 650,00	12 339 325,00	0,00	12 337 889,88
02 0 03 01 00	1011	010106	Pessoal Contratado a Termo	0,00	1 076 425,00	0,00	846 734,45
02 0 03 01 00	1011	010107	Pessoal reg. tarefa ou avença	3 609 000,00	3 502 500,00	0,00	3 144 288,24
02 0 03 01 00	1011	010111	Representação	602 070,00	649 070,00	0,00	648 366,85
02 0 03 01 00	1011	010112	Suplementos e prémios	1 613 900,00	1 595 900,00	0,00	1 557 096,72
02 0 03 01 00	1011	010113	Subsidio de refeição	821 990,00	859 490,00	0,00	827 581,39
02 0 03 01 00	1011	010114	Sub. férias e Natal	2 510 080,00	2 571 080,00	0,00	2 497 421,57
02 0 03 01 00	1011	010202	Horas extraordinárias	500,00	26 400,00	0,00	11 539,27
02 0 03 01 00	1011	010204	Ajudas de custo	90 000,00	172 500,00	0,00	128 953,95
02 0 03 01 00	1011	010205	Abono para falhas	1 000,00	1 380,00	0,00	1 027,52
02 0 03 01 00	1011	010213	Outros suplementos e prémios	57 000,00	56 620,00	0,00	40 555,99
02 0 03 01 00	1011	010305	Contribuições CGA	94 180,00	124 180,00	0,00	124 056,16
02 0 03 01 00	1011	010305	Contribuições Seg. Social	3 747 880,00	4 107 230,00	0,00	4 106 828,03
02 0 03 01 00	1011	010306	Ac. Serviço doenças prof.	3 000,00	3 000,00	0,00	1 990,68
02 0 03 01 00	1011	010308	Outras pensões	206 400,00	502 400,00	0,00	501 780,20
02 0 03 01 00	1011	010309	Seguros	670 000,00	670 000,00	0,00	633 361,80
02 0 03 01 00	1011	010310	Outras desp. Seg. Social	14 000,00	30 000,00	0,00	26 890,94
02 0 03 01 00	1011	020102	Combustíveis e lubrificantes	30 000,00	28 454,00	0,00	26 941,51
02 0 03 01 00	1011	020108	Material de escritório	44 000,00	94 706,00	0,00	68 623,00
02 0 03 01 00	1011	020117	Ferramentas e utensílios	22 375,00	25 120,00	0,00	23 973,07
02 0 03 01 00	1011	020118	Livros e documentação técnica	22 000,00	23 833,00	0,00	20 547,33
02 0 03 01 00	1011	020201	Encargos das instalações	113 000,00	128 459,00	0,00	122 084,28
02 0 03 01 00	1011	020202	Limpeza e higiene	143 000,00	109 413,00	0,00	96 518,27
02 0 03 01 00	1011	020203	Conservação de bens	153 520,00	115 462,00	0,00	96 195,59
02 0 03 01 00	1011	020204	Locação de edifícios	98 000,00	75 187,00	0,00	75 186,78
02 0 03 01 00	1011	020205	Locação de material de informática	25 000,00	37 828,00	0,00	36 602,24
02 0 03 01 00	1011	020206	Locação de material de transporte	24 000,00	4 363,00	0,00	4 356,69
02 0 03 01 00	1011	020209	Comunicações	205 000,00	189 450,00	0,00	183 645,93
02 0 03 01 00	1011	020211	Representação dos serviços	25 000,00	19 128,00	0,00	16 578,96
02 0 03 01 00	1011	020212	Seguros	3 000,00	2 295,00	0,00	167,80
02 0 03 01 00	1011	020213	Deslocações e estadas	78 847,00	182 572,00	0,00	116 564,95
02 0 03 01 00	1011	020215	Formação	70 000,00	67 559,00	0,00	54 640,16
02 0 03 01 00	1011	020217	Publicidade	5 000,00	41 826,00	0,00	39 391,73
02 0 03 01 00	1011	020218	Vigilância e segurança	233 000,00	230 274,00	0,00	226 732,19
02 0 03 01 00	1011	020219	Assistência técnica	116 000,00	108 754,00	0,00	89 674,36
02 0 03 01 00	1011	020220	Outros trabalhos especializados	557 000,00	473 720,00	0,00	370 228,46
02 0 03 01 00	1011	020225	Outros serviços	42 000,00	37 135,00	0,00	32 089,01
02 0 03 01 00	1011	040301	Transferências Estado	0,00	0,00	0,00	0,00
02 0 03 01 00	1011	040802	Estágios profissionais	0,00	0,00	0,00	0,00
02 0 03 01 00	1011	060203	Outras despesas correntes	170 000,00	170 000,00	0,00	90 171,33
02 0 03 01 00	1011	070103	Edifícios	275 250,00	103 250,00	0,00	87 243,18
02 0 03 01 00	1011	070107	Equipamento de informática	167 900,00	1 973 952,00	0,00	1 956 250,80
02 0 03 01 00	1011	070108	Software informática	413 100,00	602 360,00	0,00	597 456,30
02 0 03 01 00	1011	070109	Equipamento administrativo	213 590,00	19 590,00	0,00	16 653,99
			Subtotal 01	29 145 222,00	33 327 880,00	0,00	32 059 888,02

controlo orçamental - Despesa

(Valores em euros)

Despesas pagas			Diferenças			Grau de execução orçamental das despesas (12)=(8)/(3)*100
Ano (6)	Anos Anteriores (7)	Total (8)=(6)+(7)	Dotação não comprometida (9)=(3)-(4)-(5)	Saldo (10)=(3)-(4)-(8)	Compromissos por pagar (11)=(5)-(8)	
175 006,47	0,00	175 006,47	683,53	683,53	0,00	99,6%
12 337 889,88	0,00	12 337 889,88	1 435,12	1 435,12	0,00	100,0%
846 734,45	0,00	846 734,45	229 690,55	229 690,55	0,00	78,7%
3 144 288,24	0,00	3 144 288,24	358 211,76	358 211,76	0,00	89,8%
648 366,85	0,00	648 366,85	703,15	703,15	0,00	99,9%
1 557 096,72	0,00	1 557 096,72	38 803,28	38 803,28	0,00	97,6%
827 581,39	0,00	827 581,39	31 908,61	31 908,61	0,00	96,3%
2 497 421,57	0,00	2 497 421,57	73 658,43	73 658,43	0,00	97,1%
11 539,27	0,00	11 539,27	14 860,73	14 860,73	0,00	43,7%
128 953,95	0,00	128 953,95	43 546,05	43 546,05	0,00	74,8%
1 027,52	0,00	1 027,52	352,48	352,48	0,00	74,5%
40 555,99	0,00	40 555,99	16 064,01	16 064,01	0,00	71,6%
124 056,16	0,00	124 056,16	123,84	123,84	0,00	99,9%
4 106 828,03	0,00	4 106 828,03	401,97	401,97	0,00	100,0%
1 990,68	0,00	1 990,68	1 009,32	1 009,32	0,00	66,4%
501 780,20	0,00	501 780,20	619,80	619,80	0,00	99,9%
633 361,80	0,00	633 361,80	36 638,20	36 638,20	0,00	94,5%
26 890,94	0,00	26 890,94	3 109,06	3 109,06	0,00	89,6%
26 941,51	0,00	26 941,51	1 512,49	1 512,49	0,00	94,7%
68 623,00	0,00	68 623,00	26 083,00	26 083,00	0,00	72,5%
23 973,07	0,00	23 973,07	1 146,93	1 146,93	0,00	95,4%
20 547,33	0,00	20 547,33	3 285,67	3 285,67	0,00	86,2%
122 084,28	0,00	122 084,28	6 374,72	6 374,72	0,00	95,0%
96 518,27	0,00	96 518,27	12 894,73	12 894,73	0,00	88,2%
96 195,59	0,00	96 195,59	19 266,41	19 266,41	0,00	83,3%
75 186,78	0,00	75 186,78	0,22	0,22	0,00	100,0%
36 602,24	0,00	36 602,24	1 225,76	1 225,76	0,00	96,8%
4 356,69	0,00	4 356,69	6,31	6,31	0,00	99,9%
183 645,93	0,00	183 645,93	5 804,07	5 804,07	0,00	96,9%
16 578,96	0,00	16 578,96	2 549,04	2 549,04	0,00	86,7%
167,80	0,00	167,80	2 127,20	2 127,20	0,00	7,3%
116 564,95	0,00	116 564,95	66 007,05	66 007,05	0,00	63,8%
54 640,16	0,00	54 640,16	12 918,84	12 918,84	0,00	80,9%
39 391,73	0,00	39 391,73	2 434,27	2 434,27	0,00	94,2%
226 732,19	0,00	226 732,19	3 541,81	3 541,81	0,00	98,5%
89 674,36	0,00	89 674,36	19 079,64	19 079,64	0,00	82,5%
370 228,46	0,00	370 228,46	103 491,54	103 491,54	0,00	78,2%
32 089,01	0,00	32 089,01	5 045,99	5 045,99	0,00	86,4%
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-
90 171,33	0,00	90 171,33	79 828,67	79 828,67	0,00	53,0%
87 243,18	0,00	87 243,18	16 006,82	16 006,82	0,00	84,5%
1 956 250,80	0,00	1 956 250,80	17 701,20	17 701,20	0,00	99,1%
597 456,30	0,00	597 456,30	4 903,70	4 903,70	0,00	99,2%
16 653,99	0,00	16 653,99	2 936,01	2 936,01	0,00	85,0%
32 059 888,02	0,00	32 059 888,02	1 267 991,98	1 267 991,98	0,00	96,2%

(continuação)

Controlo orçamental - Despesa

(Valores em euros)

Classificação				Orçamento Inicial	Dotações corrigidas	Cativos ou congelamentos	Compromissos assumidos/ Processamentos Acumulados
Orgânica	Func.	Económica					
Cód.	Cód.	Cód.	Descrição				
			F.FIN. 121/3 RECEITA C/ T. SALDOS				
02 0 03 01 00	1011	010103	Pessoal dos quadros	527 500,00	527 500,00	0,00	474 283,00
02 0 03 01 00	1011	010204	Ajudas de custo	0,00	33 450,00	0,00	8 862,50
02 0 03 01 00	1011	010305	Contribuições Seg. Social	250 000,00	250 000,00	0,00	250 000,00
02 0 03 01 00	1011	010308	Outras pensões	50 000,00	50 000,00	0,00	0,00
02 0 03 01 00	1011	010309	Seguros	50 000,00	50 000,00	0,00	50 000,00
02 0 03 01 00	1011	020108	Material de escritório	0,00	360,00	0,00	0,00
02 0 03 01 00	1011	020213	Deslocações e estadas	0,00	3 245,00	0,00	3 245,00
02 0 03 01 00	1011	020217	Publicidade	0,00	275 000,00	0,00	3 444,00
02 0 03 01 00	1011	020220	Outros trabalhos especializados	0,00	22 140,00	0,00	22 140,00
02 0 03 01 00	1011	060203	Outras despesas correntes	22 500,00	0,00	0,00	0,00
			Subtotal 02	900 000,00	1 211 695,00	0,00	811 974,50
			F.FIN. 129 TRANSf. RP				
02 0 03 01 00	1011	020220	Outros trabalhos especializados	500 000,00	500 000,00	0,00	0,00
			Subtotal 03	500 000,00	500 000,00	0,00	0,00
			F.FIN. 282/8 RECEITA C/ T. SALDOS				
02 0 03 01 00	1011	010103	Pessoal dos quadros	730 000,00	730 000,00	0,00	0,00
02 0 03 01 00	1011	010305	Contribuições Seg. Social	300 000,00	300 000,00	0,00	0,00
02 0 03 01 00	1011	010309	Seguros	50 000,00	50 000,00	0,00	0,00
02 0 03 01 00	1011	020201	Encargos das instalações	150 000,00	180 000,00	0,00	139 371,95
02 0 03 01 00	1011	020202	Limpeza e higiene	140 000,00	226 000,00	0,00	225 410,67
02 0 03 01 00	1011	020203	Conservação de bens	133 000,00	97 400,00	0,00	69 562,70
02 0 03 01 00	1011	020204	Locação de edifícios	157 000,00	176 540,00	0,00	176 540,00
02 0 03 01 00	1011	020205	Locação de material de informática	100 000,00	197 700,00	0,00	143 663,86
02 0 03 01 00	1011	020213	Deslocações e estadas	300 000,00	300 000,00	0,00	291 122,36
02 0 03 01 00	1011	020219	Assistência técnica	150 000,00	84 300,00	0,00	84 224,25
02 0 03 01 00	1011	020220	Outros trabalhos especializados	90 000,00	90 000,00	0,00	90 000,00
			Subtotal 04	2 300 000,00	2 431 940,00	0,00	1 219 895,79
			Total Geral	32 845 222,00	37 471 515,00	0,00	34 091 758,31

(continuação)

Controlo orçamental - Despesa

(Valores em euros)

Despesas pagas			Diferenças			Grau de execução orçamental das despesas (12)=(8)/(3)*100
Ano (6)	Anos Anteriores (7)	Total (8)=(6)+(7)	Dotação não comprometida (9)=(3)-(4)-(5)	Saldo (10)=(3)-(4)-(8)	Compromissos por pagar (11)=(5)-(8)	
474 283,00	0,00	474 283,00	53 217,00	53 217,00	0,00	89,9%
8 862,50	0,00	8 862,50	24 587,50	24 587,50	0,00	26,5%
250 000,00	0,00	250 000,00	0,00	0,00	0,00	100,0%
0,00	0,00	0,00	50 000,00	50 000,00	0,00	0,0%
50 000,00	0,00	50 000,00	0,00	0,00	0,00	100,0%
0,00	0,00	0,00	360,00	360,00	0,00	0,0%
3 245,00	0,00	3 245,00	0,00	0,00	0,00	100,0%
3 444,00	0,00	3 444,00	271 556,00	271 556,00	0,00	1,3%
22 140,00	0,00	22 140,00	0,00	0,00	0,00	100,0%
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-
811 974,50	0,00	811 974,50	399 720,50	399 720,50	0,00	67,0%
0,00	0,00	0,00	500 000,00	500 000,00	0,00	0,0%
0,00	0,00	0,00	500 000,00	500 000,00	0,00	0,0%
0,00	0,00	0,00	730 000,00	730 000,00	0,00	0,0%
0,00	0,00	0,00	300 000,00	300 000,00	0,00	0,0%
0,00	0,00	0,00	50 000,00	50 000,00	0,00	0,0%
139 371,95	0,00	139 371,95	40 628,05	40 628,05	0,00	77,4%
225 410,67	0,00	225 410,67	589,33	589,33	0,00	99,7%
69 562,70	0,00	69 562,70	27 837,30	27 837,30	0,00	71,4%
176 540,00	0,00	176 540,00	0,00	0,00	0,00	100,0%
143 663,86	0,00	143 663,86	54 036,14	54 036,14	0,00	72,7%
291 122,36	0,00	291 122,36	8 877,64	8 877,64	0,00	97,0%
84 224,25	0,00	84 224,25	75,75	75,75	0,00	99,9%
90 000,00	0,00	90 000,00	0,00	0,00	0,00	100,0%
1 219 895,79	0,00	1 219 895,79	1 212 044,21	1 212 044,21	0,00	50,2%
34 091 758,31	0,00	34 091 758,31	3 379 756,69	3 379 756,69	0,00	91,0%

(continuação)

Controlo orçamental - Receita

(Valores em euros)

Classificação				Orçamento Inicial (2)	Previsões corrigidas (3)	Receitas por cobrar no Início Ano (4)	Receitas Emitidas (5)
Orgânica	Func.	Económica					
Código	Código	Código	Descrição				
02 0 03 011 00	1011	0603010102	Rec. Func. Normal				
			F.FIN.111 RECEITAS GERAIS				
			Transf. Correntes - O.E.	29 145 222,00	33 327 880,00	0,00	32 059 888,02
			Subtotal 01	29 145 222,00	33 327 880,00	0,00	32 059 888,02
02 0 03 011 00	1011	0402049902	F.FIN.123/1 RECEITA C/ T. SALDOS				
			Coimas e penalidades	35 000,00	35 000,00	207 366,24	67 355,55
			Publicações e impressos	15 000,00	15 000,00	1 692,68	25 237,59
02 0 03 011 00	1011	0702029902	Serviços	780 000,00	780 000,00	244 608,80	585 602,72
02 0 03 011 00	1011	0801999902	Outras receitas correntes	70 000,00	70 000,00	540,80	143 584,41
02 0 03 011 00	1011	1601050102	Integração Saldo Gerência Anterior	0,00	311 695,00	0,00	311 695,08
			Subtotal 02	900 000,00	1 211 695,00	454 208,52	1 133 475,35
02 0 03 011 00	1011	0603070102	F.FIN.129 TRANS. RP				
			Transf. Correntes - U.E. Instituições	500 000,00	500 000,00	0,00	0,00
			Subtotal 03	500 000,00	500 000,00	0,00	0,00
02 0 03 011 00	1011	0609019902	F.FIN.282/8 RECEITA C/ T. SALDOS				
			Transf. Correntes - U.E. Instituições	2 300 000,00	2 300 000,00	2 741,75	2 661 445,10
			Integração Saldo Gerência Anterior	0,00	131 940,00	0,00	131 939,39
			Subtotal 04	2 300 000,00	2 431 940,00	2 741,75	2 793 384,49
			Total Rec. Func. Normal	32 845 222,00	37 471 515,00	456 950,27	35 986 747,86
			Total Geral	32 845 222,00	37 471 515,00	456 950,27	35 986 747,86

Controlo orçamental - Receita

(Valores em euros)

Liquidações Anuladas (6)	Receitas cobradas brutas (7)	Reembolsos e restituições		Receita cobrada líquida (10)=(7)-(9)	Receitas por cobrar no final do ano (11)=(4)+(5)-(6)-(7)	Grau de execução orçamental das receitas (12)=(10)/(3)*100
		Emitidos (8)	Pagos (9)			
0,00	32 059 888,02	0,00	0,00	32 059 888,02	0,00	96,2%
0,00	32 059 888,02	0,00	0,00	32 059 888,02	0,00	96,2%
0,00	38 343,89	0,00	0,00	38 343,89	236 377,90	109,6%
0,00	19 659,84	0,00	0,00	19 659,84	7 270,43	131,1%
0,00	606 204,52	0,00	0,00	606 204,52	224 007,00	77,7%
0,00	143 486,91	0,00	0,00	143 486,91	638,30	205,0%
0,00	311 695,08	0,00	0,00	311 695,08	0,00	100,0%
0,00	1 119 390,24	0,00	0,00	1 119 390,24	468 293,63	92,4%
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0%
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0%
0,00	2 495 349,54	0,00	0,00	2 495 349,54	168 837,31	108,5%
0,00	131 939,39	0,00	0,00	131 939,39	0,00	100,0%
0,00	2 627 288,93	0,00	0,00	2 627 288,93	168 837,31	108,0%
0,00	35 806 567,19	0,00	0,00	35 806 567,19	637 130,94	95,6%
0,00	35 806 567,19	0,00	0,00	35 806 567,19	637 130,94	95,6%

(continuação)

The background of the slide features a light blue gradient with a pattern of binary code (0s and 1s) arranged in diagonal lines. Overlaid on this are several thin, dark blue geometric lines, including a large 'X' shape and various intersecting lines that create a sense of depth and structure.

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

Fluxos de caixa

(Valores em euros)

(valores em euros)

Código		Recebimentos		
Capítulo	Grupo			
1	0603010102 1003010102	Saldo da gerência anterior		9 695,44
		Execução orçamental		0,00
		De dot. Orç. OE	0,00	
		De receitas próprias	0,00	
		Na posse do Serviço	0,00	
		Na posse do Tesouro	443.634,47	
		De receita do Estado		0,00
		De operações de tesouraria		9 695,44
		Descontos em vencimentos e salários:		
		Receita do Estado	0,00	
		Receitas		45 213 856,78
		Dotações orçamentais (OE)		32 059 888,02
		Orç. Funcionamento	32 059 888,02	
		Transf. Correntes Orçamento do Estado	29 402 283,75	
		Transf. Capital Orçamento do Estado	2 657 604,27	
		Dotações orçamentais (Receitas Próprias)		3 746 679,17
		Receitas Próprias Correntes	3 746 679,17	
		Coimas e Penalidades	38 343,89	
		Transf. RP entre Organismos	0,00	
		Transf. Correntes - U. E. Instituições	2 495 349,54	
		Publicações e Impressos	19 659,84	
		Serviços	606 204,52	
		Outras receitas correntes	143 486,91	
		Integração Saldo Gerência Anterior	311 695,08	
		Integração Saldo Gerência Anterior	131 939,39	
Recebido do Tesouro em conta de Receitas Próprias		2 031 870,29		
Importâncias retidas para entrega ao Estado e Outras Entidades:		7 375 419,30		
Receita do Estado	4 267 343,74			
Operações de Tesouraria	3 108 075,56			
Descontos em Vencimentos e Salários:				
Receita do Estado	3.917.007,00			
Operações de Tesouraria	2.578.952,11			
Total			45 223 552,22	

Fluxos de caixa

(Valores em euros)

Código		Pagamentos		
Capítulo	Grupo			
1		Despesas		45 198 612,52
		Despesas Orçamentais (OE)		32 059 888,02
		Correntes e de Capital/Orç. Funcionamento	32 059 888,02	
		Remunerações Certas e Permanentes	22 034 385,57	
		Abonos Variáveis ou Eventuais	182 076,73	
		Segurança Social	5 394 907,81	
		Aquisição de Bens	140 084,91	
		Aquisição de Serviços	1 560 657,40	
		Tranf./Estágios PEPAC	0,00	
		Outras Despesas Correntes	90 171,33	
1		Aquisições bens capital	2 657 604,27	
		Despesas orçamentais com compensação em receitas próprias e com ou sem transição dos saldos		2 031 870,29
		Correntes	2 031 870,29	
		Remunerações Certas e Permanentes	474 283,00	
		Abonos Variáveis ou Eventuais	8 862,50	
		Segurança Social	300 000,00	
		Aquisição de Bens	0,00	
		Aquisição de Serviços	1 248 724,79	
		Outras Despesas Correntes	0,00	
		Entrega ao Tesouro em conta de receitas próprias		3 746 679,17
		Descontos em Vencimentos e Salários:		
		Receita do Estado	3.917.007,00	
		Operações de Tesouraria	2.578.952,11	
		Importâncias entregues ao Estado e O. Entidades:		7 360 175,04
		Receita do Estado	4 267 343,74	
		Operações de Tesouraria	3 092 831,30	
		Saldo para a gerência seguinte		24 939,70
		Execução orçamental		0,00
		De dot. orçamentais OE	0,00	
		De receitas próprias	0,00	
		Na posse do Serviço	0,00	
		Na posse do Tesouro	1.714.808,88	
		De receita do Estado		0,00
		De operações de tesouraria		24 939,70
		Descontos em vencimentos e salários:		
		Receita do Estado	0,00	
		Total		45 223 552,22

The background of the entire page is a light blue gradient. It features several diagonal lines of binary code (0s and 1s) in a darker blue color. There are also some faint geometric shapes, like a large 'X' and some intersecting lines, in a very light blue color.

ANEXOS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

(Montantes expressos em euros)

8.1 - CARATERIZAÇÃO DO INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

8.1.1 Identificação, regime financeiro e outros elementos

O Instituto Nacional de Estatística, I. P. (INE, I. P.) é um instituto público de regime especial, nos termos da lei, integrado na administração indireta do Estado, dotado de autonomia administrativa, com sede na Avenida de António José de Almeida, em Lisboa, tendo por missão a produção e divulgação da informação estatística oficial, promovendo a coordenação, o desenvolvimento e a divulgação da atividade estatística nacional.

No quadro das orientações definidas pelo Programa de Reestruturação da Administração Central do Estado (PRACE) a Lei Orgânica do INE (Decreto-Lei nº 280/89, de 23 de agosto) foi revogada e foram publicados o Decreto-Lei nº 166/2007, - Lei Orgânica do INE e a Portaria nº 662-H/2007, de 31 de março, - Estrutura Orgânica do Instituto, os quais, entretanto, também foram revogados.

Atualmente estão **em vigor**:

- Decreto-Lei nº 136/2012, de 2 de julho, que define a Lei Orgânica do INE;
- Portaria nº 423/2012, de 28 de dezembro, que define os Estatutos do Instituto.

Na sequência da aprovação da Lei nº 32-B/2002, de 30 de dezembro (Orçamento do Estado para 2003), este Instituto perdeu a sua autonomia financeira, deixando de ser um Serviço Autónomo, para passar ao regime de Serviço com Autonomia Administrativa, a partir de 1 de janeiro de 2003, conforme estipulado no Artigo 3º do referido Diploma.

Com a publicação do Decreto-Lei nº 54/2003, de 28 de março (Normas de execução do Orçamento do Estado para 2003), foi extinta a comissão de fiscalização do INE (Artigo 60º do citado Diploma), pelo que o presente relatório e contas não inclui parecer às contas emitido por esta comissão.

Dos factos acima referidos não resulta a necessidade de quaisquer alterações aos critérios contabilísticos, continuando a aplicar-se o POCP na preparação da informação contabilística a disponibilizar, que é comparável à informação disponibilizada no exercício anterior.

8.1.2 Legislação aplicável

O INE foi criado pela Lei nº 1911, de 23 de maio de 1935, data em que foram pela primeira vez estabelecidos os princípios básicos do Sistema Estatístico Nacional. Desde então, quer a Lei Orgânica do INE, quer os princípios básicos do Sistema Estatístico Nacional mantiveram-se praticamente inalterados não obstante se ter verificado a publicação de numerosos diplomas legais.

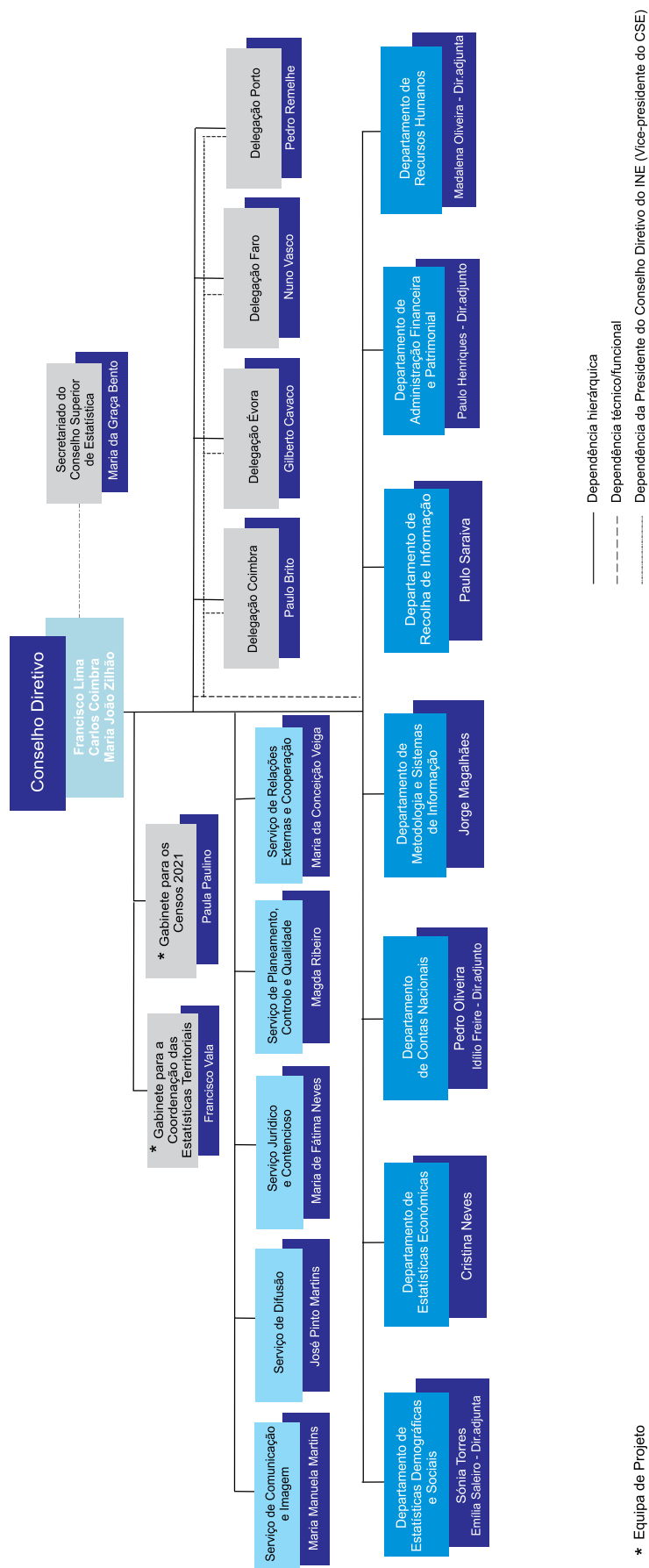
Entre 1989 e 2008 a Lei nº 6/89, de 15 de abril, estabeleceu as bases gerais do Sistema Estatístico Nacional. Atualmente é a Lei nº 22/2008, de 13 de maio, que estabelece o enquadramento geral da atividade estatística nacional, definindo nomeadamente, os princípios fundamentais do Sistema Estatístico Nacional, a sua estrutura e as normas que o regem.

A Lei Orgânica do INE, entre 1989 e 2007, encontrava-se definida no Decreto-Lei nº 280/89, de 23 de agosto e entre 2007 e 2012, no Decreto-Lei nº 166/2007, de 3 de maio.

Atualmente a Lei Orgânica do Instituto encontra-se definida no Decreto-Lei nº 136/2012, de 2 de julho e a Portaria nº 423/2012, de 28 de dezembro, estabelece os Estatutos do INE.

Com a publicação do Decreto-Lei nº 187/2015, de 7 de setembro, procedeu-se à revisão das carreiras do INE, à criação da carreira de regime especial de Técnico Superior Especialista em Estatística do INE, à integração nesta carreira dos trabalhadores deste Instituto, que integram o grupo de qualificação do pessoal técnico superior ou a carreira geral de técnico superior, e à integração dos demais trabalhadores do INE nas carreiras gerais da Administração Pública.

8.1.3 Estrutura organizacional do INE e identificação dos responsáveis de 31 de dezembro de 2019



8.1.4 Descrição sumária das atividades

Este ponto encontra-se devidamente desenvolvido no relatório do Conselho Diretivo.

8.1.6 Organização contabilística

- (a) O INE dispõe de procedimentos contabilísticos adequados às suas necessidades, nomeadamente através do Ordens de Serviço e/ou Procedimentos Internos, Plano de Contas e Sistema de Contabilidade Analítica e Orçamental.
- (b) A informação contabilística é disponibilizada mensalmente, no final da 1ª quinzena do mês seguinte a que se refere.
- (c) Os registos contabilísticos são revistos e controlados mensalmente através de análises dos balancetes, de extratos de contas correntes e de conciliações das contas bancárias.
- (d) São elaboradas trimestralmente conciliações bancárias, tanto pela Tesouraria como pela Contabilidade Geral.
- (e) As contas de terceiros são analisadas mensalmente.
- (f) Existem registos contabilísticos permanentes para todas as existências.
- (g) São feitos inventários físicos no final de cada exercício, cabendo ao Departamento de Administração Financeira e Patrimonial emitir as devidas instruções, em conformidade com o Procedimento Interno N° A/DAFP/058/1, de 21/02/2017 – Registo e controlo contabilístico de imobilizações corpóreas, existências e dívidas de e a terceiros.
- (h) Existe uma aplicação informática (GERFIP), de suporte à contabilidade, onde se encontram cadastrados todos os bens do ativo imobilizado.
- (i) Existe controlo orçamental, com periodicidade mensal, baseado num sistema de contabilidade analítica e orçamental.
- (j) A área da contabilidade elabora regularmente a informação contabilística seguinte:

Informação Anual:

Conta de Gerência;
Relatório e Contas.

Informação Mensal:

Balancetes do Razão, geral e analítico;
Quadros do controlo orçamental de custos e proveitos, por natureza;
Quadros do controlo orçamental de custos e proveitos, por unidade orgânica;
Quadros do controlo orçamental de investimentos, por natureza;
Balancete de execução orçamental (Investimento e Funcionamento).

8.1.7 Outra informação considerada relevante

- (a) Não existe órgão interno de auditoria.
- (b) Existem cartões de crédito em Lisboa e nas Delegações do INE, disponibilizados pelo IGCP/UNICRE que permitem fazer levantamentos em dinheiro sem qualquer encargo, não estando definidos fundos fixos, ou seja, os levantamentos em dinheiro são realizados em função das necessidades de tesouraria, respeitando-se os plafonds de cada cartão. Para efeitos de controlo interno, são emitidos mensalmente quadros resumo onde constam os valores levantados, despesas suportadas e saldo existente. Estes procedimentos estão em conformidade com o estabelecido na Ordem de Serviço N° O/06/2017, de 31/01/2017 – Regulamento do Fundo de Maneio.

- (c) O valor do Fundo de Maneio encontra-se depositado em conta bancária específica, sendo que a maioria das despesas suportadas pelo Fundo de Maneio são pagas por transferência bancária. Estes procedimentos estão em conformidade com o estabelecido na Ordem de Serviço N° O/06/2017, de 31/01/2017 – Regulamento do Fundo de Maneio.
- (d) Dá-se integral cumprimento à Unidade de Tesouraria do Estado (UTE), não existindo contas bancárias fora do IGCP.
- (e) A maior parte das receitas são depositadas no dia em que são cobradas. Excecionalmente, podem transitar para o dia seguinte. Observa-se, ainda, para grandes montantes, transferências bancárias.
- (f) Os valores em caixa são controlados aleatoriamente, emitindo-se relatório discriminativo dos montantes existentes, por espécie.
- (g) Existe centralização das compras. São realizadas através do Serviço de Logística do Departamento de Administração Financeira e Patrimonial.
- (h) Todas as compras são conferidas e controladas nos atos de receção.
- (i) Toda a faturação (recebida e emitida) é sistematicamente controlada pelos órgãos intervenientes.
- (j) Existe separação e segregação das funções de faturação, de registo e de controlo das contas correntes.
- (k) As folhas de vencimentos e salários são supervisionadas por pessoas diferentes das que as elaboram.
- (l) Os bens e direitos do INE estão convenientemente salvaguardados, quer por práticas de controlo interno quer através de seguros patrimoniais.

8.2 - NOTAS AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

8.2.1 Derrogações ao POCP

Até 31 de dezembro de 1999, o INE preparou as suas contas em conformidade com as disposições do Plano Oficial de Contabilidade (POC) aprovado pelo Decreto-Lei n° 410/89, de 21 de novembro, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n° 238/91, de 2 de julho.

As demonstrações financeiras do exercício foram preparadas, em todos os seus aspetos materiais, em conformidade com as disposições do Plano Oficial de Contabilidade Pública (POCP) aprovado pelo Decreto-Lei n° 232/97, de 3 de setembro e são comparáveis com a do ano anterior.

As notas às contas respeitam a ordem estabelecida pelo POCP, sendo de referir que os números não indicados neste Anexo não têm aplicação ou não são relevantes.

8.2.3 Principais políticas e critérios contabilísticos

(a) Especialização dos exercícios

Os custos e os proveitos são contabilizados no exercício a que dizem respeito, independentemente da data do seu pagamento ou recebimento.

(b) Vendas e prestações de serviços

Estas rubricas refletem as receitas próprias do INE, provenientes das vendas de publicações e dos serviços prestados no âmbito dos diversos inquéritos realizados a pedido de entidades públicas e privadas, nacionais e estrangeiras.

8.1.5 Recursos humanos à data de 31 de dezembro de 2019

CATEGORIA	Nº EFE-TIVOS	RELACÃO JUR. EMPREGO				UNIDADE ORGÂNICA																	
		QUADRO	TERMO CERTO	TERMO INCERTO	REQ./C.S.	O.SOC	JC	CI	PCQ	REC	DI	GC	GET	DES	DEE	DCN	DAFP	DRH	GRH	DNIS	DRGD	SCSE	DEL.
Presidente e Vogais	3	1			2	3																	
Diretores Departamento	5	5												1	1	1				1	1		
Diretor Adjunto	5	5												1		1	1	1			1		
Diretor de Serviço	26	26					1	1	1	1	1			2	3	6	1	1		5	3		
Delegados	4	4																					4
Diretor de Núcleo	14	14								1						2					11		
Tec. Sup. Esp. Estatística	575	356	215	4		1	3	1	6	6	14	6	10	29	37	58	5	8	31	72	283	4	1
Out. Tec. Superiores	1	1						1															
Assistentes Técnicos	206	206				3	3	3	2	2	14	1	1	5	13	10	9	9	1	21	99	2	8
Assistentes Operacionais	9	9				1		2			1						3						2
TOTAIS	848	627	215	4	2	8	7	8	9	9	31	7	11	38	54	78	19	19	32	99	398	6	15

O número total de efetivos inclui 32 trabalhadores que não se encontravam ao serviço à data de 31/12/2019 (licenças sem vencimento, pré-reforma, requisitados/mobilidades noutras entidades)

O. SOC - Orgão Sociais	DEE - Departamento de Estatísticas Económicas
JC - Serviço Jurídico e Contencioso	DCN - Departamento de Contas Nacionais
CI - Serviço de Comunicação e Imagem	DAFP - Departamento de Administração Financeira e Patrimonial
PCQ - Serviço de Planeamento, Controlo e Qualidade	DRH - Departamento de Recursos Humanos
REC - Serviço de Relações Externas e Cooperação	GRH - Gestão de Recursos Humanos
DI - Serviço de Difusão	DMSI - Departamento de Metodologia e Sistemas de Informação
GC - Gabinete para os Censos 2021	DRGD - Departamento de Recolha e Gestão de Dados
GET - Gabinete para a Coordenação das Estatísticas Territoriais	SCSE - Secretariado do Conselho Superior de Estatística
DES - Departamento de Estatísticas Demográficas e Sociais	DEL. - Delegações do INE

(c) Proveitos suplementares

Esta rubrica reflete, essencialmente, os reembolsos de despesas efetuadas pelo INE no âmbito de deslocações ao estrangeiro, ações de cooperação e patrocínios recebidos.

(d) Subsídios à exploração e ao investimento

(di) Subsídios correntes obtidos – Orçamento de Funcionamento e de Investimento

Devido ao facto da atividade do Instituto ser financiada essencialmente pelo Orçamento do Estado, e este ser responsável por cobrir qualquer déficit financeiro e que qualquer superavit será deduzido a subsídios futuros, os proveitos são especializados tendo em consideração o acima referido por contrapartida da conta de Acréscimos e diferimentos. Assim, exceto quanto às situações que não originam movimentos de fundos, nomeadamente:

- Constituição, reforço e/ou anulações de provisões;
- Amortização, alienação e abate dos bens do imobilizado à data do balanço inicial, que tiveram como contrapartida Fundos próprios – Património; e
- Existências de Produtos acabados / Variação da produção

todos os outros custos são compensados no exercício com proveitos resultantes de transferências recebidas ou a receber do Estado ou de receitas próprias.

(dii) Outros subsídios

Os subsídios abaixo referidos são contabilizados em proveitos na proporção dos custos elegíveis incorridos:

- Contribuições financeiras provenientes de organismos da União Europeia, nomeadamente do EUROSTAT (Serviço de Estatística da Comissão Europeia (ver Nota 8.2.3 (h))); e
- Verbas provenientes de candidaturas a fundos comunitários (ver Nota 8.2.3 (h)).

(diii) Subsídios ao investimento

Os subsídios ao investimento são reconhecidos em balanço na data da respetiva realização dos investimentos e são transferidos para proveitos durante o período de vida útil estimada do bem com que estão diretamente relacionados, na proporção dos montantes das reintegrações contabilísticas.

(e) Imobilizações corpóreas e amortizações

Os bens do imobilizado corpóreo encontram-se registados ao custo de aquisição, com exceção dos edifícios e terrenos adquiridos antes de 28 de agosto de 1989, os quais foram, a essa data, objeto de avaliação por parte de avaliador independente.

O INE utilizou, no exercício, para efeitos de cálculo de amortizações do imobilizado corpóreo, o previsto na Portaria nº 671/2000 (2ª série), de 17 de abril.

Dentro de cada rubrica, foram praticadas taxas compreendidas nos intervalos a seguir referidos:

Edifícios e outras construções	2 % - 25 %
Equipamento básico	10 % - 25 %
Equipamento de transporte	25 %
Ferramentas e utensílios	10 % - 25 %
Equipamento administrativo	8,33 % - 25 %
Equipamento de informática	10 % - 33,33 %
Outras imobilizações corpóreas	10 % - 33,33 %

(f) Existências e provisões para depreciação de existências

As matérias-primas, subsidiárias e de consumo são valorizadas pelo respectivo preço de aquisição. Como método de valorização das saídas é utilizado o preço médio.

Os produtos acabados e intermédios são valorizados ao preço de mercado, dado este ser inferior ao custo de produção.

A provisão para depreciação das existências tem por base de cálculo o ano de edição, uma vez que a procura recai sobre as publicações com dados mais recentes, utilizando-se as seguintes taxas:

- 95 % para publicações editadas há mais de 24 meses;
- 80 % para publicações editadas há mais de 12 e menos de 24 meses;
- 0 % para publicações editadas há menos de 12 meses.

Considera-se que a provisão assim calculada reflecte de forma adequada os riscos efetivos de perda possível.

(g) Provisão para cobranças duvidosas

A provisão para cobranças duvidosas tem por base de cálculo o prazo médio de recebimento, utilizando-se as seguintes taxas:

- 100 % para créditos em mora há mais de 24 meses;
- 50 % para créditos em mora há mais de 12 e menos de 24 meses;
- 0 % para créditos em mora há menos de 12 meses.

O valor da provisão assim calculada é idêntico ao montante considerado necessário numa perspetiva de risco efetivo de cobrança.

(h) Acréscimos de proveitos

Esta rubrica representa, essencialmente, a especialização dos proveitos relacionados com:

- As contribuições financeiras provenientes da Comissão Europeia, em função da periodização dos custos elegíveis para efeitos de justificação da contribuição; e
- Os financiamentos a receber de candidaturas a fundos comunitários no final de cada exercício, em função das despesas elegíveis para o período.

(i) Proveitos diferidos

Esta rubrica representa, essencialmente, a especialização:

- dos subsídios ao investimento e à exploração conforme descrito na Nota 8.2.3 (d) acima; e
- da parte dos serviços prestados faturados e ainda não prestados (ver Nota 8.2.39 (c)).

(j) Complemento para Pensão de Reforma

Em 21 de dezembro de 1999, o INE procedeu à constituição de um fundo de pensões fechado e de contribuição definida a favor dos seus empregados. Assim, as contribuições anuais ou extraordinárias que foram feitas para o fundo foram registadas em custos do exercício em que ocorreram.

Em 30 de abril de 2001, o fundo de pensões foi alterado, tendo passado de contribuição definida, para benefícios definidos, sendo registado em custos do exercício o valor entregue ao Fundo, o qual, grosso modo, corresponde ao aumento das responsabilidades pelo complemento das pensões de reforma (ver Nota 8.2.39 (e)).

8.2.7 Movimentos no ativo imobilizado (ver Nota 8.2.3 (e))

ACTIVO BRUTO					
Rubricas	Saldo inicial	Aumentos	Abates	Transferências	Saldo final
Imobilizações corpóreas:					
Terrenos	13.744.806,64	0,00	0,00	0,00	13.744.806,64
Edifícios e outras construções	9.972.509,50	0,00	(2.085,95)	0,00	9.970.423,55
Equipamento básico	1.163.291,38	223.449,49	0,00	0,00	1.386.740,87
Equipamento de transporte	261.875,28	0,00	0,00	0,00	261.875,28
Ferramentas e utensílios	139.751,96	0,00	0,00	0,00	139.751,96
Equipamento administrativo	15.119.092,03	2.346.911,60	(29.163,43)	0,00	17.436.840,20
Outras imobilizações corpóreas	33.081,39	102.615,80	0,00	0,00	135.697,19
Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Totais	40.434.408,18	2.672.976,89	(31.249,38)	0,00	43.076.135,69

AMORTIZAÇÕES					
Rubricas	Saldo inicial	Aumentos	Abates	Transferências	Saldo final
Imobilizações corpóreas:					
Edifícios e outras construções	5.453.696,34	179.133,20	(2.085,95)	0,00	5.630.743,59
Equipamento básico	1.050.217,58	59.523,77	0,00	0,00	1.109.741,35
Equipamento de transporte	261.875,28	0,00	0,00	0,00	261.875,28
Ferramentas e utensílios	139.719,13	32,83	0,00	0,00	139.751,96
Equipamento administrativo	14.467.616,04	523.929,35	(28.785,72)	0,00	14.962.759,67
Outras imobilizações corpóreas	8.993,01	9.336,68	0,00	0,00	18.329,69
Totais	21.382.117,38	771.955,83	(30.871,67)	0,00	22.123.201,54

8.2.8 Mapa de reintegrações e amortizações (ver Nota 8.2.3 (e))

Encontra-se disponível no Departamento de Administração Financeira e Patrimonial, deste Instituto, a informação referente a este ponto. Dado ser um documento muito extenso e como a informação global já se encontra, devidamente, detalhada nos quadros acima, optou-se por não incluir o mencionado mapa (ver Nota 8.2.7).

8.2.12 Outras informações relativas ao imobilizado (ver Nota 8.2.3 (e))

As imobilizações estão afetas, na totalidade, à atividade do INE.

8.2.24 Valores a pagar e a receber do pessoal

Em 31 de dezembro de 2019 as responsabilidades assumidas com o pessoal ascendem a cerca de 3.253.584,85 (2018: 3.050.361,88) e correspondem às férias e respetivos encargos vencidos em 2019 e a pagar em 2020. Estes encargos encontram-se registados em acréscimos de custos.

Em 31 de dezembro de 2019 o valor a receber do pessoal ascende a 4.373,06 (2018: 7.207,42) e corresponde, na sua totalidade, a adiantamentos com deslocações.

8.2.31 Movimento das provisões

Rubricas	Saldo inicial	Aumento	Redução	Saldo final
Provisões para cobranças duvidosas	162.984,00	49.398,00	0,00	212.382,00
Provisões para depreciação de existências	73.499,04	7.752,34	0,00	81.251,38
Subtotal	236.483,04	57.150,34	0,00	293.633,38
Provisões para riscos e encargos (a)	587.455,22	193.722,63	0,00	781.177,85
Totais	823.938,26	250.872,97	0,00	1.074.811,23

(a) Constituição de provisões para fazer face a processos judiciais em curso acionados por trabalhadores deste Instituto, sobretudo junto do Tribunal de Trabalho. A constituição destas provisões vai ao encontro do princípio da prudência, dado o grau de risco elevado dum desfecho negativo para o INE.

8.2.32 Movimentos ocorridos no exercício em rubricas de fundos próprios

Rubricas	Saldo inicial	Aumento	Redução	Saldo final
Património	20.772.818,99	0,00	0,00	20.772.818,99
Resultados transitados	(6.773.285,05)	195.205,76	0	(6.578.079,29)
Resultado líquido do exercício:				
2018	195.205,76	0,00	(195.205,76)	0,00
2019	0,00	0,00	(295.844,76)	(295.844,76)
Totais	14.194.739,70	195.205,76	(491.050,52)	13.898.894,94

As variações ocorridas por aplicação do resultado do exercício têm origem em despacho específico do Ministro da Tutela, no âmbito do processo de aprovação das contas daquele exercício.

O saldo da rubrica Património, no montante de 20.772.818,99, corresponde à diferença que foi apurada com referência a 28 de agosto de 1989, entre o valor do conjunto dos bens e direitos e das obrigações, determinados com base nos inventários, avaliações e registos disponíveis, à data da alteração do estatuto do INE em Instituto Público.

O Resultado líquido do exercício e em conformidade com o referido na Nota 8.2.3 (di) resulta dos seguintes factos:

Amortizações do exercício de bens não subsidiados	(54.867,77)
Abates de bens não subsidiados / correções existências	0,00
Constituição, aumentos e/ou reduções de Provisões	(250.872,97)
Variação da Produção	8.154,60
Outras situações	1.741,38
Resultado líquido do exercício	(295.844,76)

8.2.32 Demonstração do custo das matérias consumidas

Movimento de Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	
Existências iniciais	61.387,06
Compras	47.293,80
Regularização de existências	1.422,17
Existências finais	(63.128,43)
Custos no exercício	46.974,60

8.2.34 Demonstração da variação de produção

Movimento de Produtos acabados e intermédios	
Existências finais	86.705,03
Existências iniciais	(78.550,43)
Aumentos/Reduções no exercício	8.154,60

8.2.37 Demonstração dos resultados financeiros

Custos e perdas	Exercícios		Proveitos e ganhos	Exercícios	
	2019	2018		2019	2018
681 - Juros suportados	0,00	296,26	781 - Juros obtidos	0,00	0,00
685 - Diferenças de câmbio desfavoráveis	0,00	0,00	785 - Diferenças de câmbio favoráveis	0,00	0,00
688 - Outros custos e perdas financeiros	326,98	108,69	786 - Descontos de pronto pagamento obtidos	0,00	0,00
Resultados financeiros	(326,98)	(404,95)			
	0,00	0,00		0,00	0,00

8.2.38 Demonstração dos resultados extraordinários

Custos e perdas	Exercícios		Proveitos e ganhos	Exercícios	
	2019	2018		2019	2018
692 - Dívidas incobráveis	0,00	0,00	792 - Recuperação de dívidas	0,00	0,00
693 - Perdas em existências	0,00	0,00	793 - Ganhos em existências	1.422,17	852,56
694 - Perdas em imobilizações	377,71	177,72	794 - Ganhos em imobilizações	0,00	0,00
695 - Multas e Penalidades	232,50	79,79	795 - Benef. Penal. Contratuais	0,00	0,00
696 - Aumentos de amortizações e provisões	201.474,97	151.049,93	796 - Reduções de amortizações e provisões	0,00	195.850,49
697 - Correções relativas a exercícios anteriores	26.724,60	48.302,96	797 - Correções relativas a exercícios anteriores	4.576,69	965,50
698 - Outros custos e perdas extraordinários	1.016.075,76	0,00	798 - Outros proveitos e ganhos extraordinários (a)	787.258,60	1.386.588,86
Resultados extraordinários	(451.628,08)	1.384.656,01			
	793.257,46	1.584.266,41		793.257,46	1.584.257,41

(a) A rubrica Outros proveitos e ganhos extraordinários inclui o montante de 717.465,78 (2018: 378.783,93) referente ao valor dos subsídios ao investimento transferido para proveitos, conforme descrito na Nota 8.2.3 (diii) (Ver também Nota 8.2.39 (c)).

8.2.39 Outras informações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados

(a) Outros devedores

Rubricas	2019	2018
EUROSTAT / Outras Subvenções	168.837,31	2.741,75
Coimas	236.377,90	207.366,24
Pessoal	4.373,06	7.207,42
Outros (Inclui Saldo da Gerência na posse do Tesouro)	1.714.808,88	443.634,47
Totais	2.124.397,15	660.949,88

(b) Acréscimos de proveitos (ver Nota 8.2.3 (h))

Rubricas	2019	2018
Comissão Europeia/Eurostat	1.258.846,06	1.172.163,69
Outros acréscimos de proveitos	0,00	345.921,39
Totais	1.258.846,06	1.518.085,08

(c) Proveitos diferidos (ver Nota 8.2.3 (i))

Rubricas	2019	2018
Subsídios ao investimento (ver Nota 8.2.3 (diii))	6.129.061,44	4.173.550,33
Comissão Europeia/Eurostat (ver Nota 8.2.3 (dii))	0,00	0,00
Outros proveitos diferidos	867.434,44	30.341,98
Totais	6.996.495,88	4.203.892,31

A rubrica de subsídios ao investimento decompõe-se como segue, por contas do imobilizado:

Rubricas	2019	2018
Terrenos	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	3.260.613,89	3.384.879,36
Equipamento básico	276.999,52	113.073,80
Equipamento de transporte	0,00	0,00
Ferramentas e utensílios	0,00	32,83
Equipamento administrativo	2.474.080,53	651.475,96
Outras imobilizações corpóreas	117.367,50	24.088,38
Imobilizações em curso	0,00	0,00
Totais	6.129.061,44	4.173.550,33

A variação no exercício de subsídios ao investimento é a seguinte:

Saldo em 31 de Dezembro de 2017	4.173.550,33
Reforço (OF)	2.672.976,89
Valor transferido para proveitos do exercício (ver Notas 8.2.3 (dii) e 8.2.38)	(717.465,78)
Outras reduções, por abates	0,00
Saldo em 31 de Dezembro de 2018	6.129.061,44

(d) Transferências e subsídios correntes obtidos

O valor das transferências e dos subsídios correntes obtidos evidenciado na Demonstração dos resultados engloba montantes com origens diferenciadas (ver Nota 8.2.3 (di) e (dii)), como segue:

Rubricas	2019	2018
Orçamento de Funcionamento	29.386.911,13	26.424.726,11
Orçamento de Investimento	0,00	0,00
Turismo de Portugal	0,00	0,00
Comissão Europeia/Eurostat	2.593.641,85	1.169.697,72
Totais	31.980.552,98	27.594.423,83

(e) Complemento de pensões de reforma

Conforme referido na Nota 8.2.3 (j) o INE assumiu em abril de 2001 responsabilidades pelo pagamento de complemento de pensões de reforma por velhice ou invalidez. Este plano é aplicável aos empregados no ativo, que sejam reformados à idade normal da reforma, os quais terão direito a uma pensão mensal vitalícia, não atualizável correspondente a 10% da remuneração base mensal líquida auferida à data da reforma. Caso o empregado seja considerado total e permanentemente inválido antes da data normal de reforma, e cumpridos os requisitos previstos no período de carência, o plano garante o pagamento de uma pensão vitalícia, pagável mensalmente, calculada com a seguinte fórmula:

$$PM = 40\% \times (1 - (X - 20) / (INR - 20)) \times RML$$

X – idade do participante na data da reforma

RML = Remuneração base mensal líquida

Os estudos atuariais efetuados por entidade independente, com referência a 31 de dezembro de 2019 e 2018, para efeitos de apuramento nessas datas das responsabilidades acumuladas, utilizaram o método da Unidade projetada e tiveram por base os seguintes pressupostos:

	2019	2018
Pressupostos Financeiros:		
Taxa de desconto	2,25 %	2,50 %
Taxa de crescimento salarial	0,0 %	0,0 %
Taxa de crescimento das pensões	0,0 %	0,0 %
Pressupostos Demográficos:		
Tábua de mortalidade	TV 88/90 (-1)	TV 88/90 (-1)
Tábua de invalidez	EVK 80	EVK 80
Decrementos por invalidez	75% da EVK 80	75% da EVK 80
Idade normal de reforma	DL 167-E/2013	DL 167-E/2013

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 a cobertura das responsabilidades pelos ativos do Fundo que lhes estão afetos, era como segue:

	2019	2018
Valor atual das responsabilidades por serviços passados	7.504.384,00	6.973.311,00
Valor patrimonial do Fundo	7.520.912,00	6.918.703,00
Excesso/Insuficiência de cobertura	16.528,00	-54.608,00

A variação nas responsabilidades por serviços passados decompõem-se como segue:

Responsabilidades por serviços passados em 31 de Dezembro de 2018	6.973.311,00
Custo dos serviços correntes	189.199,00
Custos dos juros	171.708,00
Ganhos/Perdas Atuariais	380.137,00
Benefícios Pagos	(209.971,00)
Responsabilidades por serviços passados em 31 de Dezembro de 2019	7.504.384,00

Também, conforme referido na Nota 8.2.3 (j), o INE registou em custos dos exercícios os montantes entregues ao Fundo para cobertura das responsabilidades, cujo valor não difere de forma significativa do custo do exercício calculado em conformidade com o previsto na Diretriz Contabilística nº 19.

Alterações orçamentais - Despesas

(Valores em euros)

Classificação económica		Dotações Iniciais		Alterações orçamentais				Reposições abatidas aos pagamentos	Dotações corrigidas	Observações
Código	Descrição	(3)	Transferências de verbas entre rubricas	Créditos especiais	Modificações na rubrica da rubrica	(7)	(8)			
(1)	(2)	(3)	Reforços (4)	Anulações (5)	(6)	(7)	(8)	(9)=(3)+(4)-(5)+(6)+(7)	(10)	
Desp. Func. Normal										
F.FIN. 111 RECEITAS GERAIS		20 981 680,00	3 057 825,00	-1 300 025,00	0,00	0,00	1 511,25	22 739 480,00		
01.01.	Remun. certas e permanentes	148 500,00	108 780,00	-380,00	0,00	0,00	0,00	256 900,00		
01.02.	Ab. variáveis ou eventuais	4 735 460,00	747 350,00	-46 000,00	0,00	0,00	0,00	5 436 810,00		
01.03.	Segurança social	2 039 742,00	931 507,00	-945 711,00	0,00	0,00	479,63	2 025 538,00		
02.	Aq. bens e serviços correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
04.	Transferências/Estagários PEPAC	170 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	170 000,00		
06.	Outras despesas correntes	1 069 840,00	2 271 312,00	-642 000,00	0,00	0,00	0,00	2 699 152,00		
07.	Aq. bens capital	29 145 222,00	7 116 774,00	-2 934 116,00	0,00	0,00	1 990,88	33 327 880,00		
Subtotal 01										
F.FIN. 121/3 RECEITA C/ T. SALDOS		527 500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	527 500,00		
01.01.	Remun. certas e permanentes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	33 450,00		
01.02.	Ab. variáveis ou eventuais	350 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	350 000,00		
01.03.	Segurança social	0,00	22 500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	300 745,00		
02.	Aq. bens e serviços correntes	22 500,00	0,00	-22 500,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
06.	Outras despesas correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
07.	Aq. bens capital	900 000,00	22 500,00	-22 500,00	311 695,00	0,00	0,00	1 211 695,00		
Subtotal 02										
F.FIN. 129 TRANSF. RP		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
01.01.	Remun. certas e permanentes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
01.02.	Ab. variáveis ou eventuais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
01.03.	Segurança social	500 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	500 000,00		
02.	Aq. bens e serviços correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
06.	Outras despesas correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
07.	Aq. bens capital	500 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	500 000,00		
Subtotal 03										
F.FIN. 282/8 RECEITA C/ T. SALDOS		730 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	730 000,00		
01.01.	Remun. certas e permanentes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
01.02.	Ab. variáveis ou eventuais	350 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	350 000,00		
01.03.	Segurança social	1 220 000,00	151 700,00	-151 700,00	131 940,00	0,00	12 366,99	1 351 940,00		
02.	Aq. bens e serviços correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
06.	Outras despesas correntes	2 300 000,00	151 700,00	-151 700,00	131 940,00	0,00	12 366,99	2 431 940,00		
Subtotal 04										
Total		32 845 222,00	7 290 974,00	-3 108 316,00	443 635,00	0,00	14 357,87	37 471 515,00		

Alterações orçamentais - Receita

Classificação económica		Previsões iniciais (3)	Alterações orçamentais			Previsões corrigidas (7)=(3)+(4)+(5)-(6)	Observações (8)
Código (1)	Descrição (2)		Créditos especiais (4)	Reforços (5)	Anulações (6)		
06.03.01.01.02	Recetas Func. Normal F.FIN.110 RECEITAS GERAIS Tranf. Correntes - O.E.	29 145 222,00 29 145 222,00	0,00 0,00	4 182 658,00 4 182 658,00	0,00 0,00	33 327 880,00 33 327 880,00	
Subtotal 01							
04.02.04.99.02	F.FIN.123/1 RECEITA C/ T. SALDOS Coimas e penalidades	35 000,00	0,00	0,00	0,00	35 000,00	
07.01.03.99.02	Publicações e impressos	15 000,00	0,00	0,00	0,00	15 000,00	
07.02.02.99.02	Serviços	780 000,00	0,00	0,00	0,00	780 000,00	
08.01.99.99.02	Outras receitas correntes	70 000,00	0,00	0,00	0,00	70 000,00	
16.01.05.01.02	Integração Saldo Gerência Anterior	0,00	311 695,00	0,00	0,00	311 695,00	
Subtotal 02		900 000,00	311 695,00	0,00	0,00	1 211 695,00	
06.03.07.01.02	F.FIN. 129 TRANSF. RP Tranf. Correntes - U.E. Instituições	500 000,00	0,00	0,00	0,00	500 000,00	
Subtotal 03		500 000,00	0,00	0,00	0,00	500 000,00	
06.09.01.99.02	F.FIN. 282/8 RECEITA C/ T. SALDOS Tranf. Correntes - U.E. Instituições	2 300 000,00	0,00	0,00	0,00	2 300 000,00	
16.01.05.02.02	Integração Saldo Gerência Anterior	0,00	131 940,00	0,00	0,00	131 940,00	
Subtotal 04		2 300 000,00	131 940,00	0,00	0,00	2 431 940,00	
Total		32 845 222,00	443 635,00	4 182 658,00	0,00	37 471 515,00	

Transferências correntes - Receita

(Valores em euros)

Disposições legais (1)	Transferências orçamentadas (2)	Transferências obtidas (3)
Fonte de Financiamento 111		
Lei do Orçamento de Estado para 2018 - Orç. Funcionamento	30 628 728,00	29 402 283,75
Lei do Orçamento de Estado para 2018 - Investimentos	0,00	0,00
TOTAL	30 628 728,00	29 402 283,75

Transferências de capital - Receita

(Valores em euros)

Disposições legais (1)	Transferências orçamentadas (2)	Transferências obtidas (3)
Fonte de Financiamento 111		
Lei do Orçamento de Estado para 2018 - Orç. Funcionamento	2 699 152,00	2 657 604,27
Lei do Orçamento de Estado para 2018 - Investimentos	0,00	0,00
TOTAL	2 699 152,00	2 657 604,27

Subsídios obtidos

(Valores em euros)

Disposições legais (1)	Finalidade (2)	Subsídios recebidos (3)	Subsídios previstos e não recebidos (4)
EUROSTAT (Subvenções)	Apoio financeiro de projectos para obtenção de informação estatística harmonizada entre Estados Membros	2 593 641,85	0,00
Turismo de Portugal (Protocolo)	Apoio financeiro do projeto "Inquérito ao Turismo Internacional"	0,00	500 000,00
	TOTAL	2 593 641,85	500 000,00

